



INICIATIVA FUTURO

Cícero Lucena anuncia criação do programa Pé-de-Meia Municipal

Proposta é um incentivo financeiro voltado para estudantes do 8º e 9º anos e do Ciclo IV da EJA. **Página 14**



Foto: Divulgação/Secom-PB

Centro de Distribuição da Bartofil é inaugurado

Governador João Azevêdo participou da solenidade, em Campina Grande, realizada no interior do empreendimento, uma das maiores distribuidoras atacadistas do Brasil. Num primeiro momento, o centro abastecerá a Paraíba e, depois, mais três estados.

Página 13

Novo consignado já atraiu 6.478 paraibanos

Em apenas 13 dias, foram liberados mais de R\$ 34 milhões de empréstimos a trabalhadores com carteira assinada no estado, que está em sexto lugar no ranking nacional.

Página 17

Preços de remédios variam até 238,9% em João Pessoa

O xarope Bromexina (Bisolvon) é o que apresenta maior diferença, seguido do comprimido Profenol e do expectorante Ambroxol (Mucosolvan), segundo aponta o Procon-JP.

Página 17



Foto: Evandro Pereira

Arquidiocese encerra, hoje, evento 24 Horas para o Senhor

Programação concentra-se nos templos jubilares, sendo dois na capital. Abertura ocorreu, ontem, com missa na Basílica.

Página 8

Avião da Azul adesivado em homenagem à Paraíba é sucesso

Aeronave faz seu primeiro voo e apresenta ícones do turismo local, fruto de parceria do Governo do Estado com a empresa aérea.

Página 13

Foto: Leonardo Ariel



Políticos e autoridades tiram selfie na chegada do avião

Defesa Civil do estado terá serviço de alerta em casos de emergência

Sistema já funciona no Sul e no Sudeste. Equipe paraibana recebeu treinamento da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Página 5

Foto: Divulgação/Secom-PB



Agentes foram instruídos, em detalhes, sobre uso da ferramenta

Roupa Nova traz o Tour 2025 ao Pedra do Reino

Show da banda, colecionadora de trilhas sonoras de sucesso, terá início, hoje, às 21h, e as entradas estão sendo vendidas na plataforma Ingresso Nacional, variando de R\$ 165 a R\$ 660.

Página 11

■ “Para quem odeia, não perdoa, não se volta ao Senhor, não haverá Páscoa, não existirá ressurreição e nem esperança de salvação”.

Dom Manoel Delson

Página 2

■ “Como escritor, que às vezes acredita mais na ficção que na própria vida, a demência já chegou a me parecer até uma justiça poética”.

Tiago Germano

Página 10

Editorial

Parceria com as cidades

Há, pelo menos, três características da personalidade administrativa do governador João Azevêdo fáceis de serem identificadas, até porque costumam estar presentes em seus pronunciamentos. A primeira é a prestação de contas, pormenorizada, das ações do governo. A segunda é o reconhecimento da importância do trabalho de seus auxiliares, em todos os níveis. E a terceira é a preservação da natureza municipalista de sua gestão.

Como que para manter a tradição, diga-se assim, o terceiro atributo veio oportunamente à baila, nesta semana, no Centro de Convenções de João Pessoa, por ocasião da abertura do 2º Congresso Paraibano de Municípios e da Feira de Oportunidades e Negócios (Confep), realizados pela Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) e pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico.

Segundo João Azevêdo, o Governo da Paraíba está presente em todos os 223 municípios do estado, com obras e políticas públicas. Ele fez questão de ressaltar o caráter municipalista de sua gestão, responsável por convênios firmados com todas as cidades paraibanas. Nelas estão presentes, por exemplo, programas da maior importância social, como Paraíba Primeira Infância, Travessias Urbanas e Alfabetiza Mais Paraíba.

Com isso, tem-se uma grande variedade de investimentos, como reforma e construção de creches, escolas e hospitais, asfaltamento de importantes vias de transportes, facilitando, desse modo, a interligação dos municípios, por meio da ampliação e melhoramento da malha rodoviária. E todos ganham com isso, haja vista que confere mais dinamismo à vida das pessoas e impulsiona as atividades econômicas.

A ampliação e a democratização das políticas públicas, na Paraíba, não são méritos exclusivos da administração pública estadual. Isso acontece, exatamente, por conta das parcerias firmadas entre o Governo do Estado e as prefeituras municipais. Como bem lembrou João Azevêdo, os prefeitos sabem, hoje, que podem contar com o Governo do Estado quando o que está em jogo é a melhoria da qualidade de vida da população.

Essa clareza de propósitos deita por terra práticas condenáveis, como a troca de favores motivada por interesses meramente pessoais, em detrimento das legítimas aspirações do povo. O que se pretende é exclusivamente eliminar, dentro do possível, tudo aquilo que impede a melhoria do bem-estar das coletividades municipais, em que, de fato e de direito, materializa-se a vida dos cidadãos e cidadãs que compõem a nação brasileira.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

O gosto de quero mais

Sempre tive, além de curiosidade, extrema atenção para o conteúdo dos livros de Introdução ao Direito. Teria, no início da vida acadêmica, até lido e estudado com profundidade todo e qualquer exemplar, além da bibliografia adotada ou apenas indicada por alguns professores, de algumas décadas antecedentes e já são quase cinco.

O clássico livro de Flóscolo da Nóbrega, foi adotado pela Faculdade de Direito da Paraíba (era seu nome, quando criada em 1949 e que começou a primeira atividade letiva em 1951), obra superior que tinha o modesto título de Introdução; não tinha a figura diminutiva.

Era, na verdade, um perfeito compêndio introdutório, com a singela explicação de suporte, como se fora uma simples apostila. Foi o último livro recensado por João Lelis, no então Correio da Paraíba, devorado pela febre digital do bom jornal impresso, lá pelos idos de 1954. Ainda tivemos outros mestres fundadores reunidos em congregação, na Faculdade, já na Praça João Pessoa.

O livro veio substituir o que se adotava da lavra insigne de Hermes Lima, sem substituir o quadrilátero da visão jurídica do insuperável Flóscolo da Nóbrega. Na década seguinte, lançou um não menos valioso livro de Introdução à Sociologia. Com as mesmas feições e características de concisão, erudição, clareza e síntese. Teoria e prática antecipada de conhecimento da sociedade. De causar estupor um artigo publicado em A União, no remoto 1945, sobre sociedade de massas: “O Século do Homem-Massa”.

Se nós ainda não líamos Spengler ou Ortega y Gasset, na década de 1910 ou 1920, Flóscolo da Nóbrega já o havia feito, como também referendava Osborn e Newmeyer, ou Sumner, com “Comunidade e Sociedade” e “Folkways”. E, para acharmos pouco, na década de 1940, já estava traduzida entre nós o que Edward Mcnall Burns propunha: a evolução da civilização ocidental de modo candente e límpido; o que se podia traçar em etapas precisas, fatos consistentes da evolução (com “a”) dos mais significativos referenciais históricos.

Alexandre Luna Freire

Opinião

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Obras mudando a realidade

Artigo

Haverá Páscoa

O tempo quaresmal sempre nos pedirá a exigência da conversão, sempre nos porá diante do questionamento de nossas condutas. Desde o início deste tempo, a Igreja nos convoca a colocarmo-nos em atitude interior de mudança de vida, chama-nos a conformar nosso estilo de vida ao de Jesus Cristo. Quem está em Cristo torna-se uma nova criatura e, mais, participa interiormente da Sua Páscoa.

Na alegria do ano jubilar, essa conformação a Cristo é um caminho marcado pela chama da esperança. Mudar de vida é, antes de tudo, um querer de Deus. O amor de Deus sempre chega primeiro, sempre se antecipa. A Quaresma constitui-se em um período de grande preparação para a Páscoa. O Senhor nos fará passar do pecado para a graça, da morte para a vida nova. Não devemos almejar viver a Vida do Ressuscitado ainda cheios de ódio e de sentimentos ruins de uns para com os outros. Sem conversão verdadeira não haverá Páscoa em nossos corações!

Diante de tantas notícias que nos desacostumam a conviver com a verdade, devemos romper com a mentira de uma vida velha, cristalizada em comportamentos que não condizem com o Evangelho de Nosso Senhor. Quais comportamentos, posturas ou sentimentos que povoam nosso coração de cristão? Para quem odeia, para quem não perdoa, para quem não se volta ao Senhor, voltando-se ao irmão, não haverá Páscoa, não existirá ressurreição e nem esperança de salvação. Revistamo-nos do homem novo que nos veio pela graça batismal, assumamos a Verdade de Cristo e expulsemos de nosso meio a mensagem do ódio e da indiferença aos irmãos.

O tempo de purificação que a Igreja de Cristo vive, no tempo e na história, deve encher nosso coração de atitudes da mensagem que ilumina e alegra o mundo: o Senhor fará Páscoa conosco e fará porque estamos dispostos a abrir o coração para Ele e para o irmão. A Páscoa do Senhor possui uma exigência de fraternidade, não a cele-

“

Diante de tantas notícias que nos desacostumam a conviver com a verdade, devemos romper com a mentira de uma vida velha

Dom Manoel Delson

braremos tendo os nossos irmãos distantes, sem dar-lhes o perdão cotidiano de suas falhas e pecados.

Já estamos no final da Quaresma, mas ainda é tempo de preparar-nos para a Páscoa! É tempo de fazer o que Cristo pede a cada um: perdoe com sinceridade seu próximo, estenda a mão, abraça, não pense e nem fale mal do seu irmão. Seja o primeiro a corrigi-lo com ternura, amá-lo, protegê-lo; mas nunca difame seu irmão. E não nos esqueçamos: haverá Páscoa para quem fala bem do seu irmão, para quem desata os laços do egoísmo e para quem vive voltado para o próximo, livre de todo autorreferencialismo. Que Nossa Senhora das Neves, Mãe de Esperança, nos dê suas mãos, repletas de caridade, para nos auxiliar na preparação da Páscoa de Seu Filho Jesus no meio de nós!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

APROVADA PELA ALPB

TJPB confirma indicação de Alanna Galdino para o TCE

Decisão foi proferida pelo presidente do Poder Judiciário, Fred Coutinho

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) emitiu, ontem, uma decisão a favor de Alanna Galdino acerca de sua indicação ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB). A decisão foi proferida pelo desembargador Frederico Coutinho, presidente do TJPB, e reverte a decisão de primeira instância, proferida pela juíza Virgínia Lúcia Fernandes Martins de Aguiar, na quinta-feira (5) determinando a suspensão da indicação de Alanna.

Alanna Galdino é filha do presidente da Assembleia Le-

gislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino (Republicanos), e foi a única candidata inscrita para a vaga, que surgiu com a aposentadoria do conselheiro Arthur Cunha Lima. A ação contra a indicação foi movida pelo ex-prefeito de Pocinhos, Cláudio Chaves, que alegou possível favorecimento indevido de Alanna Galdino, filha do presidente da ALPB, Adriano Galdino, além do descumprimento de requisitos constitucionais e regimentais para o cargo, como a realização de sabatina pela ALPB.

De acordo com sua defesa, representada pelos advogados Rinaldo Mouzalas e Val-

berto Azevedo, a decisão da segunda instância foi acertada em acordo com o “disposto no artigo 54 do regimento interno e no artigo 242”, que estabelece a obrigatoriedade da sabatina apenas para candidatos que são indicados pelo governo.

Segundo a defesa, “a decisão faz justiça nesse aspecto porque afasta o impedimento, que indevidamente foi suscitado pela ação popular, e corrige a regularidade da senhora Alanna Galdino poder assumir a vaga de conselheira do Tribunal de Contas”.

Em nota publicada após a decisão da primeira instân-

cia, a ALPB negou irregularidades no processo de escolha de Alanna, entrando com recurso sob a alegação de “ingerência do Poder Judiciário sobre a esfera de competências do Poder Legislativo e do Poder Executivo, violando o princípio da separação dos poderes”.

A nomeação de Alanna Galdino foi realizada após a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da ALPB ter aprovado sua indicação, no dia 17 de março deste ano. No dia seguinte, o plenário dispensou a sabatina e ratificou seu nome, com apenas um voto contrário, do deputado Wallber Virgulino (PL).

NA FIEPB

Campina Grande sedia o I Paraíba Mineral

Estudantes, professores, industriais, empresários, gestores públicos ligados ao setor mineral e o público em geral se fizeram presentes no I Paraíba Mineral I PBMin. O evento, realizado durante dois dias, no auditório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEPB), em Campina Grande, reuniu aproximadamente 400 pessoas, superando as expectativas da organização. A abertura ocorreu na última quinta-feira (3), com a presença do secretário de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga, representando o governador João Azevêdo.

O tema central do evento foi “Oportunidades e Desafios no Contexto da Transição Energética e Produção Sustentável do Estado da Paraíba”, que teve por finalidade promover discussões e compartilhar experiências que impulsionem o avanço do setor mineral no estado, fortalecendo a colaboração entre os diferentes atores envolvidos no processo de transição energética, oportunizando a integração e o diálogo entre governo, indústria, academia e a sociedade em geral.

O secretário Deusdete Queiroga falou da importância do evento para o setor mineral na Paraíba, por se tratar de um setor muito importante que merece e precisa do apoio do Governo. “Reconhecendo esse



Evento, que aconteceu durante dois dias, contou com palestras e interação entre os participantes

potencial, o Governo do Estado, por meio da Diretoria de Recursos Minerais e Hidrogeologia (DRMH), tem implementado iniciativas estratégicas para impulsionar o setor. Uma dessas ações é a atualização do mapa geológico da Paraíba, em parceria com o Serviço Geológico do Brasil (SGB), visando aprimorar o conhecimento sobre nossos recursos e atrair investimentos. Além disso, estamos trabalhando em conjunto com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e o Consórcio Nordeste para captar recursos federais destinados à pesquisa de minerais críticos e estratégicos. Esses minerais são essenciais para a transição energética e posicionam a Paraíba como protagonista nesse cenário”, ressaltou.

Rafael Meneses, coordenador-geral de Tecnologias Setoriais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), falou dos incentivos à pesquisa, desenvolvimento e inovação no setor mineral que vem avançando, no sentido de articular pontes entre a academia e o setor produtivo do país.

A superintendente regional do Serviço Geológico do Brasil, Hortênsia Barbosa, parabenizou o Governo do Estado pela iniciativa da realização do evento e felicitou os envolvidos na organização do I PBMin. “O SGB se sente honrado em participar desse evento que discute tão importante tema, que é “Oportunidades e Desafios no Contexto da Transição Energética e Produção Sustentável do Estado da Paraíba”, disse Hortênsia, desta-

cando algumas ações e iniciativas do órgão para o desenvolvimento do setor no país.

O evento teve prosseguimento, ontem, com palestras e painéis sobre temas de interesse do setor mineral, proferidos por especialistas reconhecidos em âmbito nacional, autoridades e gestores do setor, e obteve interação da plateia, com sugestões, dúvidas e comentários que tornaram o momento ainda mais dinâmico e rico em conhecimento. Além das discussões, os participantes puderam visitar os estandes montados na área de entrada da FIEPB, onde órgãos e empresas puderam expor seus produtos, além dos minerais de diversas partes do estado e do país, expostos por colecionadores, para efeito de estudo com os alunos presentes.

UN Informe

DA REDAÇÃO

STF COMEÇA A JULGAR HABEAS CORPUS PARA LIBERAR PADRE EGÍDIO

Começou ontem, com previsão de se estender até o próximo dia 11, o julgamento, pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), de *habeas corpus* impetrado pela defesa do Padre Egídio de Carvalho. A ministra Cármen Lúcia, relatora da ação, votou para rejeitar o recurso e manter a prisão preventiva, convertida em domiciliar desde abril do ano passado, contra o sacerdote, que responde por desvios milionários de recursos públicos do Hospital Padre Zé. No entendimento da relatora, as decisões já tomadas pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e pela Justiça da Paraíba estão em harmonia com o entendimento do STF. “As decisões das instâncias judiciais antecedentes harmonizam-se com a orientação do Supremo Tribunal Federal, no sentido de que a necessidade de se interromper ou diminuir a atuação de integrantes de organização criminosa enquadra-se no conceito de garantia da ordem pública, constituindo fundamentação cautelar idônea e suficiente para a prisão preventiva”, diz teor do despacho da relatora. Além de Cármen Lucia, integram a turma os ministros Flávio Dino, Luiz Fux, Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin. O padre foi preso preventivamente em 17 novembro de 2023, na segunda fase da Operação Indignus. Ele é acusado de liderar organização criminosa que teria desviado R\$ 140 milhões em verbas destinadas ao Hospital Padre Zé, em João Pessoa. Em abril de 2024, Egídio conseguiu o benefício de responder ao processo em prisão domiciliar, após passar mal e ser internado no hospital. Ele tenta, desde então, responder ao processo em liberdade.

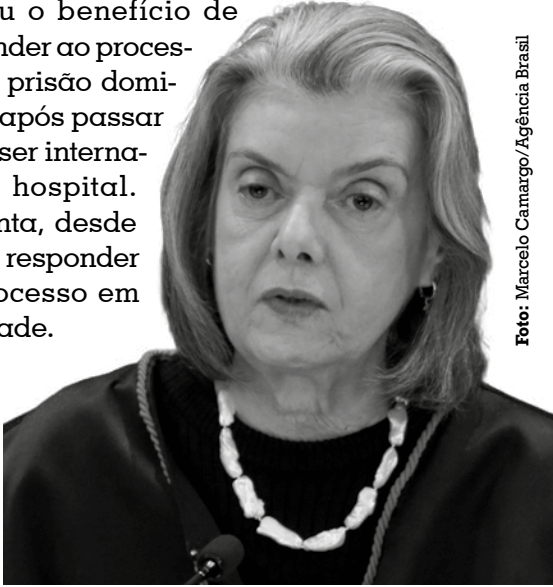


Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

ANTES QUE ACONTEÇA (1)

O programa Antes que Aconteça, por meio da coordenadora nacional, senadora Daniella Ribeiro, lançou nota em que lamenta a tragédia, ocorrida, na quinta-feira (3), nas dependências da UEPB, em Campina Grande, que resultou na morte de um homem. A nota classifica o crime como “chocante, estarrecedor, inadmissível” e salienta a tentativa do criminoso de também matar a ex-mulher, com quem a vítima estava se relacionando.

ANTES QUE ACONTEÇA (2)

Dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, mostram que, em 2024, 1.458 mulheres foram assassinadas no Brasil. Na Paraíba, de janeiro de 2023 a fevereiro de 2025, foram registrados 68 feminicídios. “Diante desse cenário, ações como o Antes que Aconteça são fundamentais para enfrentar a violência contra a mulher”, diz a nota.

REAJUSTE PARA AGENTES

O prefeito de Santa Rita, Jackson Alvino, enviou à Câmara Municipal projeto de lei que prevê reajuste salarial para os agentes comunitários de saúde (ACS) e para os agentes de combate às endemias (ACE), que passarão a receber dois salários mínimos de vencimentos. A medida adequa os salários das categorias no município ao piso nacional. O reajuste será retroativo a 1º de janeiro.

AGUARDANDO APROVAÇÃO

A proposta aguarda aprovação da Câmara Municipal. “Esses profissionais são a linha de frente no cuidado com a saúde da população. Valorizar seu trabalho é essencial para garantir um atendimento mais eficiente e fortalecer o combate às endemias no município”, declarou o prefeito. “Quem cuida da nossa gente merece ser reconhecido e valorizado”, acrescentou Jackson Alvino.

MOSTRA COLÔNIA DE CINEMA PROMOVE RESSOCIALIZAÇÃO POR MEIO DA ARTE

A Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) está participando da 2ª edição da Mostra Colônia de Cinema, na cidade de Sousa, no Sertão paraibano. A programação teve início na quarta-feira (2) com a exibição de curtas-metragens na Colônia Penal Agrícola do Sertão. “Nosso objetivo é contribuir com o processo de ressocialização através da cultura”, destaca a idealizadora do projeto, a servidora da DPE Clara Gleysa.

FREI DAMIÃO

Maternidade realiza cirurgia pediátrica

A Maternidade Frei Damião, que integra a rede hospitalar do estado, em João Pessoa, realizou, ontem, um procedimento cirúrgico pediátrico para inserção de um tubo de alimentação conectado diretamente ao estômago.

A paciente está internada na maternidade desde o nascimento, na Unidade Neonatal, e precisava do procedimento para poder receber alta hospitalar, uma vez que foi detectada a necessidade de nutrição por sonda. De acordo com a diretora-geral da Maternidade Frei Damião, Marcela Tárzia, ampliar a variedade

de de procedimentos para os bebês que já se encontram sob os cuidados da unidade é uma forma de acolher as necessidades não apenas do paciente, mas também das famílias que estão acompanhando todo o processo. “Em vez de fazermos a regulação desse paciente para outra unidade, onde ele passará por uma espera e um deslocamento que podem ser desfavoráveis para a evolução, entendemos que oferecer esses procedimentos de forma segura diretamente na maternidade é uma estratégia mais eficiente e muito mais vantajosa para o paciente”.

A paciente submetida ao procedimento tem pouco mais de 60 dias de vida e, desde o nascimento, está sendo acompanhada pelas equipes da Maternidade Frei Damião.

De acordo com a cirurgiã pediátrica que realizou o procedimento, Roberta Lucena, a sonda ligada diretamente ao estômago é uma estratégia mais segura para pacientes pediátricos. “A sonda de gastrostomia permite a alimentação sem o risco de broncoaspiração ou pneumonia. Para pacientes que precisam desse suporte, acaba sendo mais seguro, principalmente quan-

do consideramos a rotina dele em casa”, afirmou. A cirurgia durou pouco mais de uma hora e foi acompanhada pelo anestesiolologista pediátrico Daniel Dantas, que citou as vantagens de realizar esse procedimento dentro do mesmo serviço onde a criança está internada. “Além de garantir o acesso contínuo dos pacientes aos cuidados necessários, evitamos transportes externos, a criança continua dividindo o mesmo espaço com a mãe de forma mais próxima e a unidade pode dar essa retaguarda na continuidade do tratamento como um todo”, esclareceu.

POR CAUSA DA SECA

CMN prorroga financiamentos do FNE

Linhas de crédito concedidas para agricultores familiares e pequenos produtores rurais serão estendidas por 48 meses

Wellton Máximo
Agência Brasil

A continuidade da seca no Semiárido nordestino fez o Conselho Monetário Nacional (CMN) estender a prorrogação de financiamentos do Fundo Constitucional do Nordeste (FNE).

As linhas de crédito concedidas de 2 de janeiro a 31 de

julho de 2022 para agricultores familiares, mini e pequenos produtores rurais serão estendidas por 48 meses.

Haverá uma carência de 12 meses, com o tomador recomeçando a pagar as parcelas depois desse prazo.

A medida beneficiará as operações de crédito de custeio agrícola e pecuário nos municípios da Superinten-

dência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) afetados pela seca.

Os produtores rurais afetados pela seca poderão formalizar o pedido de renegociação até 31 de maio.

Até a próxima segunda-feira (7), o tomador precisará comprovar que tenha sido prejudicado por seca ou estiagem nos municípios da Sude-

ne com situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo Governo Federal.

Em nota, o Ministério da Fazenda informou que a ajuda foi necessária, porque a estiagem prolongou-se no Semiárido nordestino. Segundo a pasta, o evento climático dificultou a recuperação da capacidade de pagamento de

vários produtores rurais e agricultores familiares nos municípios atendidos pela Sudene.

Como os financiamentos concedidos em 2022 venceram no primeiro trimestre deste ano, as operações de crédito, explicou a Fazenda, não puderam ser renegociadas com base nas ajudas do CMN concedidas em feve-

reiro de 2024 e em fevereiro deste ano.

A medida foi aprovada em reunião extraordinária virtual do CMN ontem. Presidido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o CMN também é composto pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet.

TRAMA GOLPISTA

STF remarca para dias 22 e 23 deste mês o julgamento do núcleo 2

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para os dias 22 e 23 de abril o julgamento da denúncia apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, para tornar réus os acusados do núcleo 2 da trama golpista. As sessões estavam previstas para os dias 29 e 30.

A Primeira Turma da Corte reservou três sessões para julgar a denúncia que vai decidir se os acusados vão se tornar réus e responderão a processo criminal.

No dia 22, as sessões serão pela manhã, com início às 9h30, e à tarde, às 14h. No dia 23, o colegiado iniciará o jul-

gamento às 8h. Fazem parte desse núcleo Filipe Martins (ex-assessor de Assuntos Internacionais do ex-presidente Jair Bolsonaro); Marcelo Câmara (ex-assessor de Bolsonaro); Silvinei Vasques (ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal); Mário Fernandes (general do Exército); Marília de Alencar (ex-subsecretária de Segurança do Distrito Federal) e Fernando de Sousa Oliveira (ex-secretário-adjunto de Segurança do Distrito Federal).

De acordo com a Procuradoria-Geral da República (PGR), eles são acusados de organizar ações para “sustentar a permanência ilegítima” de Bolsonaro no poder, em 2022.

Primeira Turma

O colegiado é composto pelo relator da denúncia, Alexandre de Moraes, e pelos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Pelo regimento interno da Corte, cabe às duas turmas do tribunal julgar ações penais. Como o relator faz parte da Primeira Turma, a acusação será julgada pelo colegiado.

Até o momento, somente a denúncia contra o núcleo 1 foi julgada.

No mês passado, por unanimidade, o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete acusados viraram réus. Faltam mais três denúncias serem julgadas.



Corte reservou três sessões para julgar a denúncia que vai decidir se os acusados vão se tornar réus

Foto: Filipe Sampaio/STF

EDIÇÃO 2025

Rio vai sediar prêmio ambiental criado pelo príncipe William

Douglas Corrêa
Agência Brasil

O Rio de Janeiro será sede do Prêmio Earthshot 2025, uma das principais premiações ambientais do mundo, fundada pelo Príncipe William, herdeiro do trono do Reino Unido.

Para celebrar a escolha anunciada ontem, seis pontos turísticos da cidade, como o Museu do Amanhã e Arcos da Lapa, foram iluminados de verde, ontem, à noite.

A premiação será em novembro e reunirá investidores, filantropos e líderes ambientais de diversas partes do mundo. Esta é a primeira vez que a premiação acontece na América do Sul. Criado em 2020 pelo Príncipe William, o prêmio busca soluções para desafios am-

bientais e concede prêmios anuais de um milhão de libras esterlinas para cinco projetos ao redor do mundo. As categorias incluem natureza, ar, oceanos, gestão de resíduos e clima.

Para o Príncipe William, a edição de 2025 marca um momento importante na trajetória do prêmio. “O ano de 2025 representa meia década do prêmio e a cada ano celebramos o notável poder da engenhosidade humana para enfrentar os desafios mais urgentes do planeta. Trazer o Earthshot para o Brasil, uma nação rica em biodiversidade e inovação ambiental, impulsiona novas ideias para formas mais saudáveis e seguras de viver. É uma honra destacar as pessoas que estão tornando o mundo um lugar melhor para as próximas gerações”, declarou o

príncipe, em nota.

Desde a criação, em 2020, o Earthshot identificou mais de 5,3 mil inovações ambientais emergentes em 141 países, reconheceu 60 inovadores por meio de seu Programa de Bolsas de Estudo e distribuiu mais de 20 milhões de libras esterlinas (cerca de R\$ 147,4 milhões) para ajudar os vencedores a expandir suas ideias.

■

A premiação será em novembro e reunirá investidores, filantropos e líderes ambientais de diversas partes do mundo

MENSAGEM

Programa envia alerta para quem está usando celular furtado ou roubado

Fabio Grellet
Agência Estado

Quem está usando um celular roubado ou furtado e cadastrado no aplicativo Celular Seguro vai receber, a partir de agora, mensagem alertando que o aparelho é alvo de crime. O alerta também vai avisar que a pessoa deve entregar o telefone numa delegacia.

As mensagens chegarão por aplicativo ou SMS e são uma nova funcionalidade do programa Celular Seguro, lançado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública em dezembro de 2023. Se, depois de receber a mensagem, a pessoa que estiver usando o celular não entregar o aparelho à polícia, poderá ser responsabilizada pelos crimes de receptação ou furto, a depender da investigação.

Mas o objetivo do alerta não é intimidar o criminoso que sabe estar negociando um aparelho fruto de crime, e sim alertar quem não sabe que comprou um telefone furtado ou roubado e combater o comércio desse tipo de equipamento.

Para se cadastrar e proteger o próprio aparelho, o dono do telefone deve baixar o aplicativo Celular Seguro, disponível para Android e iPhone (iOS), fazer login com a conta Gov.br, clicar em “Registrar telefone”, selecionar “Cadastrar telefone”, inserir os dados do celular (número, operadora, marca) e clicar em “Cadastrar”.

Nesse processo, ao inserir os dados do telefone, também é possível indicar o contato de uma pessoa de confiança que poderá ser alertada caso o celular

seja perdido, furtado ou roubado.

Em caso de furto, roubo ou perda, a própria vítima pode acessar o programa e efetuar o bloqueio do aparelho e de aplicativos financeiros. Mais de 2,6 milhões de pessoas estão cadastradas no Celular Seguro, que já emitiu mais de 121 mil alertas de bloqueio.

O app também permite consultar se o celular que a pessoa pretende comprar tem registro de roubo, furto ou extravio. Para isso é preciso clicar em “Celulares com Restrição”, na tela inicial do aplicativo, inserir o IMEI (número identificador do aparelho) e clicar em “Consultar IMEI”.

Para saber o IMEI do celular, vá até as configurações do aparelho, clique em “Sobre o telefone” (a expressão pode variar) e procure o campo “IMEI”.

POR UNANIMIDADE

Supremo confirma que nova correção do FGTS não é retroativa

Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu reafirmar que o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) deve ser corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) somente após a decisão da Corte que definiu o indicador como índice de

atualização das contas. A decisão foi proferida, por unanimidade, no dia 28 de março, durante julgamento virtual de um pedido do partido Solidariedade para que a correção fosse aplicada retroativamente à data do julgamento e para quem estava com ação na Justiça até 2019.

Em junho do ano passa-

do, o Supremo decidiu que as contas deverão garantir correção real conforme o IPCA, principal indicador da inflação no país, e não podem mais ser atualizadas com base na Taxa Referencial (TR), taxa com valor próximo de zero.

Contudo, a Corte entendeu que a nova forma de correção vale para novos depó-

sitos a partir da decisão e não será aplicada a valores retroativos.

O caso começou a ser julgado pelo STF a partir de uma ação protocolada em 2014 pelo partido Solidariedade. A legenda sustentou que a correção pela TR, com rendimento próximo de zero, por ano, não remunera adequadamente os correntis-

tas, perdendo para a inflação real.

Criado em 1966 para substituir a garantia de estabilidade no emprego, o fundo funciona como uma poupança compulsória e proteção financeira contra o desemprego. No caso de dispensa sem justa causa, o empregado recebe o saldo do FGTS, mais multa de 40% sobre o montante.

■

O caso começou a ser julgado pelo STF a partir de uma ação protocolada em 2014 pelo partido Solidariedade

NOVO PAC SELEÇÕES

Estado apresenta 1.311 propostas

Segunda edição do programa do Governo Federal recebeu mais de 35 mil projetos de 5.537 municípios brasileiros

O Governo Federal recebeu 35.119 propostas para a segunda edição do Novo PAC Seleções 2025, enviadas por 5.537 municípios – um total que corresponde a 99,4% das cidades do país. Os projetos foram encaminhados por gestores municipais entre 24 de fevereiro e 31 de março deste ano. O programa vai investir R\$ 49,2 bilhões em 19 tipos de empreendimentos, organizados em quatro eixos: Saúde; Educação, Ciência e Tecnologia; Infraestrutura Social e Inclusiva; e Cidades Sustentáveis e Resilientes.

No estado da Paraíba, foram enviadas 1.311 propostas ao Novo PAC Seleções 2025, todas preparadas pelas prefeituras. Dos 223 municípios paraibanos, 222 inscreveram projetos. A capital, João Pessoa, tem o maior número de propostas inscritas: 16. Cabedelo, Campina Grande e Santa Rita vêm em seguida, com 11 propostas cada um. Logo depois, vem Bayeux, com 10 propostas, fechando a lista de cinco municípios com o maior número de propostas inscritas na Paraíba.

O Novo PAC Seleções 2025 visa melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento da população brasileira por meio do aumento de investimentos em infraestrutura para ampliar e moderni-



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Programa vai investir R\$ 49,2 bilhões em 19 tipos de empreendimentos, em todo o país; na Paraíba, 222 dos 223 municípios registraram propostas

zar a rede de atendimento à saúde, fortalecer o direito à educação, melhorar a mobilidade urbana, garantir acessos aos direitos e promover o desenvolvimento sustentável das cidades, com a participação direta dos gestores municipais e estaduais.

Mais dados

Uberlândia (MG) é o município brasileiro com o maior número de propostas enviadas: 34. Onze capitais também figuram entre os municípios mais participativos. Fortaleza (CE) é a principal delas, com 22 solicitações. Porto Velho (RO), Recife (PE) e Goiânia (GO)

aparecem com 21 cada uma. Entre os estados, Minas Gerais lidera em número de inscrições (4.994), seguido

por São Paulo (4.035) e Bahia (3.241). Um total de 21 das 27 Unidades Federativas apresentaram propostas.

Quanto aos ministérios, o da Saúde recebeu o maior número de pedidos, totalizando 19,8 mil, seguido do

Ministério da Educação, com 8.782, enquanto Esporte e Cidades ficaram com 4.513 e 1.966, respectivamente.

■ **Municípios paraibanos com mais propostas foram João Pessoa, Cabedelo, Campina Grande, Santa Rita e Bayeux**

Propostas da Paraíba para o Novo PAC Seleções 2025:

Saúde

- Equipamentos para Unidades Básicas de Saúde (207)
- Kits de equipamentos para teleconsulta (197)
- Aquisição de Unidades Odontológicas Móveis (193)
- Construção de UBS (137)
- Centros de Atenção Psicossocial (41)
- Renovação de frota de ambulâncias do Samu (30)
- Expansão/ampliação de ambulâncias do Samu (12)
- Policlínicas (2)

Educação, Ciência e Tecnologia

- Caminho da Escola – Transporte Escolar (203)
- Creches e Escolas de Educação Infantil (98)

Cidades Sustentáveis e Resilientes

- Prevenção a Desastres Naturais: Drenagem Urbana (6)
- Periferia Viva – Urbanização de Favelas (4)
- Prevenção a Desastres Naturais: Contenção de Encostas (2)
- Gestão de Resíduos Sólidos (1)
- Esgotamento Sanitário (1)
- Abastecimento de Água Urbano (1)

Infraestrutura Social e Inclusiva

- Espaços Esportivos Comunitários (176)

SISTEMA DE ALERTA

Defesa Civil paraibana recebe treinamento de agência federal

Barbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Em breve, a Defesa Civil da Paraíba deve receber o Defesa Civil Alerta, sistema que emite avisos para a população via celular, em casos de emergências. Ao longo desta semana, agentes da Defesa Civil estadual receberam um treinamento promovido pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec). O sistema, que já funciona nas regiões Sul e Sudeste, será testado em toda a Região Nordeste, em data ainda a ser definida pelo Governo Federal.

“Ao longo da semana, tivemos reuniões diárias com a equipe paraibana, para mostrar como a ferramenta de alerta funciona. Ela permite o envio de alertas para diversos tipos de ameaça, além de apresentar múltiplos canais de difusão. Então, as pessoas poderão receber

“

Construímos possíveis cenários para identificar quando essas mensagens de alerta devem ser enviadas

Ricardo Branco

alerta por SMS, por WhatsApp e por Telegram, independentemente de cadastro”, explicou o coordenador de Alerta e Inovação da Sedec, Ricardo Branco, responsável pela capacitação dos agentes paraibanos.

Segundo ele, o sistema funciona emitindo alerta para todos os celulares que estiverem



Foto: Evandro Pereira

Capacitação será replicada para as defesas municipais

dentro da área identificada como de risco. No entanto, ressaltou que essa ferramenta só será utilizada em cenários extremos. “No treinamento, construímos possíveis cenários para identificar quando essas mensagens de alerta devem ser enviadas”, salientou. Finalizado o treinamento, caberá à equipe estadual treinar as equipes municipais, embora a operação da ferramenta seja responsabilidade da Defesa Civil da Paraíba.

Alinhamento

Segundo Márcia Andrade, diretora-executiva da Defesa Civil estadual, o treinamento recebido garante que a ferramenta seja operada com segurança e responsabilidade, alertando a população apenas quando for realmente necessário. “Devem ser situações de extrema urgência e iminência de acontecer. Então, teremos de operar esse sistema com grande responsabilidade, até

para que ele não seja desacreditado. É para ser usado apenas na hora certa”, salientou.

Márcia disse ainda que o Nordeste é uma região onde as situações de emergência estão mais ligadas à estiagem. “Mas, com as mudanças climáticas que estão ocorrendo, não estamos livres de enxurradas e rajadas de ventos fortes”, avaliou. Para mitigar problemas, os agentes estaduais farão um mapeamento das áreas de risco, juntamente com agentes das defesas municipais. “Precisamos estar alinhados com todos os 223 municípios do estado”, concluiu.

O sistema

O sistema Defesa Civil Alerta tem o objetivo de aprimorar o envio de alertas emergenciais e garantir mais segurança para a população em situações de risco. É uma ferramenta que utiliza a tecnologia de transmissão via telefonia celular (Cell Broadcast)

“

Teremos de operar esse sistema de forma muito responsável, até para que ele não seja desacreditado

Márcia Andrade

para enviar alertas de risco iminente, como chuvas intensas, deslizamentos de terra e enchentes. A mensagem interrompe qualquer conteúdo em uso na tela do aparelho, inclusive no modo silencioso, garantindo que a população receba a informação de forma rápida e eficaz.

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Hospital de JP apresenta aumento de 58% nos casos

Diretor do Complexo Arlinda Marques alerta para a circulação viral do VSR

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Divulgado na última quinta-feira, o Boletim InfoGripe da Fiocruz alerta para o aumento da circulação dos vírus respiratórios, a partir das próximas semanas. Em suas últimas edições, o boletim vem apontando o crescimento de casos graves do Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

Em João Pessoa, um hospital que recebe pacientes com essas doenças e serve de termômetro para a alta de casos é o Complexo Hospitalar Arlinda Marques, especializado em atendimento pediátrico — as crianças são, em geral, o grupo mais afetado por essas doenças. O aumento da média de atendimentos diários de pacientes com esse quadro foi de 58%, passando de uma média de 81 atendimentos diários, em janeiro passado, para 128, neste mês.

Segundo o médico pediatra Ariano Brilhante, diretor técnico do Arlinda Marques, no período de março a junho, ocorre, na Região Nordeste, um aumento da circulação viral, principalmente no que se refere ao ciclo do VSR. “Esse vírus é, no geral, o causador do aumento dos casos de sín-



Foto: Reprodução/Freepik

Crianças costumam ser as mais afetadas por essas doenças

drome respiratória aguda nas crianças”, explica.

Os principais sintomas são coriza, tosse, secreção nasal e espirros, mas o quadro pode evoluir para o desconforto respiratório, que é identificado como cansaço ou fadiga. “Esse cansaço é o mais preocupante, pois pode sinalizar um comprometimento maior da saúde da criança”, diz ele. O médico também lembra que, apesar de serem causadas por vírus, nem todas essas infecções acompanhadas desses sintomas ocorrem associadas a quadros de febre, que podem ou não ocorrer, nesses casos.

Diante do contexto sazonal, as formas de prevenção disponíveis ganham relevância. “A primeira estratégia de

prevenção é a da vacinação”, salienta. Segundo ele, a vacina oferece ampla proteção, tanto nos casos de pneumonia, em que se começa a vacinar com dois meses de idade, quanto nos casos de gripe, para os quais se começa a vacinar aos seis meses de idade, época em que também já se aplica a vacinação contra a Covid-19. O pediatra também cita uma vacina chamada Palivizumabe, que se destina, principalmente, ao grupo de maior risco — formado por bebês prematuros e por cardiopatas. Esse grupo recebe a vacina dentro dessa temporalidade, entre março e junho.

A segunda estratégia citada por ele é a de evitar que as crianças se exponham a ou-

tras pessoas que estejam doentes. “É importante, para isso, proteger a criança de contatos muito próximos e não frequentar lugares aglomerados”, ressaltou.

Gravidade

Os pacientes mais sujeitos a quadros graves das síndromes respiratórias são, principalmente, os prematuros, as crianças menores de seis meses e as que já possuem alguma comorbidade (como alguma doença no coração, doença pulmonar ou alguma síndrome genética). “Essas crianças precisam de um cuidado adicional, no sentido de prevenir a sua exposição e de manter a vacinação atualizada, aproveitando as campanhas de vacinação que estão disponíveis no momento”, reforça o pediatra.

Em razão do risco elevado de admissão em unidade de terapia intensiva (UTI) e de necessidade de suporte ventilatório, ao serem acometidas pela síndrome respiratória, as crianças que têm as comorbidades mencionadas (ou mesmo um histórico de prematuridade) constituem o grupo prioritário para as campanhas de vacinação e para as estratégias de prevenção com Palivizumabe.

CUIDADOS PALIATIVOS

Comissão faz a diferença no Trauma da capital

Ao reconhecer a importância de resgatar a humanização na medicina e colocando o foco no paciente, e não na doença, o Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, tem se destacado com a atuação de sua Comissão de Cuidados Paliativos (CCP). A comissão, dedicada a promover a dignidade e o alívio do sofrimento de pacientes com doenças graves e terminais, tem gerado impactos positivos significativos, tanto nos pacientes quanto nas suas famílias.

De acordo com o coordenador da CCP, o médico Alexandre Magno, o cuidado paliativo é uma abordagem centrada no paciente, mas o seu objetivo não é curar ou prolongar a sua vida a qualquer custo. “Esse cuidado é recomendado para aliviar o sofrimento dos pacientes e melhorar a sua qualidade de vida, respeitando a sua dignidade”, enfatizou.

Segundo o médico, o conceito de cuidados paliativos é, muitas vezes, mal interpretado. “Não se trata apenas de cuidados no fim da vida, mas de um acompanhamento contínuo e digno, que visa oferecer suporte ao paciente e à sua família durante o processo de uma doença crônica e degenerativa”, explicou. Magno destacou ainda que, conforme estudos científicos, pacientes que recebem cuidados paliativos apresentam um comportamento melhor e suas famílias demonstram mais aceitação do processo de adoecimento, com vistas a um luto mais tranquilo.

A comissão no hospital, que atende pacientes em estágios avançados de diferentes doenças, dedica-se também ao cuidado dos seus familiares, abordando aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais. “Cada paciente recebe um plano de cuidados indivi-

dualizado, que respeita a sua história de vida, a sua espiritualidade e os seus valores. Por meio de reuniões com os familiares, conseguimos entender melhor as relações afetivas e as necessidades do paciente, garantindo que essas informações sejam incorporadas no plano de cuidados”, explicou o coordenador da equipe.

Sentido

Desde a sua implementação, em junho de 2021, a Comissão de Cuidados Paliativos já atendeu mais de 800 famílias e promoveu cuidados em todas as unidades de internação, incluindo salas de emergência, enfermarias e unidades de terapia intensiva (UTIs). Sua atuação é consultiva, o que significa que, em vez de ser responsável pelo cuidado direto dos pacientes, a comissão auxilia as outras equipes de saúde com pareceres especializados.

Para Eva Porto, enfermeira da comissão, a abordagem de cuidados paliativos tem beneficiado, também, os profissionais de saúde que a oferecem. “A equipe amadureceu a sua maneira de lidar com a morte. Os pacientes nos ensinam a valorizar a vida e a compreender que a morte é parte natural do ciclo. Quando focamos no ser humano, e não apenas na doença, encontramos sentido no nosso trabalho”, avaliou.

Monara Tomaz, coordenadora de Enfermagem da Urgência e Emergência, reforçou a importância da comissão no ambiente hospitalar. “A CCP agregou valor ao trabalho da equipe, ao trazer uma abordagem técnica e humana que facilita a comunicação com as famílias, independentemente de sua origem ou nível de escolaridade. Essa troca de informações é crucial para a aceitação da morte e o acolhimento das famílias”, pontuou.

No Mundo da Rua

Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

A Geração Z existe. As singularidades também estão aí

Um simples cumprimento, um sorriso, um olhar. Pequenas ações cotidianas podem redirecionar o dia de alguém. É muito gratificante encontrar uma pessoa cuja leveza se expressa no olhar, no gesto suave, no sorriso. Quem tem esse jeito de estar no mundo nos faz bem pela simples existência. E quando, além disso, a pessoa é atenciosa e assertiva? Aí o pacote é completo. Pois é. Ontem me deparei com alguém assim. Um presente que guardo no coração e na memória. Uma breve pausa para a troca de algumas palavras foi suficiente para mudar o meu dia.

Ele tem 19 anos. Integra, portanto, o grupo de pessoas da chamada Geração Z (quem nasceu entre as décadas de 1990 e 2010). Mas, confesso, pouco vejo nesse garoto algo próprio do comportamento das pessoas “superdigitais”. Nascido em 2006, Neto utiliza as redes sociais para questões absolutamente necessárias. Uma breve informação de que está saindo de algum lugar, por exemplo. Como fala com os pais? Telefona. Traço que destoa completamente da turma de sua idade e, quiçá, dos hábitos atuais de pessoas de diferentes faixas etárias.

Recentemente, Neto foi com o pai fazer a sua matrícula na universidade. O coordenador do curso se surpreendeu com o grau de parentesco dos “garotos”. Imaginou serem irmãos. O pai tem sorriso largo, gestos espontâneos e ágeis, esbanja alegria e jovialidade. A dupla despertou a atenção do professor. Ao ver a frequência de 95% de Neto no Ensino Médio, ele quis saber: “Você praticamente não faltou às aulas?”. Prontamente, o estudante respondeu: “Só falta se adoecer”.

E, ao que tudo indica, esse novo aluno universitário vai manter o índice de frequência no curso da instituição pública onde escolheu estudar. Disciplinado, dorme e acorda cedo, mantém uma alimentação saudável e uma rotina de atividades físicas que concilia com o horário das aulas e do aprofundamento em obras que busca na biblioteca e nos ambientes confiáveis da internet. Também costuma procurar os professores para consultas pontuais.

Enquanto considera seus professores top, Neto se surpreende com o comportamento de alguns colegas. “Acho meio estranhos”. Refere-se ao jeito pouco sociável, à falta de troca de ideias e de palavras. Introspecção ainda não vencida por esses jovens universitários, apesar da restrição ao uso dos dispositivos móveis em escolas públicas e privadas, inclusive faculdades brasileiras, a partir de janeiro deste ano. Mas ele não se abate com a falta de interação com os colegas. Tem a família, alguns amigos e uma namoradinha da mesma faixa etária, que possui hábitos semelhantes aos dele.

No breve encontro que tivemos, Neto logo mostrou como age com as pessoas: dá atenção, usa o coração, pergunta, elogia, manifesta cuidado, preocupação. E é assertivo. “Está indo ao médico? O que houve?”. Ele me olha nos olhos, enquanto aguarda a resposta. Ao ouvir o meu relato sobre o problema no joelho, compartilha a própria experiência, conta que superou situação semelhante, mostra propriedade no que diz e, gentilmente, se prontifica a ajudar.

Se a maioria dos meninos e meninas conhecidos como “nativos digitais” olhasse mais em volta e escutasse melhor, talvez tivéssemos uma geração bem mais interessante: ótimo trânsito com as ferramentas tecnológicas e maior interesse em interagir com as pessoas. Por que não? Neto mostra ser possível.

Colunista colaboradora

ABRIL AZUL

Caminhada será amanhã, na orla de Tambaú

Com o objetivo de dar visibilidade à causa e promover o respeito e a inclusão social das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), será realizada, a partir das 16h de amanhã, na orla de Tambaú, a Caminhada pela Conscientização do Autismo. Para tal, contará com o apoio da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP), que vai garantir a segurança dos

pedestres e a fluidez do tráfego de veículos na região. O evento é promovido pela Associação Integrada de Mães de Autistas (A-IMA).

O Abril Azul foi estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2008. A campanha tem o papel de mostrar as características dessa condição especial, destacando que não é uma doença, ou seja, ninguém precisa se afastar de um au-

tista; pelo contrário, é preciso entender para incluí-las e ajudá-las. “É importante sensibilizar a população em relação à inclusão social dos autistas. A Semob-JP não medirá esforços para que tudo corra bem, durante esse evento”, garantiu o superintendente de Mobilidade Urbana, Marcílio do HBE.

Percurso

A concentração será a par-

tir das 15h, no Busto de Tambaú, com saída às 16h, seguindo pela faixa direita da Avenida Almirante Tamandaré, de maneira compartilhada com o fluxo de veículos, que deverão trafegar em baixa velocidade, acompanhados de perto por agentes de mobilidade em carros e motos, até a chegada no Largo da Gameleira, no fim da Avenida Ruy Carneiro, local de encerramento da caminhada.

TIROTEIO NA UEPB

Por segurança, aulas são suspensas

Reitoria paralisa atividades no Campus 1 da instituição para planejar medidas de controle de acesso e proteção da área

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

João Pedro Ramalho
joaoprimalhom@gmail.com

Após a execução a tiros de um homem que trabalhava na Central de Aulas da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus 1, na noite da última quinta-feira (3), a Reitoria da instituição decidiu suspender todas as atividades acadêmicas e administrativas presenciais na unidade, em Campina Grande. Iniciada ontem, a decisão foi formalizada por meio de uma portaria e vigora até a próxima sexta-feira (11). Durante esse período, as operações gerenciais serão realizadas de forma remota, enquanto a universidade trabalha em conjunto com autoridades de segurança pública para adotar medidas de controle de acesso e reforço na segurança do *campus*.

O tiroteio que motivou a suspensão das atividades da UEPB aconteceu por volta das 21h de quinta-feira. O ataque resultou na morte de Keine Diniz dos Santos, de 40 anos, e deixou ferido Wesley Porto, de 36 anos. Ambos eram sócios da copiadora localizada no tercei-



Foto: Julio Cezar Peres/Arquivo A União

Episódio da última quinta-feira (3), ocorrido na Central de Aulas, resultou na morte de um dos sócios de uma copiadora, enquanto ainda trabalhava

ro andar da Central de Aulas, onde o crime ocorreu. De acordo com o laudo do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (Nunmol), Keine foi atingido por seis disparos de pistola, que acertaram seu rosto e tórax. Ele não resistiu aos fe-

rimentos e morreu ainda no local. Wesley, que foi baleado no braço, foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levado ao Hospital de Trauma de Campina Grande, onde passou por uma cirurgia na manhã de

ontem. Segundo boletim médico, seu estado de saúde é estável e ele não corre risco de vida.

Outros feridos

No momento do ataque da última quinta-feira, ainda ocorriam aulas nas sa-

las do *campus*, e equipes das polícias Civil (PCPB) e Militar do estado (PMPB) foram acionadas para evacuar estudantes e funcionários, de forma segura, em meio ao tumulto que o episódio provocou. Alguns alunos sofreram ferimentos leves, como

uma jovem de 22 anos, que pulou do primeiro andar da Central de Aulas para fugir dos tiros, e um idoso de 60 anos, que teve um pico de pressão. Ambos receberam atendimento médico e foram liberados na mesma noite.

Suspeito cometeu suicídio após o crime; ele não aceitava o divórcio

Em uma coletiva de imprensa realizada, ontem, na Central de Polícia de Campina Grande, o superintendente da Polícia Civil na cidade, Paulo Ênio, afirmou que as motivações do crime já foram elucidadas. “Não há dúvidas de que o ataque foi premeditado e de cunho passional. O criminoso chegou ao local já decidido a executar o atual namorado da sua ex-esposa”, explicou.

O atirador foi identificado pelas autoridades como o empresário Flávio Medeiros, de 47 anos, proprietário de uma oficina mecânica. Segundo o delegado responsável pelo caso, Francisco de Assis, após atirar em Keine, Flávio teria procurado a ex-esposa onde ela trabalha, uma escola no bairro das Três Irmãs, para

matá-la; no entanto, ele teria sido informado de que ela não estava mais no local e foi impedido de entrar lá.

Em seguida, Flávio teria parado o carro que dirigia na BR-230 e efetuado um disparo de revólver contra a própria cabeça, sendo encaminhado para o Hospital de Trauma com uma lesão neurológica grave, conforme relatou o médico da instituição, Henry Leite. Ele não resistiu aos ferimentos e faleceu na manhã de ontem.

Flávio e sua ex-mulher foram casados por 24 anos e tiveram dois filhos. No ano passado, eles se divorciaram e, pouco depois, ela começou um namoro com Keine. Em depoimento aos investigadores do caso, a namorada da vítima detalhou os problemas que en-

frentou na relação anterior, segundo conta o titular da Delegacia de Homicídios de Campina, Ramirez São Pedro. “O casamento era conturbado, com discussões, e chegou a agressões físicas e verbais do suspeito. Isso se agravou após o divórcio, principalmente quando ele descobriu que ela estava se relacionando com a vítima. No final do ano passado, o suspeito a procurou e teria mostrado uma arma de fogo, como forma de intimidá-la, e comentou que mataria ela e o namorado e, posteriormente, cometeria suicídio”, relata. Apesar da ameaça, a ex-esposa não prestou nenhum Boletim de Ocorrência (B.O.), o que teria dificultado, inclusive, as buscas iniciais da Polícia Civil pelo criminoso.

Universidade também investiga autoria de pichações nazistas

De acordo com Luciano Albino, chefe de Gabinete da UEPB, a medida emergencial de suspensão das aulas visa garantir a segurança da comunidade acadêmica, permitindo à universidade avaliar de forma minuciosa as ações necessárias para prevenir futuros incidentes. “Também estamos avaliando as câmeras de monitoramento [da instituição] e enviando as imagens à Polícia Civil, além de prestar todas as informações necessárias”, detalhou.

Em nota oficial, a Reitoria expressou “solidariedade às famílias envolvidas e a todos os membros da comunidade da UEPB, reafirmando seu compromisso com a segurança e o bem-estar de todos e todas”.

Além da investigação sobre o tiroteio, a universidade também está averiguando comportamentos criminosos de um de

seus frequentadores, que vem fazendo pichações com mensagens nazistas e ameaças racistas dentro do *campus*. Um dos locais do crime foi um banheiro da Central de Aulas. Por isso, a instituição monitorou as áreas que dão acesso aos banheiros, na tentativa de identificar a pessoa responsável, mas ainda não chegou a nenhum resultado conclusivo.

Em um vídeo publicado nas redes sociais da UEPB, a reitora Célia Regina explicou outras medidas tomadas pela universidade. “Solicitamos ao setor de segurança um reforço no número de profissionais da área e encaminhamos um ofício à Polícia Federal, solicitando investigação e providências cabíveis, como também anexando todos os indícios e provas que chegaram até as nossas mãos”, informou a reitora.



Solicitamos ao setor de segurança um reforço no número de profissionais e, à PF, investigação e providências

Célia Regina

POLÍCIA INVESTIGA Professor é denunciado por assédio e abuso sexual em Cuité

A Delegacia da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) em Cuité, no Curimatá do estado, abriu um inquérito, na última quinta-feira (3), para investigar duas denúncias de assédio e abuso sexual que teriam sido cometidos por um professor de Educação Física contra duas de suas alunas, com idades de 12 a 14 anos. O caso ganhou repercussão, inicialmente, por meio das redes sociais, após diversos perfis compartilharem registros das supostas mensagens que teriam sido trocadas vir-

tualmente entre o suspeito e as adolescentes.

Em um desses diálogos, o usuário apontado como o professor convida uma das alunas para “dar uns beijinhos” e pergunta se poderia passar em sua casa e levá-la a algum canto. Em outro trecho das trocas de mensagens, ele usa descrições sexuais para sugerir como uma das alunas deve salvar seu contato telefônico no celular.

O delegado Iasley Almeida, responsável pelo caso, explicou que as investigações

têm buscado apurar todas as circunstâncias de tempo, modo e lugar em que os supostos crimes teriam acontecido. “As testemunhas serão ouvidas, para que a Polícia Civil possa esclarecer, de forma inquestionável, a materialidade desses crimes, como também a autoria”, informou. Iasley também destacou que, caso outras pessoas tenham sido vítimas do mesmo suspeito, elas devem procurar imediatamente a delegacia de Cuité para registrar um Boletim de Ocorrência (B.O.).

Mensagens descobertas

Em entrevista a um veículo de imprensa local, a mãe de uma das alunas, que não quis se identificar, contou que soube do que vinha acontecendo com sua filha há dois meses, quando teve acesso às mensagens de cunho sexual enviadas pelo professor. Os diálogos teriam sido descobertos por um tio da menina, que é policial, após ela ter deixado aberta sua conta em uma rede social no celular da avó materna — um dos aparelhos pelos quais ela acessa a internet, já

que, segundo sua mãe, a aluna não possui celular próprio. Também consultado pela imprensa, Helder Simões, advogado de defesa do professor, declarou que o suspeito, que se diz inocente, já se apresentou às autoridades policiais e está colaborando com as investigações. Helder também afirmou que, por causa das denúncias, 20 dos cerca de 250 alunos do acusado, entre meninos e meninas, já teriam abandonado as aulas particulares de handebol e natação dadas pelo professor.



Foto: Evandro Pereira

Abertura do evento aconteceu ontem, ao meio-dia, com uma missa celebrada pelo arcebispo do estado, Dom Manoel Delson, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa

24 HORAS PARA O SENHOR

Seis igrejas realizam agenda especial

Em Ano Jubilar, Arquidiocese da Paraíba organiza programação nos seus templos jubilares, situados em cinco cidades

Bárbara Wanderley
babiwonderley@gmail.comf

A Arquidiocese da Paraíba encerra, hoje, o evento 24 Horas para o Senhor, programação que reúne, desde ontem, em seis igrejas do estado, uma série de atividades religiosas, incluindo missas, adorações, mutirões de confissões, vigílias, via sacra e celebrações penitenciais.

Nesta edição de 2025, por ocasião do Ano Jubilar (celebrado a cada 25 anos), a iniciativa concentra-se nos templos jubilares da Arquidiocese da Paraíba. São eles: a Catedral Basílica de Nossa Senhora Neves e o Santuário da Imaculada Conceição, ambos em João Pessoa; o Santuário Santa Rita de Cássia, em Santa Rita; a Matriz de São Pedro e São Paulo, em Mamanguape; a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Itabaiana; e o Santuário Servos de Ma-

ria do Coração de Jesus, em Conde.

A abertura do evento ocorreu ao meio-dia de ontem, com a celebração de uma missa na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, presidida pelo arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson. Antes da cerimônia, ele falou à reportagem do Jornal **A União** sobre a importância dessa iniciativa no calendário católico. “Hoje estamos, com essa celebração da Eucaristia, abrindo as 24 horas para o Senhor, que é um evento que o papa Francisco pediu para toda a Igreja celebrar durante a Quaresma, oferecendo para os fiéis a oportunidade de confissões, orações, adoração e reflexão sobre a espiritualidade da Quaresma. Nós estamos [realizando o evento] em obediência ao Papa e também porque nos ajuda muito a atender as necessidades espirituais do povo de Deus,

dos nossos fiéis, para a preparação para a Páscoa”, comentou a autoridade religiosa.

Dom Manoel Delson

também reforçou a razão por que, neste ano, a programação não acontecerá no Parque Sólon de Lucena, na capital, como de costu-

me. “Unimos as duas coisas, as 24 horas para o Senhor dentro do espírito do Ano Jubilar. As pessoas podem ir a essas igrejas também

para receber as indulgências dos pecados, como a Igreja recomenda”, explicou.

Ano é de benção, diz arcebispo

O arcebispo da Paraíba esclareceu, ainda, o que representa o Jubileu na tradição católica. “Estamos em 2025, quando se celebra o Ano Jubilar da instituição do Cristianismo e recordamos a nossa missão, a função da nossa Igreja, oferecendo mais oportunidades para os fiéis intensificarem sua fé e, sobretudo, para vivenciarem o mistério da misericórdia de Deus, da confissão, do arrependimento dos pecados, da conversão pessoal. O Ano Jubilar é um ano de graça, de bênção. Na tradição do Antigo Testamento, no Ano Jubilar, todas

as dívidas eram perdoadas, as pessoas voltavam para as suas propriedades, que eram cedidas perdidas por conta de dívidas, e todos os pecados, os compromissos assumidos, cessavam”, contou. A aposentada Zenilde da Silva contou que costumava frequentar uma paróquia no bairro do Valentina Figueiredo, mas foi atraída para a catedral por causa do evento. “Eu estou vindo hoje porque estava havendo um mutirão de confissões e eu vim me confessar. Aí, aproveitei e vou assistir a missa”, disse.

A agenda de hoje na Ca-

tedral Basílica de Nossa Senhora das Neves inclui: adoração, das 5h às 7h e às 11h; ofício de Nossa Senhora, às 8h; catequese, às 9h; e a missa de encerramento das 24 Horas para o Senhor, celebrada pelo bispo auxiliar da Paraíba, Dom Alcivan Ta-deus, ao meio-dia.



Confira toda a programação por meio do QR Code



Na tradição do Antigo Testamento, no Ano Jubilar, todas as dívidas eram perdoadas e os pecados cessavam

Dom Manoel Delson

ATRATIVO INCLUSIVO

Queimadas ganhará nova trilha ecológica de turismo acessível

A cidade de Queimadas, no Agreste paraibano, prepara-se para oferecer novas atividades de turismo acessível. Entre a última quinta-feira (3) e ontem, representantes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae-PB) estiveram na cidade para planejar, junto à Prefeitura Municipal, a implantação de uma trilha ecológica inclusiva. O objetivo é oferecer, aos visitantes da região que tenham qualquer tipo de deficiência, mais uma opção de integração à natureza.

A gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae-PB, Regina Amorim, defendeu a

importância da criação de roteiros inclusivos como um grande diferencial para destinos turísticos. “É o turismo ideal para qualquer destino, visando proporcionar experiências acessíveis para todos, independentemente de suas habilidades, deficiência, orientação sexual, etnia ou idade. Em Queimadas, a formatação de Roteiros Turísticos de Aventura também tem valorizado a inclusão de todas as pessoas, com segurança, respeito e cuidado. Turismo de inclusão é um grande diferencial para destinos turísticos”, afirmou.

Já a secretária de Cultura, Turismo, Esporte, Lazer e Ju-

ventude de Queimadas, Angélica Figueiredo, destacou que a gestão local tem buscado parceiros para implementar novas iniciativas inclusivas no município. “A gente não vê pessoas que têm deficiência visual em meio à natureza, em lugar nenhum de turismo. Não havia, na cidade, uma atividade [turística] específica para eles. Como a gente já trabalha o turismo de aventura aqui, desde 2017, surgiu a oportunidade de incluir pessoas que, até então, não participavam de eventos como esse”, explicou Angélica. A Prefeitura de Queimadas também se comprometeu a tornar os espaços naturais acessíveis a todos,

permitindo que cada um possa desfrutar de experiências de conexão com a natureza local.

Durante a visita do Sebrae-PB, gestores públicos da cidade puderam participar de ações demonstrativas sobre como será a nova trilha ecológica, entre outras atividades. Houve, por exemplo, uma descida de rapel voltada para PcD, na Pedra do Bico, situada no Sítio Gravatá, além de uma capacitação para funcionários das secretarias municipais de Saúde, Ação Social, Infraestrutura e Comunicação.

De acordo com o Sebrae-PB, todas as empresas envolvidas no setor de ecoturismo e turis-

mo de aventuras em Queimadas poderão ter acesso à trilha inclusiva e, assim, atrair mais visitantes. A autarquia afirma-se disposta, ainda, a preparar formações em atendimento inclusivo para capacitar proprietários de restaurantes, lanchonetes e pousadas, entre outros tipos de estabelecimentos ligados ao segmento turístico local.

Entre as entidades que colaboram com o projeto de lançamento da rota turística inclusiva em Queimadas, estão o Instituto dos Cegos de Campina Grande, o Corpo de Bombeiros, a Unifacisa e a Climb Adventure, empresa especializada em turismo de aventura e ecoturismo.



Foto: Divulgação/Sebrae-PB

Rapel para PcD será outra atração local

AUDIOVISUAL

A volta do Cine Bangüê

Reduto dos lançamentos “off-circuito”, cinema da Fundação Espaço Cultural da Paraíba reabre as suas portas com quatro filmes em cartaz

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Como veículo da imprensa, **A União** cobriu a inauguração do Cine Bangüê, vinculado à Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes), em 14 de dezembro de 1983. Naquela noite, foi projetado *Inocência*, de Walter Lima Júnior. O mesmo jornal noticia, agora, o retorno das atividades dessa importante janela cinematográfica, situada no bairro de Tambauzinho, na capital paraibana. Será hoje, com a exibição de três filmes: *Kasa Branca* (às 15h), *Pele Fina* (às 17h) e *Luiz Melodia* — *No Coração do Brasil* (às 19h). Amanhã, *Baby*, premiado em Cannes, estreia às 17h. Os ingressos (de R\$ 5 a R\$ 10) são adquiridos na bilheteria presencial (que abre uma hora antes de cada sessão). Todos os longas-metragens citados permanecem na grade durante o mês de abril.

O Bangüê retoma suas sessões depois de uma parada programada, iniciada em janeiro. Durante esse período, além da manutenção do equipamento de som, foram realizadas melhorias na parte elétrica, dedetização dos ambientes e limpeza dos vidros que compõem a fachada do local. Nesta volta, o cinema contará com equipamento próprio — um projetor modelo H264, adquirido recentemente, substituindo temporariamente outro aparelho, este em DCP (formato padrão de exibição). Segundo Gian Orsini, cineasta e gerente operacional do Bangüê, existe uma licitação em andamento para a entrega de um segundo equipamento, novo, agora em DPC; um modelo similar será instalado no Cine-Teatro São José, em Campina Grande.

Nesse primeiro momento, as sessões principais serão realizadas apenas nos finais de se-

manas — depois, na esteira, os quatro filmes escalados ganharão reprises alternadas, sempre a partir das 15h. Todavia, a intenção é ampliar essa demanda nos próximos dias. “De segunda a sexta-feira, a gente tem se dedicado bastante a essa parte administrativa, mas também vamos fazer exibições especiais. No próximo dia 16, teremos uma projeção de *Pele Fina* com a presença do diretor Arthur Lins e das atrizes Ingrid Trigueiro e Mariah Benaglia, que debaterão esse longa. É mais um filme paraibano que a gente exhibe e que entra em cartaz dentro da programação”, explica Orsini.

A propósito dessas sessões comentadas, o Cine Bangüê tem contado com a presença frequente de realizadores e atores — locais e de outras regiões — para analisarem suas produções com o público. Gian Orsini destaca as presenças dos diretores Gabriel Martins e Kleber Mendonça Filho, que conversaram com os espectadores sobre seus longas-metragens recentes — *Marte Um e Retratos Fantasma*s, respectivamente. “Nos últimos anos, também fizemos mostras em parcerias com instituições, — algumas com a Cinemateca Brasileira. Por ocasião da morte de Jean-Luc Godard, fizemos outra com Cinemateca Francesa e a Embaixada da França no Brasil”, rememora.

Também ano passado, foi criada a Sessão Curta Bangüê, com exibição de filmes de realizadores paraibanos — 20 ao todo — além de um bate-papo com a equipe, ao fim da projeção. De acordo com Gian, a empreitada ganhará uma nova edição este ano: os curtas-metragens foram selecionados mediante edital, que contou com

curadoria de três produtores experientes, de fora do estado: Fabrício Rubens Anzolin, Flávia Cândida e Rafaella Rezende. “Outros 20 novos filmes paraibanos foram selecionados e vão compor a agenda do Bangüê ao longo de 2025. É provável que, a partir de junho, a gente comece a dar início à essa segunda leva”, detalha Orsini.

O gerente operacional assevera, por fim, a importância dessa volta e do próprio Bangüê, um equipamento público que oportuniza o contato com filmes do Brasil e do mundo inteiro — alguns, fora do circuito comercial —, mas sem esquecer de dar visibilidade ao que é produzido pelos profissionais da Paraíba. “A gente acredita muito na importância do cinema também enquanto um instrumento de educação e de reflexão. Por isso, sempre fazemos sessões gratuitas para alunos da rede municipal e estadual e para as pessoas assistidas pelos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), na tentativa constante de tornar esse espaço cada vez mais democrático”, conclui Gian Orsini.



Foto: Arquivo pessoal

A gente acredita muito na importância do cinema também enquanto um instrumento de educação e de reflexão

Gian Orsini

Durante o hiato fechado, além da manutenção do equipamento de som, foram realizadas melhorias na parte elétrica, dedetização dos ambientes e limpeza da fachada do local

CINE BANGÜÊ

Foto: Leonardo Ariel

Foto: Antônio David/Arquivo A União



Vinculado à Funes, a sala de cinema foi inaugurada no dia 14 de dezembro de 1983

Lançamentos

Foto: Divulgação/Vitrine Filmes



BABY,
de Marcelo Caetano

Depois de cumprir medida socioeducativa, Wellington (João Pedro Mariano) é libertado e vaga sem rumo pelas ruas de São Paulo. Ao entrar num cinema pornô, conhece o garoto de programa Ronaldo (Ricardo Teodoro), desenvolvendo com ele uma complexa relação. Teodoro ganhou o prêmio de melhor ator revelação no Festival de Cannes, em 2024. Ao passar pelo Fest Aruanda, em João Pessoa, também no ano passado, ganhou sete troféus.

Foto: Divulgação/Vitrine Filmes



KASA BRANCA,
de Luciano Vidigal

O comediante Big Jaum interpreta Dé, adolescente que cuida da avó Almerinda (Teca Pereira), na fase terminal do Alzheimer. Com a ajuda dos amigos Adrianim (Diego Francisco) e Martins (Ramon Francisco) ele decide transformar os últimos dias de vida da idosa. Também de passagem pelo último Fest Aruanda, esse longa-metragem faturou três prêmios, incluindo o de Melhor Filme segundo a Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine).

Foto: Divulgação/Vitrine Filmes



LUIZ MELO DIA — NO CORAÇÃO DO BRASIL,
de Alessandra Dorgan

Documentário que remonta a trajetória do cantor e compositor fluminense — do sucesso aos períodos de baixa, passando pela “fuga” da fama. Perfaz uma extensa e importante colagem de arquivos, narrada pelo próprio Melodia, em registros captados ao longo de sua vida; conta com cenas inéditas, descobertas pela diretora junto ao pesquisador Rica Saito. O título faz referência à letra de um dos maiores sucessos do artista — “Magrelinha”, de 1973.

Foto: Divulgação/Nêga de Camalu Filmes



PELE FINA,
de Arthur Lins

A dramaturga Luísa (Ingrid Trigueiro) decide isolar-se com a família numa praia, a fim escrever uma adaptação de *Psicose 4:48*, espetáculo escrito pela inglesa Sarah Kane. Mas mergulhar nesse texto complexo fará a autora entrar em choque com os parentes e questionar sua própria sanidade. Filme paraibano que estreou em circuito nacional, nesta semana, graças a recurso alcançado por edital da Lei Paulo Gustavo, da Secretaria de Estado da Cultura.

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Os apertos do menino

Segundo o *Aurélio*, o verbo “apertar” significa, entre outras coisas, “segurar em volta, com força” e “apertado” quer dizer “estar em dificuldade, sobretudo financeira”.

Em verdade, algumas palavras em português, com o passar dos tempos, foram mudando de significado, seja pela criatividade dos brasileiros, seja pela modernidade das épocas.

Isso tudo vem a propósito de “apertado” que hoje resvala muito mais para a pressa com que se tem de ir a um sanitário, do que outra coisa.

— Me desculpa, mas preciso correr ao banheiro, pois estou muito apertado.

E todos ficam sabendo que o mister está quase não chegando lá...

Pois, hoje, prefiro me referir aos apertos por que passei quando menino, em Jaguaribe. Um deles aqui já contei, quando uma bola de meia encharcada atingiu, num tiro certo, os meus órgãos genitais, fazendo o sangue jorrar e me colocar, frente a frente, com dezenas de curiosos que ficavam a olhar e, lamentando, diziam alto e bom som que aquele instrumento de produzir filhos estava provavelmente sacrificado.

Graças a Deus e ao Dr. Danilo Luna, o médico da família que foi chamado à urgência, de-

pois de dois dias de tratamento e hospitalização no Hospital de Pronto-Socorro, voltei para casa, o sangue estancado e o doutor falando bem alto que nada iria ser comprometido no meu futuro de pai.

Mas tenho, hoje, mais um aperto pelo qual passei e não morri, porque alguém me ajudou ou Deus não queria ainda me receber no céu.

Pois ele, o mais perigoso, ocorreu na velha balaustrada da Rua das Trincheiras, que se para Jaguaribe do resto do mundo. Acompanhando uma turma que se equilibrava no patamar daquela antiga e bela construção, escorreguei e desci, ladeira abaixo, rolando como se fosse uma bola. Os que estavam em cima, cheios de surpresa e sem muito ter o que fazer, ficaram a ouvir os meus gritos de pedido de socorro.

Muito ferido, na verdade, eu não estava, pois a ribanceira da balaustrada continha boa porção de grama, daí porque o meu corpo quase nada sofreu. O sofrimento do tamanho do bonde — como se dizia à época — era procurar uma maneira de subir e voltar ao leito da balaustrada, a esta altura com dezenas de curiosos a olhar aquele despau-tério e emitir opiniões de como salvar o menino enxerido metido a herói...

Pensaram até em chamar o Corpo de Bombeiros, mas ficou somente no pensamento. Eu, lá embaixo, chorando as pitangas por não saber como sair daquela enrascada em que havia me metido, e, por alguns eternos minutos, nada de solução.

Até que um jovem, bem mais afeito a aventuras e com um corpo bem mais aprumado, correu numa mercearia em frente à balaustrada e conseguiu (emprestada) uma ruma de cordas mais ou menos grossas, daquelas que amarravam as mantas de charque.

E, diante de um público já bem numeroso e na torcida pelo menino travesso, ele desamarrou o nó que juntava as cordas e lá de cima, gritou alto e bom som:

— Pirralho, vou dar um laço na ponta da corda pra você se amarrar pela cintura. E ficar bem apertado, porque daqui nós vamos lhe puxar e aí depende de você. Se a corda largar no meio do caminho, você pode até morrer...

Aí foi que o medo aumentou. Eu, menino, que nunca havia subido sequer numa mangueira, com medo de cair, agora estava sujeito à prova mais difícil; amarrado pela cintura numa corda cujo nó, por mais que eu apertasse, parecia estar frouxo, entre choro e rezas, comecei a

subir, ajudando com os pés, de vez em quando, tocando a superfície do barranco.

Não sei, honestamente, quanto tempo aquela empreitada durou, mas ainda hoje me lembro que, quando o moço segurou as minhas mãos e me agarrou pela cintura, eu tremia mais do que vara verde.

E, depois disso, levei muito tempo para passar perto da balaustrada.

Aquilo, sim, foi um aperto de verdade!

E, se corri para o banheiro mais próximo, por estar realmente “apertado”, confesso que não lembro...

“

Eu, menino, que nunca havia subido sequer numa mangueira, com medo de cair, agora estava sujeito à prova mais difícil

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

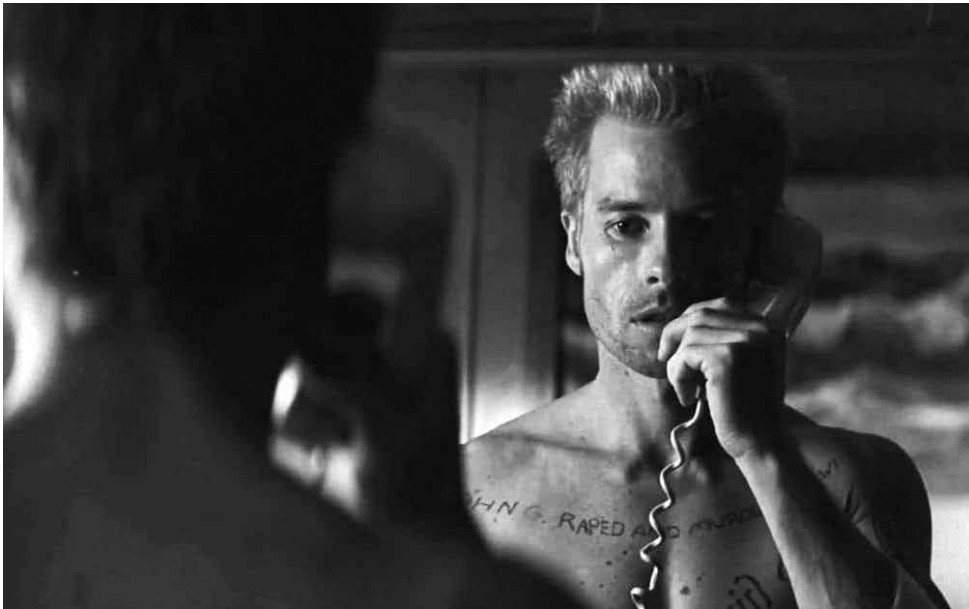
Gene, Betsy e Zinna

Perdi dois avós para o Alzheimer. Em 2015, meu avô paterno. Em 2017, minha avó materna. Com o dedo podre da genética me dando petelecos por todos os lados da família, um dos meus maiores temores, a médio prazo, é que meus pais desenvolvam a doença. A longo prazo, que eu mesmo venha a encará-la. Não é um temor infundado. O irmão mais velho do meu pai já vem demonstrando os primeiros sinais. Uma noite, dirigia por Intermare e perdeu-se numa de suas novas ruas. Fomos achá-lo na manhã seguinte, no posto, confuso e sentado numa poça de urina, sem achar o caminho de casa num bairro que conheceu numa época em que, quem mora há mais tempo por lá vai se lembrar da música, no inverno só tinha lama e no verão só tinha poeira.

Como escritor, que às vezes acredita mais na ficção que na própria vida, a demência já chegou a me parecer até uma justiça poética: morrer como García Márquez morreu, perdido numa outra realidade, quiçá naquela que ele mesmo inventou. Brinco com minha esposa que ela está autorizada a mentir sobre o meu passado, inventando uma época de glórias e de loas, assim que eu começar a me esquecer dele, mas o fato é que quem já olhou direto nos olhos do alemão sabe que não dá para romantizar seu destino. Ele é trágico não só para quem sofre do mal mas para todos ao seu redor.

Em fevereiro, saiu a notícia do falecimento do ator Gene Hackman; de sua esposa, a pianista Betsy Arakawa; e de um dos três mascotes do casal, a cadelinha Zinna. O que, de início, era investigado como um caso clássico de envenenamento por vazamento de gás, transformou-se num drama ainda mais devastador quando foi lançada a hipótese de que, na verdade, a esposa morreu muito antes do ator e da cadela, devido a uma síndrome rara transmitida por ratos, e que Hackman (que sofria de Alzheimer num estágio avançado) pode ter passado vários dias conturbados, revivendo o luto da esposa, sem saber como reagir diante da perda, antes que ele mesmo morresse de causas naturais, e a cadela, por fim, definhasse por desnutrição e desidratação, sem ter quem a assistisse.

Os dois cães que sobreviveram mostraram o caminho dos corpos: o de Bet-



Em “Amnésia”, Guy Pearce interpreta um homem que tem “apagões” recentes de memória

sy no chão do banheiro, o de Gene nos fundos da casa e o de Zinna trancado em sua caixa de transporte, quando os paramédicos chegaram. Os corpos do casal já estavam em estado de decomposição, parcialmente mumificados, com o tecido de alguns membros preservados. O detalhe é chocante, sobretudo agora que a família está numa batalha judicial pela herança.

Segundo consta, Gene, Betsy e seus cães viviam uma rotina extremamente reservada. Betsy era a cuidadora de Gene, que excluiu os três filhos da herança, avaliada em torno de oitenta milhões de dólares (quase quinhentos milhões de reais), por terem uma relação distante, comprovada pelas circunstâncias pós-morte. De acordo com o testamento de Gene, toda sua fortuna seria destinada para Betsy. De acordo com o de Betsy, idem, mas se a morte do ator ocorresse com noventa dias de diferença da sua, as mortes seriam consideradas simultâneas e o dinheiro seria convertido em um fundo e doado para a caridade.

O imbróglcio judicial se estabelece porque a morte de Betsy ocorreu antes, fato previsto no testamento de Gene, que passaria a não ter mais validade e poderia ser anulado, num cenário virtualmente favorável aos filhos do ator. Não sei se o que me confunde mais são os pormenores jurídicos do caso ou a visão assombrosa dos últimos dias de Gene Hackman, quando me ponho a imaginá-lo com a esposa morta den-

tro de casa. Eu fico me lembrando de uma cena de filme, não dos filmes que Hackman estrelou, mas de *Amnésia* (2000), do Christopher Nolan.

Não é uma cena importante nem nada, talvez você nem vá se lembrar, mas nela uma mulher diabética que é cuidada pelo marido pede que ele lhe aplique a injeção de insulina costumeira, e tristemente convencida de que a amnésia temporária do marido pode não ser real, num ato final desesperado, pede que ele repita a dose minutos depois, e repita, e repita, até ela entrar em coma e morrer de hipoglicemia nos seus braços sem que ele sequer consiga entender a situação.

O paralelo com o que aconteceu a Hackman não é tão direto, mas é assim que o imagino em seus últimos dias, contemplando a esposa morta e, talvez, tentando ressuscitá-la, repetidas vezes, ou mesmo nem chegando a se dar conta de sua morte, vagando pelos cômodos da casa e encarando o seu vazio desolador.

É um pensamento intrusivo que venho tendo constantemente, que me perturba como uma fantasma, um desses fantasmas da vida adulta que são muito mais assustadores, porque você sabe que existem, você mesmo já os viu no quarto ao lado, de madrugada. Tento me desvencilhar, mas ele segue voltando, como uma memória inconveniente, essa que pelo menos nos lembra que ainda lembramos, até quando não sabemos, esperamos que até o fim.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Arquivo pessoal



Além de poeta, Zatonkaia é também uma crítica literária

Maria Zatonkaia

Maria Zatonkaia tem 33 anos. Além de poeta, é também crítica literária. Está à frente, como editora-chefe, da revista literária *ProLitkult*. Eu a conheci na cidade de Kaliningrado, na Rússia, ocasião em que participamos do Festival Voloshin de Literatura, em 2023. Os dois primeiros poemas abaixo foram ouvidos por mim em um recital que ela fez durante a programação do evento.

■ ■ ■ ■

A pessoa após a morte
se torna pra lá de ótima:
faz uma rechonchuda salada de beterraba e
[arrenque,
deixa limpo o sobretudo e mais que tudo é
[quem te entende.

Como se fosse ontem
houve tudo
aquilo que jamais houve.

■ ■ ■ ■

Não vou ao enterro, eu tenho que fazer o
[almoço
modelar a almôndega, fazer uma sopa um
[caldo grosso
ao invés de ficar encarando toda a magreza
do corpo, que dentro do caixão, mal pesa,
refletir novamente e, quem sabe, algo se
[acha,
quem sabe, a morte verdade, não esta
[falácia,
e que bom que eles trouxeram flores vivas
[dessa vez
e que a voz do sacerdote foi mais baixa que
[aquela mudez
que crescerá
até não caber mais no cemitério, nem nos
[limites do mundo,
e então eu penso:
melhor ficar no apartamento,
picar cenoura,
não ter pena de ninguém
e cantar a minha canção longa das coisas da
[cozinha.

■ ■ ■ ■

O que fazer agora nos campos de vozes tão
[pequenas,
onde floresce a safra das casas e das dobras a
[cereja cheira?
Aqui estão as crianças,
as crianças dos outros,
correm pela praça em direção à fonte da
[cidade,
e o que mais resta, além
de tanto futuro pela frente: não ensurdecer de
[luz,
nem ficar cego com tanta escuridão.

■ ■ ■ ■

Esses poemas estão presentes em seu mais recente livro: *Liudi idut po oblaku* [“Pessoas Caminhando sobre uma Nuvem”] (2023). Ela lançou ainda *Miniatiury* [“Miniaturas”] (2021) e *Dom s ptitsami* [“Casa com Pássaros”] (2020). Maria Zatonkaia é vencedora de alguns prêmios literários, entre os quais: Rimas Russas (2019) e do Prêmio Internacional de Literatura Innokenti Annenski (2021). Colaborou com as mais importantes publicações literárias da Rússia, a exemplo de: *Arión*, *Novy Mir*, *Zvezdá*, *Znamya* e *Interpoesia*, entre outras.

Colunista colaborador

Foto: Felipe Bessa/Divulgação

Artista Marcelo Souza, que dá vida a Suzy, cujo show “sempre foi um misto de ‘stand-up’ com muito improviso”

HUMOR

Louca realidade é tema do stand-up de Suzy Brasil

Hoje, em João Pessoa, drag queen promove comédia baseada em fatos

Da Redação

“Em *Made in Brasil*, as histórias são reais, por mais loucas que elas pareçam”, frisou o artista Marcelo Souza, que dá vida à *drag queen* Suzy Brasil, “As pessoas podem achar que aquelas histórias são coisas inventadas, só para tirar graça do povo, e não são. Aí é que entra a tal da militância, mas de forma suave”, garante.

O espetáculo de *stand-up comedy* acontecerá hoje, em única apresentação, a partir das 20h, na Sala de Concertos José Siqueira (Espaço Cultural), em João Pessoa. As entradas podem ser adquiridas via *site* do Ingresso Nacional (www.ingressonacional.com.br), por R\$ 80 (inteira), R\$ 40 (meia) e R\$ 60 (social, com 1 kg de alimento não perecível), mais as taxas da plataforma. A classificação indicativa é 16 anos.

Made in Brasil traça uma linha do tempo contando a história do seu criador, Marcelo Souza, e consequentemente narra seus dias de glória como a *drag queen* caricata e famosa na noite carioca e os diversos perrengues que enfrentou ao longo de sua carreira.

Para o Jornal **A União**, Marcelo Souza falou que as *drags queens* já faziam *stand-up comedy* nas boates muito antes de o termo ser popularizado no país. A matéria-prima para chamar a atenção de quem frequentava essas boates era o próprio público.

“Você trabalha com o material que tem naquele momento, que aquela circunstância lhe oferece. Então,

se tem uma pessoa que está bêbada perto do palco, ela vai servir de inspiração pra Suzy Brasil. Ah, se tem uma pessoa dançando muito loucamente ali, na beira do palco, vai servir. Se uma pessoa grita alguma coisa, a Suzy vai rebater. O *show* da Suzy sempre foi um misto de *stand-up* com muito improviso”.

Ele explica que sempre há uma performance como fio condutor do espetáculo. Com base nela, vai se desenvolvendo o improviso. “De acordo com a reação da plateia, a gente ia respondendo e o show ia tomando um rumo inesperado. Então, é isso: uma capacidade muito grande de improvisar, em cima de um texto que é muito bem escrito e muito bem pensado também”.

Marcelo Souza conta que, diferente do trabalho de um ator que faz teatro, o *stand-up* é uma conversa com a plateia de forma muito natural. “Quando a gente está no palco interpretando um papel, fazendo uma peça, as nossas expressões são maiores, os gestos são mais amplos. No *stand-up*, ele pede uma naturalidade, porque acho que, quanto mais natural você é, mais as pessoas compram aquela verdade, o que você está querendo oferecer”.

Tanto Marcelo Souza, o artista, quanto Suzy Brasil, a *drag queen*, estão muito ansiosos para a apresentação de João Pessoa, pelo “termômetro” que já foram as passagens pelo Nordeste. “Acho que a Suzy é uma nordestina disfarçada de carioca, porque ela tem a pegada do humor da região,

a picância e a ingenuidade do humor nordestino”, justifica.

Além disso, Marcelo Souza atenta que Suzy Brasil tem um humor muito popular, que todos vão entender. “Não é uma baixaria. Tem as suas pitadas, mas tudo fica muito mais tranquilo na boca da Suzy, porque ela é quase um *clown gay*, sabe? Um *clown*, uma *drag clown*...”.

As “loucas” experiências e perrengues que são o alicerce de *Made in Brasil*, pelos quais passam as pessoas LGBTQIAPN+, também podem ser considerados um exemplo de militância. “Uma *drag* estar num palco de uma cidade contando a sua realidade é uma forma de militar, para abrir a cabeça de algumas pessoas. Uma chamada contra o preconceito, a favor da diversidade, a favor da visibilidade LGBTQIAPN+, mas não é um palanque”, finaliza Marcelo Souza.



Por meio do QR Code acima, acesse o site oficial do Ingresso Nacional

MÚSICA

Roupa Nova faz show na capital paraibana

A turnê do Roupa Nova, que tem o batismo autoexplicativo de *Tour 2025*, chega à Paraíba. Hoje, às 21h, o famoso grupo, que coleciona um grande catálogo de sucessos das trilhas sonoras de telenovelas da vida, sobe ao palco do Teatro Pedra do Reino, em João Pessoa.

As entradas estão sendo vendidas na plataforma Ingresso Nacional (www.ingressonacional.com.br), variando de R\$ 165 a R\$ 660 (sem as taxas extras cobradas no *site*). A classificação indicativa é 14 anos.

Mais de 20 milhões de cópias vendidas, 38 discos lançados e 35 temas de novela. São mais de quatro décadas de união da banda, formada pelos artistas Cleberson Horsth, Ricardo Feghali, Kiko, Nando e Serginho Herval.

Tudo começou em 1980, quando eles foram chamados para gravar um tema de fim de ano da Rádio Cidade. Marizinho Rocha, produtor naquela ocasião, sugeriu que o nome da banda mudasse para



Foto: Giu Pera/Divulgação

Apresentação da banda acontecerá hoje, às 21h, no Teatro Pedra do Reino, em João Pessoa

o que hoje é um nome conhecido por todo o Brasil.

Fora a trilha de novela, Roupa Nova é responsável por tocar o “Tema da Vitória”, composto e arranjado por Eduardo Souto Neto, que mais tarde se tornaria tema de Ayrton Senna; pelas música-tema do *Xou da Xuxa* e do *Video Show*, todos da Rede Globo, além do tema principal do festival de música Rock in Rio. Falando nas canções

mais famosas, estão composições como “Whisky a Go-Go”, “Dona”, “Volta pra Mim”, “Anjo”, “Seguindo no Trem Azul”, “A Viagem” e “Coração Pirata”, entre outras.

“Queremos conectar o público às memórias que construímos juntos ao longo desses 45 anos, celebrando o presente e olhando para o futuro com muita música e emoção”, destacou Nando, baixista do grupo.



Para comprar as entradas do show, aponte o celular para o QR Code acima

Crônica

Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Povo bom de fé

Para o amigo professor Zezito

Bem escorado na quina do balcão da bodega, eram quase 11h. O céu não tinha uma nuvem e o calor já era enfadonho. Ali, arrodado de secos e molhados, escutei algumas histórias e, discretamente, tomei nota em um bloquinho. É quando um cidadão tira o chapéu e me diz: “Vou contar uma pra vosmecê, pra modi o dotô notar tudim que é história verdadeira”. “Tá certo, meu amigo!”. Respondi. “Como é seu nome?”. “Zé, sou conhecido por Zé”. O senhor aceita uma lapada de brejeira, seu Zé?”. “Oxente, nós viêmo aqui pra qué? Chegue aqui nesse copo”, e começou:

“Tá vendo esse Cariri Velho? Lugar simples, de povo bom e de fé. Há uns 50 anos, eu era pequeno e tinha oito irmãos. A gente aprendeu a rezar sabe como? Primeiro em casa, com pai e mãe. A gente aprendia de Joelho. À noite, Chico Velho, meu pai, botava a gente na fila pra rezar perto da parede dos santos; era o ‘Pai Nosso’, ‘Ave Maria’... Ele em um tamborete. A sala só tinha uns quatro e uma banquinha de pau, bem simples, com o rádio Semp de ‘quatro elementos’ [pilhal], onde pai se encostava. Sentadinho, ouvia a Rádio Nacional, tá me entendendo? E a gente na fila até terminar a reza. Aqueles que não queriam rezar iam pro cacete! Terminando de rezar, ‘bênção, pai’, ‘bênção, mãe’, saía no terreiro pra dar uma mijada e ia dormir. Sete e meia, já era o primeiro sono.

A gente morava a uns 5 km da Zona Urbana e se guiava pelo badalar do sino. Como não se tinha relógio, só se sabia das horas ou pelo sino da matriz ou pelo velho rádio de pai, mas não se podia ligar o tempo inteiro pra não gastar os elementos. Era desse jeito, juro perante a Deus!

Quando começava a clarear, que os passarinhos chiavam nos ninhos, a gente acordava. Dali, levantava da rede e ia escapando das poças de xixi dos mais novos, e nunca esqueço de algumas delas secando pendurada no cercado. Daí mãe fazia o fogo no fogão à lenha e, naquele quentinho, íamos se arranchando perto dela. Se ouvia os primeiros mugidos no curral, as galinhas pareciam disputar em grito com os cachorros. Minha mãe me dava um punhado de milho e eu jogava no terreiro, aí chegavam uns patos, havia uma perua, um monte de rolinha, bem-te-vi e sabiá animando o dia. Atenta, mãe esperava a primeira badalada do sino. O toquezinho bem distante era o sinal, e mãe mandava a gente tomar banho no barreiro, um pouco atrás da casa. O sol brando e a água gelada, chega fumaçava. Com as cuias, a gente ia dar pinote dentro d’água. Daqui a pouco, todo mundo batendo o queixo, um frio de lascar. Já dentro de casa, mãe enxugava a gente e vestia; era quando pai puxava pra missa todo mundo já na segunda badalada.

Todos prontos para a caminhada. Ou ia de chinelo ou mesmo descalço, com o par de sapatos dentro de um bizaco. Era engraçado porque às vezes a gente se distraía, tudo menino, e queria subir nas coisas ou chutar pedra e se machucava. Lá na frente, a vizinha acompanhava com os filhos. Já perto da cidade, quando escutávamos a terceira badalada, tinha bem umas oito pessoas e uns 20 meninos. Na entrada da rua, uma tomeira de aguar o canteiro da prefeitura era onde a gente lavava os pés e calçava o sapato. Toda mãe mandava os meninos se benzerem de frente à igreja antes de entrar. A gente sentava mais atrás, porque o povo da rua já ocupava os bancos da frente. A ordem de pai imperava e, uma vez em que eu peguei a fila da hóstia, ele me tirou puxando pela orelha. Morri de vergonha, mas tinha uma vontade danada de saber o que era aquilo que as pessoas botavam na boca, nem mastigavam. Na Semana Santa, era quando eu tinha mais medo: a Missa de Aleluia. Mãe fazia um medo da bixiga: ela dizia que tinha que encontrar uma luzinha acesa nos fundos da igreja. Se o padre, lendo a ‘Bíblia’, não encontrasse essa aleluia até meia-noite, o mundo se acabava. Aquilo era mermo que matar a gente. Quando dava meia-noite, que acendia a luz e badalava o sino, chega eu respirava fundo; o mundo não vai se acabar. E não se acabou até hoje. Agora Jesus vai voltar, vocês vão ver”.

Esse relato dos modos e costumes caririzeiros me encanta, sobretudo de um velho retratando a temura de sua infância em meio à dificuldade. Tomamos mais uns goles e nunca mais encontrei Zé. Saudades do Cariri!

Colunista colaborador

SHOW

Coletivo mineiro traz “rolê” sonoro à capital

Rolezinho Imune é atração de amanhã, em João Pessoa, reunindo artistas das cenas negras mineira e paraibana

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“Se você olhar para a história da música brasileira, vai ver que, na verdade, é a história da música afro-brasileira”. As palavras assertivas são de Bia Nogueira, multiartista e criadora do coletivo mineiro dedicado à cena musical negra, o Imune (Instance da Música Negra), que chega a João Pessoa com o show *Rolezinho Imune*, com a própria Bia, acompanhada de Cleópatra e Raphael Sales. O show acontece amanhã, às 17h, no BBS Lab, nos Bancários, com participações especiais das artistas, Nathalia Bellar e Fúria Negra, ambas da Paraíba. A entrada é gratuita.

O intercâmbio cultural entre as regiões do Brasil dá o tom do evento, que é embalado por música eletrônica, *rap* e expressões afro-mineiras, com ênfase nas cenas independente, negra, indígena, periférica e LGBTQIAPN+. Atualmente, o projeto vem desbravando o Nordeste — já passou por Recife e Natal, devendo aportar ainda em Fortaleza, Maceió e Salvador.

“A gente vai achando umas frestas para existir na fresta”, diz Bia Nogueira. “As pessoas têm dificuldade de entender

que a cena independente é muito importante. Porque ela vai, na verdade, peneirando as cenas locais e, dessas cenas locais, de repente, estoura um”, explica um pouco do seu trabalho como produtora cultural, enfatizando a parceria com a produtora DoSol, articuladora da música independente no Nordeste.

Idealizado por Bia, em 2015, o Coletivo Imune surgiu a partir de sua inquietação sobre a cena de Belo Horizonte. “Eu não via pessoas como eu, tipo, mulheres compositoras, pessoas negras, aprovando projetos, sabe? Tendo destaque e em volume”, relembra ela. “Tinha muita gente fazendo, mas não era o que preponderava, não tinha a diversidade que a gente tem hoje”.

Diante daquele panorama, Bia assumiu para si a missão de dar visibilidade ao trabalho de artistas negros, promovendo também o cenário afro-mineiro na seara musical. Foi um convite à imunização contra o racismo estrutural. Organizou um primeiro show e lançou o chamado para a criação do grupo ao microfone. “Todo mundo que era artista negro naquele dia entrou para o coletivo”, ressalta.

Em seu caminhar, o Imune passou a montar mostras e projetos por editais, articulando o “rolê” com parcerias de renome, a exemplo do paraibano Chico César. Percebendo o volume de artistas de talento que estavam na “correria” — mas não alcançavam a grande mídia —, ela decidiu fortalecer a coletividade para além de BH.

“Acho muito potente essa ‘gira’ que esse coletivo está fazendo. Sou dos coletivos e acredito demais na força dos movimentos que são gerados por grupos de pessoas”, afirma Nathalia Bellar, convidada da casa. “Acho de suma importância e estou superfeliz de poder participar dele”, completa a paraibana.

Apesar de Bia considerar um trabalho árduo, tem feito muito sentido para ela ser “independente” no presente momento, já que, como ela mesma diz, “a carreira independente sempre é coletiva”. Com lançamentos que culminarão em um novo álbum autoral — ela já gravou *Diversa* (2018) —, a musicista mineira promete não parar tão cedo com os “rolês” do coletivo, que tanto tem fortalecido, em contrapartida, as individualidades artísticas.



Amanhã, show do Coletivo Imune contará com a presença de Bia Nogueira (foto maior), Cleópatra e Raphael Sales, e com as participações especiais de Nathalia Bellar (acima, à esq.) e Fúria Negra (acima, à dir.)

Em Cartaz

Cinema

Programação de 3 a 9 de abril, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o *Cine Vieira*, em São Bento; o *Cinemaxxi Cidade da Luz*, em Guarabira; o *Cine Guedes*, em Patos; e o *Cine RT*, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

CÓDIGO ALARUM (Alarum). EUA, 2025. Dir.: Michael Polish. Elenco: Scott Eastwood, Sylvester Stallone, Willa Fitzgerald, Isis Valverde. Aventura. Joe (Eastwood) e Lara Travers (Fitzgerald) que são ex-agentes secretos que decidiram abandonar suas carreiras para viver uma vida tranquila. Durante sua estadia em um resort isolado, eles testemunham a queda de um avião e encontram uma pen drive ultrassecreta, tornando-se alvos de uma caçada internacional. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h30, 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 15h50; leg.: 15h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 18h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h50.

UM FILME MINECRAFT (A Minecraft Movie). Suécia/EUA, 2025. Dir.: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Jennifer Coolidge, Danielle Brooks, Kate McKinnon. Comédia/aventura. Quatro pessoas são jogadas por um portal para um bizarro mundo onde tudo é cúbico. 1h41. Classificação não informada.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 2D: 14h, 20h45; leg.: 3D: 16h15, 18h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 19h15; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 12h30, 14h45, 17h, 19h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 3D: 14h15, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 13h15, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (Macro-XE): 3D: dub.: 13h45, 18h30, 21h; leg.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 3D: dub.: 12h45, 15h, 17h30; leg.: 20h, 22h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h45, 17h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 12h30 (sáb. e dom.), 15h15, 18h, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.:

15h30, 17h30, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h30 (qui. a dom.), 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30 (qui. a dom.), 16h30, 18h30, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h30, 17h30, 19h30.

DESCONHECIDOS (Strange Darling). EUA, 2025. Dir.: JT Mollner. Elenco: Willa Fitzgerald, Barbara Hershey, Ed Begley Jr., Kyle Gallner. Suspense. Um predador implacável rastreia uma mulher ferida pela natureza selvagem de Oregon, nos EUA. 1h37. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 19h45.

UM DIA DAQUELES (One of Them Days). EUA, 2025. Dir.: Lawrence Lamont. Elenco: Keke Palmer, SZA, Lil Rel Howery. Comédia. O namorado de Alyssa pega o dinheiro do aluguel. Ela e sua colega de quarto correm contra o tempo para evitar o despejo e manter sua amizade intacta. 1h37. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h, 18h25.

MÁRIO DE ANDADE, O TURISTA APRENDIZ. Brasil, 2025. Dir.: Murilo Salles. Elenco: Luiz Antonio Rocha. Documentário. Em 1976, são lançadas, postumamente as anotações feitas por Mário de Andrade durante viagem realizada pelo Rio Amazonas, numa travessia que antecedeu a publicação de *Macunaima*, de 1928. A viagem é recomposta nessa produção. 1h32. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h.

PELE FINA. Brasil, 2025. Dir.: Arthur Lins. Elenco: Ingrid Trigueiro, Tavinho Teixeira, Mariah Benaglia. Drama. Luísa, uma dramaturga dedicada, embarca em uma viagem para uma praia isolada com sua família enquanto trabalha na adaptação da peça *Psicose 4.48*, da renomada autora inglesa Sarah Kane. No entanto, o que deveria ser um refúgio criativo se transforma em um mergulho angustiante nos temas sombrios da obra. 1h. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 19h30.

PRESENÇA (Presence). EUA, 2025. Dir.: Steven Soderbergh. Elenco: Lucy Liu, Chris Sullivan, Callina Liang. Terror/suspense. Uma história sobrenatural inteiramente pela perspectiva de um fantasma. 1h25. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8:

dub.: 16h20, 20h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 22h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 21h.

ESPECIAL

RED VELVET HAPPINESS DIARY: MY DEAR, REVEIUV EN CINES. Coreia do Sul, 2025. Dir.: Sun Hyung Kim, Yoondong Oh. Documentário/show. Celebrando uma década de carreira, o Red Velvet convida os fãs a reviverem momentos da turnê 2024, *Red Velvet Fancon Tour <Happiness: My Dear, Reveiuv> in Seoul*. O documentário também inclui entrevistas inéditas, nas quais as integrantes compartilham sua experiências e relembram os momentos mais significativos da trajetória de 10 anos do grupo. 1h54. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 15h (qui.), 19h (dom.).

CONTINUAÇÃO

BRANCA DE NEVE (Snow White). EUA, 2025. Dir.: Marc Webb. Elenco: Rachel Zegler, Gal Gadot, Andrew Burnap. Aventura. Princesa une forças com sete anões para libertar seu reino de sua maldraça, a rainha má, que quer matá-la. 1h49. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3: dub.: 14h30, 16h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h15, 15h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 12h40, 15h15, 17h40; leg.: 20h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dub.: 13h30, 16h; leg.: 18h40, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 14h, 16h45, 19h10, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h40, 17h50, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h40, 17h50, 20h.

CAPITÃO AMÉRICA – ADMIRÁVEL MUNDO NOVO (Captain America – Brave New World). EUA, 2025. Dir.: Julius Onah. Elenco: Anthony Mackie, Harrison Ford, Danny Ramirez, Shira Haas, Giancarlo Esposito. Aventura. O novo Capitão América se vê no meio de um incidente internacional. 1h58. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 18h.

NOVOCAÍNE – À PROVA DE DOR (Novocaine). EUA/Canadá/África do Sul, 2025. Dir.: Dan Berk e Robert Olsen. Elenco: Jack Quaid, Amber Midthunder, Ray Ni-

cholson. Aventura/Comédia. Homem que não sente dor usa isso como vantagem para resgatar a garota dos seus sonhos de um sequestro. 1h50. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 22h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 16h40.

OESTE OUTRA VEZ. Brasil, 2025. Dir.: Erico Rassi. Elenco: Ângelo Antônio, Rodger Rogério, Babu Santana, Daniel Porpino, Antônio Pitanga. Drama/faroeste. No interior de Goiás, dois homens brutos são abandonados pela mesma mulher e se viram violentamente um contra o outro. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h

RESGATE IMPLACÁVEL (A Working Man). Reino Unido/EUA, 2025. Dir.: David Ayer. Elenco: Jason Statham, Jason Flemyng, Michael Peña, David Harbour. Aventura. Trabalhador da construção civil volta às suas velhas habilidades violentas para investigar o desaparecimento de uma garota. 1h56. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 22: dub.: 18h15; leg.: 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h35, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h35, 20h40.

VITÓRIA. Brasil, 2025. Dir.: Andrucha Waddington. Elenco: Fernanda Montenegro, Linn da Quebrada, Alan Rocha, Sílvio Guindane. Drama/crime. Idosa age para desmantelar um esquema de tráfico em Copacabana. 1h52. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h50, 16h15, 18h50, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 15h. CINESERCLA TAMBIA 3: 18h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: 18h50.

ESTREIA

ENTRE O BARRO E A ALMA. Individual da artista visual Herlene Sá.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (localizada no térreo do Liv Mall, Av.

Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 500, Jardim Oceania). Visitação de segunda a sábado, das 9h às 21h, e sábado e domingo, das 13h às 21h, até 1º de maio de 2025. Entrada franca.

CORES QUE FALAM — MANIPULAÇÃO E PERCEPÇÃO. Mostra coletiva das artistas Lola Pinto, Luíza Bié, Mayra Oliveira, Nadja Carvalho e Retiel.

João Pessoa: USINA CULTURAL ENERGISA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambaí). Visitação de terça à sexta-feira (das 13h às 18h) e sábado e domingo (das 16h às 22h), até o dia 30 de abril de 2025. Entrada franca.

EXPOSIÇÕES ITERINAS NA ESTAÇÃO CABO BRANCO. Quando a gente chorou vendo o Sol se pôr, de João Peregrino; *Fluxos AntiNaturais*, do Coletivo UFPB; *Maresia*, mostra fotográfica de Deco Cavalcante; *Aquarela Outono(s)*, de Rogéria Gaudêncio; *A Saga do Vaqueiro*, mostra fotográfica de Lenec Mota; *Por Elas: no enfrentamento à violência*, da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres; *Sem Regras*, uma coletiva de sete artistas mulheres – Ana Christina Mesquita, Cláudia Verônica, Denise Costa, Raísa Filgueira, Raíssa Herculan, Wanessa Dedoverde e Juliana Xukuru; e *Mulheres e Pássaros*, coletiva obras das artistas Albina Santos, Celia Gondim e Gil Santana.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça à sexta-feira (das 9h às 18h) e sábado e domingo (das 10h às 18h), até o dia 30 de abril de 2025. Entrada franca.

REAL CIRCO. Sob a produção dos irmãos Brandão, o espetáculo é uma junção de tecnologia e arte, com atrações inéditas e artistas premiados nos maiores festivais de circo do mundo.

João Pessoa: estrutura montada ao lado do Sam's Club Bessa, na Estrada de Cabedelo. Sessões: segunda à sexta-feira (exceto quarta), 20h; fim de semana e feriados, 16h, 18h, 20h30. Ingressos a partir de R\$ 20, no site oficial (realcirco.com.br).

EM CAMPINA

João inaugura centro atacadista

Iniciativa da Bartofil é um dos maiores distribuidores do país; investimentos foram de R\$ 150 milhões

O governador João Azevêdo participou, ontem, em Campina Grande, da inauguração do Centro de Distribuição da Bartofil, uma das maiores distribuidoras atacadistas do Brasil. Com um investimento superior a R\$ 150 milhões —, sendo mais de R\$ 85 milhões em obras e mais de R\$ 65 milhões em estoque —, o novo empreendimento já emprega 120 colaboradores diretos, com expectativa de alcançar cerca de 300 funcionários em sua plena operação nos próximos anos, além de prestadores de serviço, representantes comerciais e transportadores autônomos.

A estrutura do centro ocupa 27 mil m² de área construída em um terreno de 100 mil m² e está localizada a menos de 300 km de três capitais nordestinas. Neste primeiro momento, o CD atenderá o estado da Paraíba e, em breve, expandirá suas operações para Rio Grande do Norte,

Pernambuco e, nos próximos meses, Ceará.

Durante a solenidade, o chefe do Executivo estadual celebrou a instalação do novo empreendimento e destacou a capacidade da Paraíba de atrair grandes investimentos. “Sempre dizemos que, quando uma empresa chega aqui, o projeto passa a ser nosso também. O PIB do nosso estado cresce acima da média do Nordeste e do país. Temos capacidade de investimento, um ambiente de negócios seguro, uma localização estratégica e, por isso, damos as boas-vindas à Bartofil. Que a empresa seja próspera, porque sabemos que a iniciativa privada gera emprego, renda e transforma vidas”, afirmou o governador.

O diretor comercial da Bartofil, Rafael Bartolomeu, classificou a inauguração do centro como um divisor de águas para os negócios da empresa e agradeceu o em-

penho do Governo da Paraíba na viabilização do projeto. “O Governo do Estado não mediu esforços para que pudéssemos colocar o nosso negócio para funcionar em menos de um ano. Essa é uma loja de atacado, com atendimento exclusivo para CNPJ, e temos um *mix* com mais de 20 mil produtos — com destaque para as linhas de material de construção e ferramentas, medicamentos veterinários, *petshop*, casa e escritório, esporte e lazer. Já estamos presentes no Nordeste, inclusive em Campina Grande, e agora chegamos com o Centro de Distribuição, o que fará toda a diferença para a logística e agilidade nas entregas”, destacou.

Fundada em 1946, na cidade mineira de Ponte Nova, a Bartofil é uma das maiores distribuidoras atacadistas do país. Com três centros de distribuição — em Minas Gerais, Bahia e, agora, Paraíba —, a empresa conta com



João Azevêdo ouve explicações sobre o funcionamento de nova empresa instalada em CG

mais de 2.200 colaboradores, cerca de 1.600 representantes comerciais autônomos e um portfólio de mais de 20 mil produtos. Seu atendimento alcança mais de 200 mil clientes varejistas em 4.500 municípios, distribuídos em

22 estados brasileiros. Estiveram presentes à inauguração os auxiliares da gestão estadual Marialvo Laureano (secretário da Fazenda), Bruno Frade (secretário-executivo da Fazenda), Rômulo Polari (presidente da

Companhia de Desenvolvimento da Paraíba), Fábio Brito (procurador-geral do Estado) e Ronaldo Guerra (chefe de Gabinete do Governador), além de diretores da empresa e lideranças políticas da região de Campina Grande.

Governador discute acordo sobre repasses do Fundef com a AGU

O governador João Azevêdo manteve, na quinta-feira (3), uma audiência em Brasília com o advogado-geral da União, Jorge Messias, para discutir a possibilidade de um acordo judicial referente ao pagamento de valores devidos pela União ao Estado da Paraíba. Os recursos estão relacionados ao antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef).

A reunião contou com a presença do procurador-geral do Estado, Fábio Brito.

A ação, que tramita na Justiça Federal da Paraíba, busca a compensação de valores que deixaram de ser repassados ao Estado devido a erros no cálculo do valor mínimo anual por aluno durante a vigência do Fundef.

“A reunião representa um importante avanço nas tratativas para resolver essa questão, que se arrasta há anos, e

visa garantir recursos fundamentais para a Educação paraibana”, afirmou João Azevêdo.

Outros estados brasileiros já firmaram acordos semelhantes com a União, o que aumenta a expectativa para uma solução favorável à Paraíba.

Também participaram do encontro o secretário-executivo da Representação Institucional, Adauto Fernandes, e o chefe de Gabinete do Governador, Ronaldo Guerra.

nador, Ronaldo Guerra.

Evento com Lula

Ainda em Brasília, João Azevêdo participou do evento O Brasil Dando a Volta por Cima, realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A solenidade contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e apresentou um balanço das principais entregas do Governo Federal nos dois primeiros anos da atual gestão.



Advogado-geral Jorge Messias discutiu acordo judicial

BELEZA ÚNICA

Homenagem: Azul adesiva aeronave com temas da Paraíba

Lilian Viana
lilian.vianacananen@gmail.com

“O Nordeste tem uma beleza única, e a Paraíba é um dos maiores destaques dessa região. Temos a missão de ajudar os brasileiros a conhecerem mais o seu próprio país e, com essa adesivagem, queremos levar as belezas da Paraíba a todos os cantos do Brasil”, afirmou o CEO da Azul Linhas Aéreas, John Rodger-son, durante a chegada do primeiro voo da aeronave adesivada em homenagem ao estado.

A aeronave, fruto de uma parceria entre a Azul e o Governo do Estado da Paraíba, recebeu adesivos que estampam ícones turísticos e culturais, como o Farol do Cabo Branco, o monumento Os Pioneiros da Borborema, bandeirinhas de São João, um cacto e o tradicional chapéu de couro. A iniciativa faz parte de um esforço contínuo para promover o turismo paraibano.

O voo inaugural partiu de Belo Horizonte às 8h10 de ontem e aterrisou no

Aeroporto Internacional Castro Pinto às 10h45. A recepção contou com apresentações do Grupo Sesc de Danças Folclóricas e a presença de diversas autoridades políticas e representantes do Governo do Estado, além de membros da Aena, concessionária que administra o aeroporto, e da Azul.

Parceria para o turismo

A secretária de Turismo e Desenvolvimento da Paraíba, Rosália Lucas, celebrou a parceria e destacou o papel fundamental da iniciativa privada no crescimento do turismo estadual. “Desde 2022, aumentamos significativamente os investimentos em promoção turística, tanto nacional quanto internacional. A Azul tem sido uma aliada essencial nessa estratégia, ajudando a divulgar as riquezas naturais e culturais da Paraíba. A adesivagem da aeronave é mais um passo nesse trabalho conjunto”, afirmou.

O vice-governador Lucas Ribeiro também ressaltou a importância da ação,

que fortalece a valorização do estado como destino turístico. “Este é um momento que todos aguardávamos. A parceria entre a Paraíba e a Azul, que vem sendo construída há anos, se consolida ainda mais com essa iniciativa. Estamos felizes com o trabalho realizado para posicionar nosso estado como um destino de destaque no cenário nacional”, disse.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, enfatizou a relevân-

cia da cooperação entre o Governo Estadual e a Azul para o fortalecimento do turismo. “O governador João Azevêdo tem buscado, junto à iniciativa privada, fortalecer nossa relação com empresas como a Azul, que têm investido na promoção da Paraíba como um destino turístico de excelência. O estado vive um momento de crescimento, e o turismo é um vetor essencial desse desenvolvimento”, declarou Motta.

O diretor do Aeropor-

to Castro Pinto, Jorge Odir, também destacou a importância da iniciativa. “Este é um evento marcante para nossa comunidade e para o aeroporto. Aradecemos a parceria com a Azul e o Poder Público e reafirmamos nosso compromisso com o crescimento contínuo da infraestrutura aeroportuária para melhor atender os passageiros”, afirmou.

Expansão das operações

John Rodger-son reforçou o compromisso da Azul com o turismo no Nordeste e com o fortalecimento das operações na Paraíba. Ele destacou a importância dos voos diretos para destinos como Belo Horizonte, Recife e Campinas, além da recente ampliação das operações no Sertão paraibano, com conexões para municípios como Patos e Cajazeiras.

O governador João Azevêdo, que não pôde comparecer à solenidade devido a compromissos em Brasília, celebrou a homenagem em declaração oficial. “Temos investido fortemente na divulgação do Destino Paraí-

ba porque entendemos o turismo como um setor estratégico para a geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico. Além da promoção turística, des- travamos e consolidamos o Polo Turístico Cabo Branco, que já conta com mais de 13 mil leitos contratados na hotelaria, o que contribuirá para o aumento do fluxo de visitantes. Também temos fortalecido parcerias com companhias aéreas para viabilizar novos voos para o estado”, destacou o governador.

Atualmente, a Azul opera voos diretos entre João Pessoa e os aeroportos dos Guararapes (Recife), Congonhas (São Paulo), BH Airport (Belo Horizonte), Uberlândia e Viracopos (Campinas). Em Campina Grande, a companhia oferece voos diretos para Belo Horizonte e Recife. No Sertão paraibano, Patos e Cajazeiras contam com ligações diretas para a capital pernambucana, permitindo conexões para diversos destinos nacionais e internacionais operados pela empresa.



O vice-governador Lucas Ribeiro recebeu CEO da Azul

PÉ-DE-MEIA

Cícero envia projeto para a Câmara

Prefeito assina MP e anuncia criação do programa destinado a estudantes do 8º e 9º anos em João Pessoa

A Prefeitura Municipal de João Pessoa anunciou, ontem, o projeto de criação do Programa Iniciativa Futuro (Pé-de-Meia Municipal), um incentivo financeiro-educacional destinado a estudantes do 8º e 9º anos e do Ciclo IV da EJA (Educação de Jovens e Adultos). A proposta visa premiar alunos que se destacam pela dedicação, aprendizagem e frequência escolar.

“Agora, dependemos da Câmara. Espero que, na próxima semana, o projeto já esteja aprovado para que possamos implantá-lo ainda neste mês. O Iniciativa Futuro não é apenas uma ajuda financeira, mas uma oportunidade para que o aluno passe mais tempo na escola, aprendendo tecnologia, praticando esportes, participando de atividades culturais e, assim, formando-se como cidadão. Isso não tem preço. A felicidade de preparar o futuro da nossa cidade é imensa”, destacou o prefeito Cícero Lucena. Segundo a secretária de



Cícero celebra a criação de programa que ajudará, financeiramente, os estudantes em JP

Educação e Cultura, América Castro, após a aprovação do projeto, os alunos receberão mensalmente R\$ 200. Desse valor, R\$ 100 serão pagos dentro do mês correspon-

te, enquanto os outros R\$ 100 ficarão depositados em uma poupança, acessível apenas após a conclusão do ano letivo. Além disso, estudantes

que se destacarem como líderes de sala e coordenadores de grupo terão um acréscimo de R\$ 100 mensais. Outra novidade é que os alunos do 9º ano que se

Segundo a secretária de Educação e Cultura, América Castro, após a aprovação, os alunos receberão mensalmente R\$ 200

matricularem no Ensino Médio logo após concluírem o Ensino Fundamental receberão um bônus de R\$ 1.000 como incentivo à continuidade dos estudos. “Hoje é um dia de muita alegria. Trabalhamos neste projeto há seis meses, e o prefeito Cícero Lucena fez questão de torná-lo realidade, pois ele também representa uma melhoria de renda para famílias em situação de vulnerabilidade. Os alunos serão incentivados pela aprendizagem,

frequência e participação na escola, além de poderem integrar clubes de tecnologia, artes, cultura e esportes. Tudo isso contribui para garantir a permanência dos estudantes na rede de ensino”, explicou América Castro. O prefeito de Teresina (PI), Silvío Mendes, que está em João Pessoa para conhecer as ações da gestão de Cícero Lucena, elogiou a iniciativa. “Estou muito feliz em visitar a cidade e aprender com tudo que está sendo feito aqui. Só tenho a parabenizar o prefeito Cícero por projetos como este”, afirmou. A estudante Heloísa Livia, do 9º ano, celebrou a criação do programa e destacou a importância do benefício para sua rotina escolar. “Faço curso de línguas no Centro de Línguas Estrangeiras e preciso de dinheiro para transporte e alimentação. Esse auxílio será muito útil para minha educação. Estou muito feliz”, disse.

Foto: Acervo Memorial das Ligas e Lutas Camponesas



Foto histórica mostra ato em defesa dos direitos de trabalhadores rurais na Paraíba

COMISSÕES DA VERDADE

Memorial da Democracia organiza encontro Norte e Nordeste na capital

Com homenagem especial a Elizabeth Teixeira, a partir da próxima quinta-feira (10) e até o dia 13 de abril, João Pessoa receberá o 9º Encontro de Comitês e Comissões de Memória, Verdade e Justiça: Norte e Nordeste. O evento é organizado pelo Memorial da Democracia da Paraíba (vinculado à Fundação Casa de José Américo - FCJA) em parceria com o Comitê Paraibano Memória, Verdade e Justiça (CPMVJ). O encontro será aberto a toda sociedade civil e tem como objetivo discutir, organizar e planejar um projeto político coletivo, com também fortalecer a justiça de transição. Para realizar a inscrição, os interessados devem preencher um formulário on-line (mais informações com Fernanda Rocha — 83 9926-1489). Com inscrição gratuita, as atividades ocorrerão no Centro de Comunicação,

O encontro será aberto a toda sociedade civil e tem como objetivo organizar um projeto político coletivo

Turismo e Artes da Universidade Federal da Paraíba (CCTA/UFPB), em João Pessoa. O evento terá a presença de parlamentares, pesquisadores, pessoas perseguidas durante a Ditadura Militar (1964-1985), familiares de pessoas mortas e desaparecidas políticas, militantes da memória, verdade e justiça, movimentos sociais e da juventude e representantes de vários estados do Nordeste e do Norte do Brasil.

No dia 10 de abril, acontecerá uma atividade de pré-encontro, com abertura da Mostra de Filmes Silvío Tendler. Já no dia 11 de abril, que é quando ocorre a abertura oficial do evento, o encontro vai contar, entre outras atividades, com uma palestra sobre o avanço da extrema direita e a democracia no Brasil. No dia 12 de abril, será a vez da formação dos Grupos de Trabalhos (GTs), que discutirão temas como instrumentos para reparação da memória; comissões da verdade e as suas recomendações; Lei da Anistia; mecanismos de reparações coletivas; educação para a democracia; e comunicação e estratégias de mobilização. O evento se encerra no dia 13 de abril, com uma visita ao Memorial da Democracia da Paraíba, em João Pessoa, e ao Memorial das Ligas e Lutas Camponesas (MLLC), em Sapé, na região do Brejo paraibano.

REIVINDICAÇÃO

Paraíba lidera discussão sobre PEC 66 em encontro de prefeitos

O 2º Congresso Paraibano de Municípios e Feira de Oportunidades e Negócios (Confep) foi palco, ontem, da tradicional reunião de prefeitos e prefeitas com a bancada federal paraibana. O encontro contou com a presença de senadores e deputados federais, entre eles o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta. Entre os temas discutidos, destacou-se a Proposta de Emenda à Constituição nº 66/2023, conhecida como PEC da Sustentabilidade. Com o debate sobre a PEC nº 66/2023, a Paraíba mais uma vez assume protagonismo nas discussões nacionais, antecipando temas que serão abordados na Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, organizada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) e prevista para ocorrer de 19 a 22 de maio. A proposta estabelece um novo prazo para o parcelamento especial de débitos dos municípios com seus Regimes Próprios de Previdência Social dos servidores públicos e com o Regime Geral de Previdência Social. Além disso, foram discutidos temas como reforma tributária e Imposto de Renda (IR), além de outros projetos que impactam os cofres municipais. O presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), George Coelho, destacou a relevância do encontro, um dos mais aguardados pelos gestores municipais. “Mais uma vez, sairemos protagonistas, discutindo com o presidente da Câmara a PEC nº 66, um dos principais temas da Marcha dos Prefei-

tos. A pauta está avançando e conta com o apoio do Congresso, mas os prefeitos precisam manter a mobilização para que a medida seja aprovada. Peço ao presidente Hugo Motta que agilize a votação dessa PEC”, enfatizou. Pauta nacional O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, parabenizou a Famup pela realização do Confep e ressaltou que o Congresso Nacional tem reconhecido a importância do movimento municipalista. Segundo ele, a defesa por uma distribuição mais justa das riquezas entre os entes federados tem ganhado força. Em relação à PEC nº 66, Motta anunciou que a Comissão Especial responsável por analisar a proposta será instalada na próxima semana, sob a presidência do deputado federal Romero Rodrigues, com relatoria de Baleia Rossi. “A Famup demonstra que o movimento municipalista da Paraíba é forte e tem alcance nacional. A frente municipalista pode ter certeza de que, na Câmara, daremos prioridade às pautas que beneficiam os municípios. Escolhemos a Paraíba para anunciar Romero Rodrigues e Baleia Rossi à frente da análise da PEC nº 66, pois entendemos que essa proposta é essencial para os municípios”, afirmou. O vice-presidente da Famup, André Gomes, reforçou a necessidade de apoio dos senadores para acelerar a tramitação do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 141/2024, que define critérios para

exclusão de valores de parcerias e contratações públicas dos limites de despesas com pessoal, e da PEC nº 383/2017, que destina 1% da receita corrente líquida da União ao financiamento da Assistência Social. “Temos ainda essas duas pautas prioritárias no Congresso e pedimos que nossa bancada se una aos prefeitos para garantir avanços nessas demandas”, pontuou. Compromissos O evento contou com a presença dos senadores Efraim Filho e Veneziano Vital do Rêgo, além do deputado federal Wilson Santiago. Também participaram o presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino; o assessor especial da Secretaria de Relações Institucionais, Ilário Marques; e o secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Felipe Proença, que representou o ministro da Saúde. O deputado Aguinaldo Ribeiro enviou um vídeo reafirmando seu compromisso com as pautas municipais, em especial a aprovação da PEC nº 66. Segundo ano Realizado de 2 a 4 de abril pela Famup, em parceria com o Governo da Paraíba e a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, o Confep reuniu prefeitos, secretários, assessores e outros membros das administrações municipais. O evento teve como objetivo apresentar iniciativas e soluções para auxiliar as gestões municipais na superação de desafios e na melhoria dos serviços públicos.

TRAGÉDIA

Ônibus cai em ribanceira no RS

Veículo transportava estudantes e professores do curso de Paisagismo para uma visita técnica; sete pessoas morreram

Rafael Cardoso
Agência Brasil

Um ônibus com estudantes e professores do curso de Paisagismo do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) caiu, ontem, em uma ribanceira, na altura do município de Imigrante (RS), no Vale do Taquari. Segundo o Corpo de Bombeiros, o acidente resultou em sete mortes, mas, até o fechamento desta edição, as vítimas ainda não haviam sido identificadas. O veículo transportava 35 pessoas no total: 31 alunos, três professores e o motorista terceirizado. O grupo faria uma visita técnica ao cactário Horst, no município onde ocorreu o acidente. Além do Corpo de Bombeiros, participam do resga-

te a Brigada Militar, o Instituto Geral de Perícias (IGP) e voluntários.

Hospitais

O Hospital Ouro Branco, no município vizinho de Teutônia, a 20 km de Imigrante, informou que recebeu 18 pacientes que estavam no ônibus, sendo 16 mulheres e dois homens, com idades de 24 a 64 anos. Três pacientes receberam alta, mas seguem em leitos do hospital até que seus familiares cheguem.

Dois pacientes foram transferidos para Lajeado, para o Hospital Bruno Born, referência em neurocirurgia. A assessoria do hospital informou que a identidade das vítimas deve ser divulgada em breve pelo Ministério da Saúde.

Solidariedade

A UFSM informou, em nota, que enviou uma equipe ao local para acompanhar o resgate. As atividades acadêmicas e administrativas na instituição foram suspensas, com luto oficial de três dias.

A Prefeitura de Santa Maria também emitiu uma nota de pesar pelo acidente e afirmou solidarizar-se com familiares, amigos e toda a comunidade acadêmica. O comunicado informa que representantes da prefeitura irão ao *campus* da UFSM para “prestar apoio psicológico e receber as famílias que procuram informações sobre o acidente”.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, considerou o acidente uma “tragédia profunda”.



Foto: Divulgação/Brigada Militar do Rio Grande do Sul

O Corpo de Bombeiros, a Brigada Militar e o Instituto Geral de Perícias resgataram as vítimas

“Em nome do Governo do Estado, manifesto minha solidariedade às famílias das vítimas, aos colegas da UFSM e a todos que es-

tão direta ou indiretamente afetados por esse triste episódio”, disse Leite nas redes sociais. Ele informou que está

em contato direto com as forças de segurança, resgate e equipes de saúde, mobilizado para prestar o apoio necessário.

CONDECORADO

Cacique Raoni recebe a maior honraria do Estado brasileiro

Rafael Vilela
Agência Brasil

Em uma visita histórica, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu-se, ontem, na Aldeia Piaraçu, na Terra Indígena Capoto-Jarina, no Mato Grosso, com o Cacique Raoni Metuktire, do Povo Caia-pó, uma das mais importantes e reconhecidas lideranças indígenas do planeta. Na ocasião, o presidente condecorou Raoni, que tem 93 anos, com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito, a maior honraria do Estado brasileiro, em reconhecimento às realizações do líder indígena em favor dos povos originários e da proteção ao meio ambiente. “Raoni é uma liderança que inspira paz, sabedoria ancestral e profundo conhecimento sobre as necessida-

des da terra e a relação do homem com a natureza. Por isso mesmo, atrai atenção e apreço de tanta gente em todo o mundo, anônimos, intelectuais, celebridades nacionais e internacionais”, afirmou Lula.

O presidente reuniu-se com Raoni e outros caciques indígenas de diferentes etnias que também vivem no Parque Nacional do Xingu. “Hoje é um dia de homenagem, mas também de escuta das demandas de vocês e encaminhamento das soluções. Somos um governo que respeita os povos indígenas, reconhece seus direitos e trabalha dia e noite para que eles sejam assegurados”, acrescentou o presidente.

Em seu discurso, o cacique Raoni enalteceu o compromisso de Lula com os po-

vos indígenas e pediu que o presidente trabalhasse na escolha de um sucessor que dê continuidade às políticas indianistas do governo.

“Eu quero pedir para o senhor pensar no seu sucessor, que tem que ser o próximo presidente, para continuar sua forma de trabalho e defender nossos indígenas e territórios”, afirmou.

Raoni também aproveitou a oportunidade para criticar a possibilidade de exploração de petróleo na Margem Equatorial, região marítima do estado do Amapá, a 550 km da foz do Rio Amazonas.

Como pajé, Raoni falou sobre a advertência espiritual que tem recebido sobre os riscos da exploração. A iniciativa na Margem Equatorial é criticada por ambientalistas e indígenas, mas conta com

autorizações preliminares do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em favor da Petrobras.

“Eu estou sabendo que lá, na foz do Rio Amazonas, o senhor está pensando no petróleo debaixo do fundo do mar. Eu penso que não [é adequado]. Essas coisas, na forma como estão, garantem que a gente tenha o meio ambiente e a Terra com menos poluição e menos aquecimento. Se isso acontecer [exploração do petróleo], eu sou pajé também, eu já tive contato com espíritos que sabem do risco que a gente corre de continuar trabalhando dessa forma, destruindo, destruindo e destruindo, com consequências muito grandes que não conseguiremos parar”, alertou. O convite para a visita ao



Foto: Ricardo Stuckert/PR

Em discurso, Raoni alertou Lula sobre exploração de petróleo

território foi feito no mês passado, quando o presidente recebeu lideranças da região no Palácio da Alvorada. O Parque Nacional Indígena do Xingu ocupa uma área de mais de 2,6 milhões de hectares, em uma zona de transição entre o Cerrado

e a Amazônia, onde vivem mais de 5,5 mil indígenas de diferentes etnias e territórios: Yawalapiti, Aweti, Ikpeng, Kaiabi, Kalapalo, Kamaiurá, Kisêdjê, Kuikuro, Matipu, Mehinako, Nahukuá, Naruvotu, Wauja, Tapayuna, Trumai e Yudja.

APÓS SER ABSOLVIDO

Daniel Alves recupera passaportes na Espanha

Agência Estado

Uma semana após ser absolvido pelo Tribunal Superior de Justiça da Catalunha (TSJC) da condenação por agressão sexual a uma jovem em uma boate de Barcelona, Daniel Alves teve seus passaportes liberados pela Justiça, ontem. Com isso, o jogador está liberado para retornar ao Brasil após permanecer mais de dois anos na Espanha, somando o período em que esteve detido e, posteriormente, em liberdade condicional.

Esse era um movimento natural após a anulação da condenação. Diversos jornais espanhóis apontaram que Daniel Alves compareceu, ontem, ao lado de sua advogada Inês Guardiola, à seção 21 da Audiência de Barcelona, tribunal que o havia condenado a quatro anos e seis meses de prisão em 2024. Durante um ano,

o lateral precisou ir semanalmente ao tribunal para comprovar que estava cumprindo o acordo de liberdade condicional.

Agora, o jogador voltou a ter posse do seu passaporte brasileiro e do espanhol. Ambos foram retidos pela Justiça espanhola assim que Daniel Alves foi detido provisoriamente, em janeiro de 2023, enquanto aguardava a denúncia e o julgamento pelo crime de agressão sexual.

Na decisão do TSJC, publicada na última semana, os magistrados se basearam na “insuficiência de provas” para anular a condenação de quatro anos e seis meses, de fevereiro de 2024. “O que foi explicado pela denunciante difere sensivelmente do que aconteceu de acordo com o exame do episódio registrado. A divergência entre o que a queixosa relatou e o que realmente aconteceu



Foto: Amanda Perobelli/Agência Brasil

Ex-jogador da Seleção está liberado para retornar ao Brasil

compromete seriamente a fiabilidade da sua história”, afirmou o Tribunal da Catalunha na decisão.

O parecer favorável ao lateral anula dois outros recursos que corriam em paralelo no Tribunal de Justiça da Catalunha. Ambos apelavam pelo aumento da pena: a Promotoria Pública defendia uma condenação de nove anos, enquanto outra ação, movida pelos representantes

da vítima, pediu para elevá-la a 12 anos.

A decisão da última sexta-feira (28), no entanto, não implica que os relatos da defesa de Daniel Alves sejam “verdadeiros”, mas sim na insuficiência de provas que contemplem a acusação de estupro. O Ministério Público já anunciou, na quarta-feira (2), que recorrerá ao Supremo Tribunal do país contra a decisão.

EMBAIXADORA DA ONU

Angelina Jolie conhece trabalho de ONG em SP

Agência Estado

Angelina Jolie está no Brasil e aproveitou sua viagem para visitar o Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante (CDHIC), no Tatuapé, Zona Leste de São Paulo, ontem.

A ONG usou as redes sociais para compartilhar momentos da atriz. “Hoje, tivemos a honra de receber a visita de Angelina Jolie”, diz a publicação.

Segundo o CDHIC, a atriz chegou à instituição por volta das 10h da manhã. Inicialmente, a visita duraria 20 minutos, mas ela acabou ficando no espaço por uma hora e meia.

Na noite de quinta-feira (3), Angelina também se encontrou com a ministra Sonia Guajajara, do Ministério dos Povos Indígenas. “Falamos sobre o papel

que o mundo pode cumprir no apoio aos povos indígenas brasileiros, a importância da defesa dos territórios demarcados e apresentei algumas iniciativas do Poder Público brasileiro, como os Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTSAs)”, escreveu a ministra em seu Instagram.



Foto: Reprodução/Instagram

Angelina Jolie reúne-se com Sonia Guajajara

RETALIAÇÃO

China impõe tarifa de 34% aos EUA

Governo também anunciou restrições de acesso a minerais raros e proibiu a exportação para 16 empresas do país

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

A China anunciou, ontem, que vai impor tarifas de 34% sobre produtos dos Estados Unidos (EUA) a partir do dia 10 de abril, no mesmo patamar das taxas impostas, nesta semana, pelo presidente Donald Trump, às importações chinesas.

Além disso, o Governo de Xi Jinping anunciou restrições à exportação de minerais raros, conhecidos como terras raras, e proibiu a exportação de itens de “dupla utilização” (civil e militar) para 16 empresas estadunidenses, medidas vistas também como retaliação ao tarifaço de Trump.

O país ainda informou que apresentou uma queixa à Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre as tarifas impostas pelos Estados Unidos às suas exportações.

O anúncio chinês ocorreu dois dias após os Estados Unidos imporem tarifas de 34% sobre todas as importações chinesas, agravando a guerra comercial iniciada

pelo país norte-americano.

Após anunciar a taxaço de 34%, a Comissão Tarifária do Conselho de Estado da China pediu ainda que os EUA “cancelem imediatamente suas medidas tarifárias unilaterais e resolvam as diferenças comerciais por meio de consultas de maneira igualitária, respeitosa e mutuamente benéfica”.

O governo chinês argumenta que a prática dos EUA não está de acordo com as regras do comércio internacional e prejudica os interesses da China. “É uma prática típica de intimidação unilateral que não apenas prejudica os próprios interesses dos EUA, mas também coloca em risco o desenvolvimento econômico global e a estabilidade da cadeia de produção e fornecimento”, acrescentou.

Ainda ontem, o Ministério do Comércio da China anunciou restrições a certos itens relacionados a minerais raros, de valor estratégico para indústrias de alta tecnologia.

“As medidas, que entram em vigor imediatamente, vi-

sam proteger melhor a segurança e os interesses nacionais e cumprir a não proliferação e outras obrigações internacionais”, disse um porta-voz do Ministério do Comércio, segundo a agência de notícias chinesa Xinhua.

A terceira medida anunciada proibiu exportações para 16 entidades dos EUA de materiais que possam ser usados nos setores civis e militares “para salvaguardar a segurança e os interesses nacionais”.

Paulada

As medidas representam uma dura resposta de Pequim a Washington, capazes de prejudicar a base política e eleitoral de sustentação de Trump, na avaliação do especialista em China e professor de Economia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Elias Jabbour.

“É uma paulada. Até então, a China vinha respondendo de forma pontual. Esse novo tarifaço tem grande potencial de afetar os interesses das empresas americanas que operam na China.

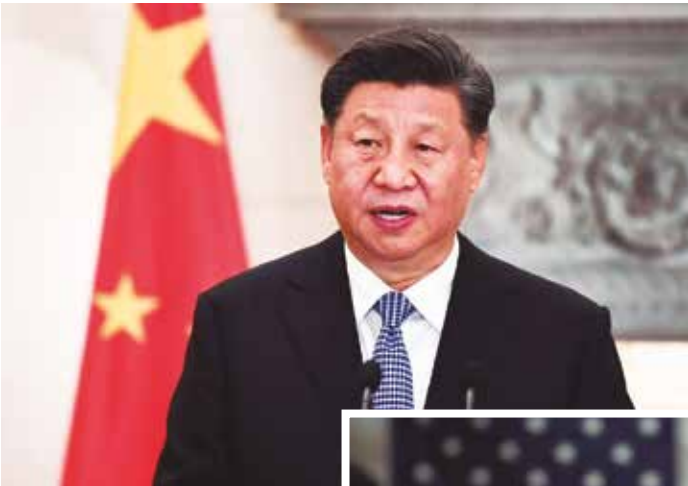


Foto: Reprodução/Instagram

Decisão do Governo de Xi Jinping ocorre dois dias depois de Donald Trump anunciar o tarifaço global. As taxas chinesas entram em vigor no dia 10 de abril



Foto: Reprodução/Fotos Públicas

■ Venda de itens de dupla utilização (civil e militar) para o território estadunidense foi suspensa

Trump afirma que manterá política econômica e exalta momento do país

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

Enquanto as bolsas em todo o mundo despencam com a intensificação da guerra de tarifas, após a retaliação da China, o presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, afirmou, ontem, que sua política “nunca mudará” e provocou que a China estaria em “pânico”.

“Para os muitos investidores que estão chegando aos EUA e investindo grandes quantidades de dinheiro, minhas políticas nunca mudarão. Este é um ótimo momento para ficar rico, mais rico do que nunca!!!”, escreveu Trump, em uma rede social.

Em outra postagem, logo

em seguida, o presidente americano disse que a China errou ao retaliar. “A China jogou errado, eles entraram em pânico, a única coisa que não podem se dar ao luxo de fazer!” escreveu.

Após anunciar tarifas de importação para todos os parceiros comerciais, com taxas de 34% para China, o governo de Pequim adotou uma série de medidas de retaliação, com igual taxaço de 34% das importações de produtos estadunidenses.

Além disso, a China anunciou a restrição para exportação de minerais raros, chamados terras raras, além da proibição de comércio com 16 empresas dos EUA.

Em uma entrevista publicada na mesma rede so-

cial, o presidente dos EUA reforçou que está no caminho certo. “Tudo indo muito bem. Você verá como isso vai acabar, nosso país terá um boom”, disse Trump.

“A China jogou errado, eles entraram em pânico, a única coisa que não podem se dar ao luxo de fazer

Donald Trump

Medidas causaram queda nas ações da bolsa de valores em todo o mundo

As medidas fizeram as bolsas em todo o mundo despencar. Os três principais índices de ações dos EUA — o S&P 500, o Nasdaq e o Dow Jones — registrava uma queda de — 4,5%, -4,6% e -4%, respectivamente, no início da tarde de hoje.

Em nota publicada na quinta-feira (3), antes do anúncio de retaliação do governo chinês, a Organização Mundial do Comércio (OMC) previu que o tarifaço instituído pelos EUA levaria a uma retração de -1% nos volumes globais de comércio este ano, resultado que é 4 pontos percentuais (p.p.) inferior a previsão anterior, que calculava um crescimento de 3% no comércio internacional.

“Medidas comerciais dessa magnitude têm o potencial de criar efeitos significativos de desvio comercial. Apelo aos Membros para que administrem as pressões resultantes de forma responsável para evitar que as tensões comerciais proliferem”, afirmou Ngozi Okonjo-Iweala, diretora geral da OMC.

Juros e inflação

Enquanto isso, o presidente do Banco Central dos EUA (Fed), Jerome Powell, alertou que as tarifas de Trump podem aumentar a inflação e reduzir o crescimento econômico.

“Embora a incerteza permaneça elevada, agora está ficando claro que os aumentos de tarifas serão

pamentos de alta tecnologia.

“A China exporta muitas terras raras para os Estados Unidos. Então, esse impacto é significativo. Por isso, Trump quer a Ucrânia, a Groenlândia”, finalizou.

significativamente maiores do que o esperado. O mesmo provavelmente será verdade para os efeitos econômicos, que incluirão maior inflação e crescimento mais lento”, comentou Powell.

Por outro lado, o presidente Trump desafiou o presidente do Fed a cortar os juros básicos da economia do país.

“Este seria um momento perfeito para o Presidente do Fed, Jerome Powell, cortar as Taxas de Juros. Ele está sempre ‘atrasado’, mas agora ele pode mudar sua imagem, e rapidamente. Corte as taxas de juros, Jerome, e pare de brincar de política!”, escreveu o presidente dos EUA, Donald Trump, ontem, em uma rede social.

COREIA DO SUL

Tribunal Constitucional confirma impeachment do presidente

Agência Estado

O Tribunal Constitucional da Coreia do Sul confirmou, ontem, o impeachment do presidente Yoon Suk-yeol, motivado pela declaração de lei marcial que mergulhou o país em uma crise, em dezembro do ano passado.

A confirmação ocorreu quatro meses após o fracasso de um autogolpe de Estado, que tentou impedir a oposição de chegar ao poder. A decisão abre caminho para novas eleições presidenciais, que devem ser realizadas em até 60 dias.

O governo será liderado pelo primeiro-ministro,



Foto: Reprodução/Instagram

Yoon Suk-yeol foi deposto após tentar implementar lei marcial

Han Duck-soo, que enfrenta a maior crise política em décadas no país e também foi alvo de impeachment, anula-

do pela Justiça sul-coreana em março.

De acordo com os juízes, Yoon desrespeitou a Consti-

tuição, interferiu na independência do Judiciário e violou os direitos básicos dos sul-coreanos. Para os magistrados, ele não seguiu os procedimentos necessários para a implementação da lei marcial, sendo desnecessária tal medida.

“Pronunciamos o seguinte veredicto, com o acordo unânime dos juízes. Destituímos o presidente denunciado Yoon Suk-yeol”, afirmou o magistrado principal da Corte, Moon Hyung-bae.

Um dos advogados do ex-presidente, Yoon Kap-keun, classificou a decisão como “completamente incompreensível” e “puramen-

te política”. Por outro lado, o Partido do Poder Popular de Yoon manifestou que aceitaria a decisão.

O primeiro-ministro Han Duck-soo, líder interino do país, em discurso televisado, prometeu garantir que “não haja lacunas na segurança nacional e na diplomacia” e manter a segurança e a ordem públicas. Han foi nomeado primeiro-ministro por Yoon e se tornou líder interino quando os poderes de Yoon foram suspensos pelo impeachment.

“Respeitando a vontade do nosso povo soberano, farei o máximo para administrar a próxima eleição presidencial

de acordo com a Constituição e a lei, garantindo uma transição tranquila para a próxima administração”, afirmou.

Pesquisas apontam que Lee Jae-myung, líder do principal partido liberal de oposição, o Partido Democrata, é o favorito inicial para tornar-se o próximo presidente do país.

Yoon tornou-se o segundo presidente a sofrer impeachment na Coreia do Sul, nos últimos anos. Em 2017, a então chefe do Executivo, Park Geun-hye, foi removida do cargo em consequência de uma investigação de corrupção conduzida por Yoon, à época promotor de Justiça.

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 19 de março de 2025					IPCA do IBGE (em %)	
14,25%	R\$ 1.518	+3,68%	+2,92%	+1,96%	Fevereiro/2025 1,31	-2,96%
		R\$ 5,835	R\$ 6,386	R\$ 7,520	Janeiro/2025 0,16	
					Dezembro/2024 0,52	
					Novembro/2024 0,39	
					Outubro/2024 0,56	

NOVO CONSIGNADO

Crédito atraiu 6,4 mil pessoas na PB

Empréstimo para trabalhadores com carteira assinada injeta R\$ 34 milhões na economia do estado, em duas semanas

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Crédito rápido, com juros menores e menos burocracia. A nova modalidade de empréstimo consignado para trabalhadores com carteira assinada, recém-lançada pelo Governo Federal, já movimentou quase R\$ 3 bilhões no país em apenas duas semanas, segundo dados do Ministério do Trabalho. Na Paraíba, os números também impressionam: foram mais de R\$ 34 milhões emprestados a 6.478 trabalhadores formais no período de 21 de março a 2 de abril.

Com a adesão dos paraibanos, o estado foi alçado à sexta colocação entre os que mais contrataram crédito no Nordeste, ficando à frente de Alagoas, Piauí e Sergipe. Diante da alta procura, surge a questão: o crédito está sendo usado como uma solução temporária para o aperto financeiro? Ao que tudo indica, sim.

A nova linha do governo tem como diferencial a possibilidade de uso de até 10% do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e de 100% da multa rescisória como garantia, além do comprometimento de até 35% do salário com desconto direto no contracheque. Não por acaso, a modalidade atrai, especialmente, quem enfrenta dificuldade em obter crédito por estar com o nome sujo, já que os bancos habilitados não levam em conta as dívidas do trabalhador na hora de conceder o empréstimo consignado.

A contratação é feita de forma digital, por meio do aplicativo da Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital), e o valor solicitado é liberado diretamente na conta após a aprovação. A partir do dia 25 deste mês, as instituições financeiras também poderão oferecer a linha em seus próprios canais.

Desempenho

Na Paraíba, o valor médio por contrato nesse período inicial foi de R\$ 5,2 mil, com



Foto: Arquivo Pessoal

O ideal é que esse dinheiro seja utilizado para pagar ou amortecer dívidas com juros maiores e não nas contas cotidianas

Celso Manguiera

parcelas mensais de R\$ 298 e prazo de pagamento de aproximadamente 18 meses. Em comparação com os demais estados do Nordeste, esse é o valor mais baixo da região — o que pode indicar o uso do empréstimo para despesas do dia a dia, ou mais urgentes. Quanto ao volume de contratações, o estado também aparece atrás de vizinhos como a Bahia, que já ultrapassou 24 mil contratos; o Ceará, com mais de 18 mil; e Pernambuco, que se aproxima dos 17 mil. No ranking nacional, por sua vez, a Paraíba aparece na 17ª posição entre os estados com maior número de contratos, com São Paulo no topo, com quase 119 mil e R\$ 767 milhões injetados na economia.

A explicação para esses números, segundo o presidente do Conselho Regional de Economia da Paraíba (Corecon-PB), Celso Manguiera, está diretamente ligada à estrutura socioeconômica do estado paraibano. Com menos trabalha-



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O valor médio por contrato no estado foi de R\$ 5,2 mil, com parcelas mensais de R\$ 298 e prazo de aproximadamente 18 meses

dores formais e salários mais baixos, especialmente no setor de serviços, a capacidade de endividamento também é proporcionalmente menor. “A Paraíba é um dos estados que tem maior contingente de pessoas no Bolsa Família do que carteira assinada. Isso mostra fragilidade na economia”, reforça o especialista. Para se ter ideia, em 2024, eram 667 mil beneficiários contra 514,9 mil empregos formais, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Social.

Esse cenário ajuda a entender por que o volume contratado também é mais tímido em relação aos demais estados do Nordeste. Enquanto a Bahia, que lidera o ranking nordestino, superou a marca dos R\$ 131 milhões em empréstimos, a Paraíba movimentou R\$ 34 milhões no mesmo período. Além das questões estruturais que limitam a contratação, como Celso já pontuou, pesa, ainda, a questão populacional: são 14,8 milhões de habitantes na Bahia, contra cerca de 4 milhões na Paraíba. Mesmo assim, segundo o economista, a movimentação por aqui é significativa dentro do contexto socioeconômico do estado.

Empréstimo paradoxal

Mas, independentemente das cifras, o fato é que houve uma alta procura por esse tipo de crédito em pouco tempo. Segundo Celso, trata-se de necessidade, pois muitos trabalhadores têm recorrido ao empréstimo consignado para cobrir gastos cotidianos, como alimentação, saúde ou pequenas reformas. Com o custo de vida em alta — não só na Paraíba, mas em todo o país —, o endividamento tem se tornado uma alternativa para manter as despesas básicas em dia. “Enquanto isso, o ideal é que esse dinheiro seja utilizado para pagar ou amortecer dívidas com juros maiores”, pondera.

O economista também chama atenção para o paradoxo que a proposta representa, considerando que o dinheiro “emprestado” já pertence ao trabalhador. “Você está emprestando um dinheiro que é seu, do Fundo de Garantia, e está pagando juros. É algo absurdo”, critica o presidente do Corecon-PB. Ele ressaltava ainda que, diante da segurança oferecida aos bancos — com desconto direto em folha e garantias do FGTS —, as taxas deveriam ser ainda menores. “É risco zero”, afirma.

Programa impulsiona, mas inflação é um risco

A “injeção de ânimo” no mercado, apesar de positiva, é momentânea, segundo o economista. O consumo, estimulado pelo fácil acesso ao crédito, pode se desdobrar em um movimento não tão positivo, no médio prazo, resultando em aumento da inflação, maior endividamento das famílias e desaceleração na economia. “Nós estamos com a inflação alta e, agora, colocando mais liquidez no mercado. É lógico que você impulsiona a economia, mas de uma forma artificial, não por produtividade”, explica.

Na prática, à medida que os preços sobem, os recursos das famílias ficam cada vez mais comprometidos — principalmente entre aquelas que consomem apenas o básico. Para Celso, não se trata de uma política econômica

eficaz, mas de uma facilidade injetada no mercado. “A gente já viu esse modelo antes, como na época da linha branca, que favoreceu as redes de varejo, ou a compra desenfreada de caminhões, que depois ficaram sem demanda”, observa o economista.

Por todos esses fatores, o crédito não deve — e nem pode — ser encaixado como uma solução mágica, mesmo quando o dinheiro parece facilmente acessível, como no consignado. Muitas vezes, o empréstimo não é a única dívida no orçamento do trabalhador. “As pessoas não olham muito o quanto vão pagar no final. Olham se cabe no bolso. Mas não verificam qual o valor total que vão devolver.” Nesse cenário, a educação financeira sempre será o melhor antídoto contra o endividamento.

FARMÁCIAS

Pesquisa encontra variação de 238,96% no preço de remédios

Foto: Divulgação/Secom-JP



Levantamento traz preços de 80 tipos de medicamentos

A variação no preço do xarope antialérgico e para tosse Bromexina (Bisolvon) 120 ml, Phariabsalof chega a 238,96%, registra a pesquisa de preços para medicamentos realizada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP), nas farmácias da capital, com o produto oscilando entre R\$ 11,36 (RedepPharma, na Praça 1817, Centro) e R\$ 38,37 (Farmanúcia, no Bairro dos Estados), também a maior diferença do levantamento: R\$ 27,05.

O levantamento foi realiza-

do no dia 3 de abril, em 13 farmácias da capital e traz preços de 80 tipos de medicamentos, como xaropes para tosse (seca e alérgica), antigripais em comprimidos (para dores e antitérmicos), vitamina C em comprimidos e efervescentes (com e sem zinco).

Outras duas grandes variações foram registradas no medicamento para dor e febre, Profenol 20 comprimidos União Química, com 177,53%, que está oscilando entre R\$ 3,99 (Mila Farma, em Jaguaribe) e R\$ 24,70 (RedepPharma, na Pra-

ça 1817, no Centro), diferença de R\$ 15,80; e no Ambroxol (Mucosolvan 120 ml, em 162,63%, com preços entre R\$ 9,90 (Mila Farma, em Jaguaribe) e R\$ 26 (Farmácia do Arnaldo, na Beira-Rio), diferença de R\$ 16,10.

O Procon-JP registra, ainda, duas outras grandes diferenças: no xarope antialérgico e para tosse Melin/Bromelin 100 ml Hebrón, R\$ 26,62, com preços entre R\$ 48,38 (Santana, na Torre) e R\$ 75 (Farmanúcia, no Bairro dos Estados), uma variação de 55,02%; e no xarope Acetilcistina (Flumicil) 120 ml Geo-

lab, R\$ 26,05, com preços entre R\$ 17,90 (Francy, na Beira-Rio) e R\$ 43,95 (Pague Menos, na Epi-tácio Pessoa), variação 145,53%.



Use o QR Code para acessar a pesquisa completa do Procon-JP

DESTINO FUTURO

Programa vai instigar turismo no NE

Serão investidos cerca de R\$ 3 milhões no desenvolvimento de soluções inovadoras de tecnologias para o setor

Luciano Nascimento
Agência Brasil

Usar ferramentas inovadoras de tecnologia para impulsionar o turismo no Nordeste é o objetivo do Programa Destino Futuro, lançado, ontem, em Recife. A iniciativa vai conectar *startups* e empresas de inovação a micro, pequenas e médias empresas do setor turístico para buscar soluções a problemas enfrentados na atividade. Realizado, conjuntamente, pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e o Porto Digital, o programa vai investir cerca de R\$ 3 milhões no desenvolvimento de soluções. As inscrições para o programa estarão abertas até o dia 5 de maio e os candidatos podem se inscrever gratuitamente no *site* da EmbraturLab (embraturlab.com.br).

A ação abrange os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, onde a Sudene também atua. A intenção é dar maior tração para o *trade* turístico, um importante indutor do desenvolvimento no país, com foco na modernização, competitividade e no desenvolvimento de soluções tecnológicas sustentáveis nas atividades do mercado de turismo. “A pauta do turismo para o desenvolvimento do Nordeste é estratégica e estruturante. A gente tem, a partir do avanço da atividade turística na nossa região, um conjunto de oportunidades. Temos o turismo como eixo estratégico, sobretudo para a geração de emprego, pela capilaridade que representa o setor. Estamos falando aqui para uma cadeia produtiva bastante intensa, que envolve hotéis, o turismo de lazer, de prestação de serviço, entre outros”, disse o superintendente da Sudene, Danilo Cabral.

Cabral explicou que o programa foi desenvolvido a partir de demandas dos estados e também de representantes do setor de turismo. Dados do Ministério do Turismo mostram que o setor gerou mais de 400 mil empregos com carteira assinada em todo o país. Em especial, no Nordeste, os empreendimentos do setor turístico na região aumentaram 52% ao longo dos três últimos anos. Para o diretor de Gestão e Inovação da Embratur, Roberto Gevaerd, esse cenário evidencia a guinada na atuação da empresa, que passou a desenvolver o fomento de políticas públicas para o turismo, a partir da análise de dados e da inovação. Um exemplo é a Embratur-Labs, laboratório de inovação da Embratur. “O Nordeste sempre foi um lugar central e muito mobilizado. Todos os estados têm feito uma política muito importante de investimento e melhoria



No Nordeste, os empreendimentos do setor turístico aumentaram 52% ao longo de três anos

do turismo para a atração de turistas internacionais. E não tem como pensar nenhuma ação no Nordeste sem pensar na Sudene. Então, acho que nasce dessa triangulação também com o Porto Digital, que é um parceiro-referência em investimentos

em tecnologia, em relação com as startups e novas soluções, disse Gevaerd. Segundo o diretor de Gestão, o programa fortalece o papel da Embratur na prospecção e adoção de tendências inovadoras. Entre os principais re-

sultados esperados estão a validação de provas de conceito (POCs), o engajamento de *startups* e empresas do trade turístico, a criação de novos produtos e processos sustentáveis e o impacto positivo na competitividade internacional.

MERCADO

Balança comercial recupera-se e tem superávit de US\$ 8,15 bi em março

Wellton Máximo
Agência Brasil

O início de algumas safras e a alta nas vendas de minério de cobre e de carnes fizeram a balança comercial se recuperar e registrar o segundo melhor superávit da série histórica para meses de março. No mês passado, o país exportou US\$ 8,154 bilhões a mais do que importou, divulgou, ontem, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O resultado é o mais alto para meses de março desde 2023, quando a balança comercial tinha registrado superávit de US\$ 10,751 bilhões. Em relação a março de 2024, o superávit subiu 13,8%. Em março, o país exportou US\$ 29,177 bilhões, alta de 5,5% em relação ao registrado no mesmo mês do ano passado e o terceiro melhor março desde 1989, quando começou a série histórica, só perdendo para 2023 e 2022. As importações somaram US\$ 21,023 bilhões, alta

de 2,6% na mesma comparação e também o terceiro maior valor da história, inferior apenas aos de 2023 e 2022. Do lado das exportações, a alta no preço do café e o início da safra de soja e de milho ajudaram a recuperar a balança. As vendas de alguns produtos, como carne bovina, celulose e minério de cobre, subiram no mês passado, compensando a diminuição de preço dos demais produtos. Do lado das importações, as aquisições de motores, máquinas, medicamentos, componentes de veículos, adubos e fertilizantes químicos subiram. A maior alta ocorreu com as máquinas e motores, cujo valor comprado aumentou 45,9% em março na comparação com março de 2024. No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 5%, puxado pelo início da safra de diversos produtos. Os preços aumentaram apenas 0,4%, em média, na comparação com o mesmo mês do ano

passado. Nas importações, a quantidade comprada subiu 4,2%, impulsionado pelo crescimento econômico, mas os preços médios recuaram 1,5%, refletindo a queda no valor das *commodities*. **Setores** No setor agropecuário, a alta na quantidade pesou mais no aumento das exportações. O volume de mercadorias embarcadas subiu 10,8%, em março, na comparação com o mesmo mês de 2024, enquanto o preço médio subiu 4,3%. Na indústria de transformação, a quantidade subiu 9%, com o preço médio caindo 0,9%, refletindo uma certa recuperação econômica na Argentina, o maior comprador de bens industrializados do Brasil. Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada caiu 10,6%, puxada pela manutenção de plataformas de petróleo, enquanto os preços médios recuaram 4,9%.

EM 2025

Quase 60% dos MEI têm a intenção de investir no próprio negócio

Agência Sebrae

Seis em cada 10 microempreendedores individuais (MEI) do país têm a intenção de realizar investimentos em seus negócios neste ano. É o que aponta uma pesquisa realizada pelo Sebrae e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Segundo o levantamento, na Indústria, quase 60% pretendem investir em máquinas, equipamentos e instalações físicas. No segmento de Serviços, quase 50% pretendem investir em máquinas e equipamentos e 46% pretendem investir nas áreas de *marketing* e divulgação, enquanto os MEI do Comércio, além de quase 40% intencionar investir em máquinas e equipamentos, 38% pretendem investir também no aumento do capital de giro. A intenção de investir em 2025 varia entre as regiões, com maior propen-

são no Norte e Centro-Oeste (67,6%) e no Nordeste (67%), onde mais de dois terços dos MEI planejam novos investimentos. Considerando o conjunto das regiões, a prioridade é para o investimento em máquinas e equipamentos ou instalações físicas. Na Região Nordeste, em particular, destaca-se, além do investimento na infraestrutura do negócio, a propensão em aumentar o capital de giro (39,5%). Já o *marketing* e a divulgação aparecem como prioridades relevantes, especialmente no Sudeste (44,7%) e no Sul (38,5%). Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, a intenção dos microempreendedores individuais de investirem no próprio negócio confirma o acerto das medidas adotadas pelo governo. “Retomamos o crescimento e reduzimos o desemprego. A transferência de renda já impulsiona a economia do país. Um empreendedor que tem confiança na

economia e no sucesso do próprio negócio vê o investimento como um caminho seguro para ampliar a produção, gerar mais emprego e renda”, afirma. “Estamos trilhando o caminho certo para um desenvolvimento sustentável e inclusivo”, complementa Décio. **Confira os números:** • 57,3% dos MEI do país têm a intenção de realizar novos investimentos em 2025; • A intenção varia entre as regiões: Norte + Centro-Oeste (67,6%), Nordeste (67,0%), Sul (51,8%) e Sudeste (54,1%); • Na Indústria, quase 60% pretendem investir em máquinas, equipamentos e instalações físicas; • Em Serviços, *marketing* e divulgação aparecem como áreas relevantes para investimentos (46,4%); • Comércio tem como uma de suas prioridades o aumento do capital de giro (38,1%).

IPEA

Aumento do trabalho informal está ligado à baixa fiscalização

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) relaciona a taxa elevada de trabalho informal no país com a queda da capacidade do Estado de garantir o

cumprimento da legislação trabalhista. A nota técnica chama-se “Crescimento sem formalização do trabalho: déficit de capacidade fiscalizatória e necessidade de recomposição

da burocracia especializada”. Antes de 2022, o padrão era que a redução do desemprego fosse acompanhada pelo aumento da taxa de formalização do trabalho. Ou seja, mais

pessoas com a Carteira de Trabalho assinada. A exceção foi o período da pandemia de Covid-19. Em 2024, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego atingiu os menores níveis desde 2012: 6,6%. Mas a taxa de informalidade chegou a 31,77%, o maior percentual do período. O Ipea destaca o número insuficiente de auditores fiscais do trabalho, ligados ao Ministério do Trabalho e Emprego (MET), para garantir que empregadores respeitem os direitos trabalhistas dos funcionários. Entre 2012 e 2024, o número de trabalhadores assalariados cresceu 11,4%. No mesmo período, o número de au-

ditores do trabalho caiu 34,1%. Em números absolutos, em 2012, eram 19.038 trabalhadores assalariados por auditor. Em 2024, a proporção cresceu 79,95%, passando a ser de 34.260 trabalhadores por auditor, número superior ao recomendado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), que é de 10 mil ou 15 mil trabalhadores por auditor. O técnico de planejamento e pesquisa do Ipea Felipe Pateo, autor do estudo, diz que a fiscalização dos auditores tem dois efeitos. Um direto, de fazer com que trabalhadores sem carteira assinada passem a ter o registro depois de uma ação fiscal; e um indireto, em que o risco de ser fiscalizado faça com que empregadores não co-

metam irregularidades. “Esse risco, no entanto, caiu ao longo dos anos. A chance de um estabelecimento com empregados ser fiscalizado caiu de 11,3% para 3,8%, entre 2017 e 2023, de forma que o receio em ser fiscalizado passa a ser um terço do que foi no período anterior”, diz Felipe. Segundo o estudo do Ipea, se forem contratados 1.800 novos auditores fiscais do trabalho, que é todo o cadastro de aprovados do Concurso Público Nacional Unificado, a arrecadação previdenciária e de multas administrativas aumentará para R\$ 879 milhões. O valor é superior ao custo anual com as contratações de funcionários, calculado em R\$ 560 milhões.



Antes de 2022, a redução do desemprego era acompanhada pelo aumento da formalização

ESTRATÉGIA BRASIL 2050

Paraíba apresenta suas contribuições

Evento reúne gestores públicos, sociedade civil, setores produtivos e academia para pensar propostas para o país

“A Paraíba reúne muito do que precisamos para o desenvolvimento do país: inovação tecnológica, energias renováveis, turismo, cultura”, destacou a secretária Nacional de Planejamento, Virgínia de Ângelis, na abertura dos “Diálogos para a Construção da Estratégia Brasil 2025–2050”, na quinta-feira (3) e ontem, no Teatro Paulo Pontes, em João Pessoa (PB), com transmissão ao vivo pelo canal do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), no YouTube.

Iniciativa do MPO, por meio da Secretaria Nacional de Planejamento (Seplan), os “Diálogos” já foram realizados em Vitória (ES), Belo Horizonte (MG) e São Paulo (SP). Os eventos reúnem gestores públicos, representantes da sociedade civil, do setor produtivo e da academia para troca de ideias e apresentação de propostas a serem consideradas no planejamento de longo prazo para o país.

Virgínia de Ângelis explicou que a Estratégia Brasil 2050 é um plano de Estado que está sendo elaborado de forma colaborativa: “Estamos traçando o caminho para, nos próximos 25 anos, buscarmos o destino de uma nação desenvolvida. A Estratégia é como uma carta náutica para que nós não nos percamos nessa trajetória. Não estamos falando em prever o futuro, mas antecipar possibilidades, traçar cenários e construir objetivos com indicadores e metas que nos possibilitem monitorar esse caminho”.

A elaboração do documento é um processo em curso desde 2024. Uma análise situacional e retrospectiva foi feita junto ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); 21 estudos temáticos

Ideias

Os eventos reúnem gestores públicos, representantes da sociedade civil, do setor produtivo e da academia para troca de ideias e apresentação de propostas

foram elaborados pelos ministérios e discutidos em 19 oficinas, com a participação de mais de 570 servidores e especialistas; outros 27 estudos prospectivos e quatro estudos estratégicos também já foram concluídos. Os eventos regionais completam o amplo levantamento de insumos, reforçando o caráter participativo da construção da Estratégia.

Durante o processo, foram identificadas tendências globais com repercussão no Brasil, assim como tendências nacionais que modelarão as políticas públicas e os investimentos no país nos próximos anos. De Ângelis destacou o envelhecimento da população, as transformações tecnológicas e a intensificação das mudanças climáticas como principais desafios.

“A questão populacional tem impactos relevantes não apenas na Previdência, como na Saúde e na Economia. As mudanças climáticas — os novos níveis de cheias, por exemplo — devem ser consideradas nas infraestruturas, que têm concessões por até 30 anos”, comentou a secretária, acrescentando que as consequências da inação climática



Foto: Lázaro Freire

Na sua participação, o vice-governador Lucas Ribeiro falou da construção de 213 creches para atender 14 mil crianças no estado

estão sendo analisadas e serão apresentadas com dados regionalizados na plataforma da Estratégia 2050.

O potencial do Nordeste para a produção de energia sustentável foi mencionado em praticamente todas as apresentações do evento em João Pessoa como elemento de contribuição da região para o desenvolvimento nacional. Também foi destacada pela maioria das autoridades participantes a diversidade cultural, com consequente criatividade empreendedora e capacidade de inovação.

Anfitrião do evento, o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão da Paraíba, Gilmar Martins, reforçou a importância do planejamento de infraestruturas, inclusive com possibilidade de cabotagem entre portos, e destacou o desafio da segurança, comentando a ação do crime organizado em todo o país e a necessidade de segurança externa

para garantia da soberania nacional.

Fábio Nogueira, presidente do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, destacou a Educação como questão prioritária e mencionou o Pacto pela Primeira Infância, articulação pelo Governo da Paraíba de iniciativas dos municípios com foco na Educação Básica, como referência de política pública.

A superintendente do Sebrae na Paraíba, Ivani Costa, também abordou a questão da Educação, com foco na formação técnica. Com base em um estudo do Sebrae para os próximos 50 anos, ela apontou como desafios nacionais a baixa produtividade e capacitação profissional, a desigualdade no acesso a infraestrutura digital e a complexidade tributária. Como ativos da Região Nordeste, incluiu o agro-negócio sustentável e a bioeconomia da Caatinga.

Falta de investimento em

tecnologia e inovação nas empresas locais e distribuição desigual de fomento às instituições de ciência e tecnologia foram desafios apontados pela reitora do Instituto Federal da Paraíba, Mary Roberta. E Nilton Silva, diretor da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, alertou para a fuga de capital dos mercados locais decorrente da atuação de plataformas digitais estrangeiras: “A cada transação de R\$ 100, perdemos R\$ 27 para o exterior. A oferta de produtos e serviços nacionais não chega pelas plataformas”, pontuou.

Em uma apresentação contundente, a presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba, Geane da Costa Lucena, falou sobre a reforma agrária como um dos grandes pilares do desenvolvimento econômico e defendeu como grandes ativos o capital humano e a força dos trabalhadores.

A proposta de contemplar

a população prioritariamente na Estratégia Brasil 2050 foi enfatizada ao fim do evento, na apresentação do vice-Governador da Paraíba, Lucas Ribeiro. Ele comentou a criação de 213 creches para atender 14 mil crianças do estado, falou das desigualdades sociais e sentenciou: “Se a gente não mudar a realidade das pessoas, se a gente não conseguir diminuir a desigualdade social, nada terá sentido. A gente não pode descansar enquanto essa realidade não for transformada”.

Os diálogos participativos continuarão até junho, em diversas capitais, e as contribuições serão consolidadas na Estratégia Brasil 2050, que tem conclusão prevista para este primeiro semestre. Além dos eventos, a sociedade civil é convidada a participar diretamente por meio da consulta pública “Que Brasil queremos nos próximos 25 anos?”.

OITAVA EDIÇÃO

Festival de Música da Paraíba define ordem de apresentações

Da Redação

O 8º Festival de Música da Paraíba já tem a ordem definida das 30 canções para subir ao palco. O sorteio que determinou a sequência das apresentações foi realizado, ontem, durante o programa Tabajara em Revista, da Rádio Tabajara. A canção “Hoje é Tudo Sertão”, de Yuri Gonzaga e Carlitos Mendonça, estava como suplente e foi classificada.

Quinze canções serão apresentadas no dia 22 de maio e as outras 15 no dia 23, marcando a etapa de elimina-

tórias do festival, que acontece no Teatro Severino Cabral, em Campina Grande. Já a final da competição será no dia 31 de maio, no Teatro de Arena, no Espaço Cultural, em João Pessoa.

A oitava edição vai homenagear dois grandes nomes da música paraibana: Cassiano e Glorinha Gadelha. Cassiano, cantor, compositor e guitarrista, é natural de Campina Grande, considerado um dos precursores do *soul* brasileiro. Autor de clássicos como “Primavera” e “Eu Amo Você”, em parceria com Silvio Roachel,

teve suas canções eternizadas na voz de Tim Maia. Cassiano faleceu em 2021, aos 77 anos, no Rio de Janeiro, onde viveu desde a década de 40.

Já Glorinha Gadelha, nascida em Sousa, iniciou sua formação musical ainda na infância. Embora formada em medicina, destacou-se como compositora já no fim da década de 1960, vencendo o 3º Festival de Música Popular Paraibana, em 1969. Ao lado do marido Sivuca, com quem se casou após uma temporada de estudos nos Estados Unidos, compôs sucessos como “Feira de Mangaio”. Também atuou como cantora e escritora, com discos e livros lançados ao longo das décadas.

Com carreira reconhecida no Brasil e no exterior, Glorinha trabalhou com artistas como Hermeto Pascoal, Aldir Blanc e Marilena Soneghet. Suas músicas foram interpretadas por ícones como Clara Nunes, Elba Ramalho, Luiz Gonzaga e Zé Ramalho. Atualmente, vive em João Pessoa, onde continua atuando na preservação do legado de Si-

vuca e na promoção da cultura paraibana.

O festival é uma realização do Governo do Estado da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), da Fundação Espaço

Cultural (Funesco) e da Secretaria de Estado da Comunicação Institucional (Secom), com o apoio da PBGás.

Serão pagos R\$ 30 mil em prêmios, sendo R\$ 10 mil para o primeiro colocado, R\$ 7 mil

para o segundo e R\$ 5 mil para o terceiro. Já na categoria de Melhor Intérprete, o prêmio é de R\$ 3 mil, e a música escolhida pela votação popular, por meio de votação on-line, leva R\$ 5 mil.

Ordem das músicas

Dia 22 de maio

1. “Escândalo” - Maria, Joyce Barbosa, Eliza Garcia e Ingrid Simplicio
2. “Antes do Mundo Explodir” - Adri L.
3. “Abelhas” - Pedro Francisco
4. “Olhos de Cobiça” - Thiago Cruz
5. “Canto Triste” - Filipe Sousa
6. “Ponta-Cabeça” - Betinho Lucena
7. “Esperança de Recomeçar” - Val Félix
8. “Artista e CLI” - Oli
9. “Deixa Eu Cantar Aqui” - Prieler e Pedro Medeiros
10. “Antes Que Me Pergunte” - Titá Moura

11. “Ainda Estou Aqui (Uma Música)” - Diógenes Ferraz
12. “Côco Parahyba” - Heitor Loureiro
13. “Boêmio de Profissão” - Severo Ramos
14. “As Caras da Paraíba” - Gitana Pimentel, Will e Pedro Haus
15. “Baque de Realidade” - Paulo Rafael e Karla Oliveira

Dia 23 de maio

16. “Ladainha” - Ruanna
17. “Coisa Melhor do que Dinheiro” - Bibiu de Jatobá
18. “A Rabeca e o Pandeiro” - Ninno Amorim
19. “Canto por Igualdade” - Wagner Luiz Malta

20. “Roda Gigante” - Priscilla Lacerda e Emiliano Pordeus
21. “À Solta” - Matheus Andrade
22. “Hoje é Tudo Sertão” - Yuri Gonzaga e Carlitos Mendonça
23. “Eu Sou Demais Pra Pouca Coisa” - Gláucia Reis e Simão Mairins
24. “Asas” - Soz
25. “Eu Sou a Trajetória” - Cecília Albuquerque
26. “Ciradeira do Mar” - Tathy Martins
27. “Nordestinês” - Vania Airam
28. “Beijo na Praça” - Juzé
29. “Jamaina Perdeu a Cabeça” - André dos Santos
30. “Cassiano e Glorinha” - Floriano Maurício

Foto: Roberto Queadas



Festival é uma realização do Governo do Estado da PB

SEGUNDA ETAPA

Paraibanos no CBSurf Master Tour

Competição reúne campeões mundiais e do Brasil, além de ídolos históricos da modalidade, de 7 a 13 deste mês, em Estância (SE)

O paraibano Fábio Gouveia, um dos maiores nomes do esporte no mundo, está entre as atrações

Foto: Arquivo pessoal

Daurley Pascoal
daurleyp.c@gmail.com

Fábio Gouveia e Chicó Moura representarão a Paraíba na segunda etapa do CBSurf Master Tour, que acontecerá de 7 a 13 de abril, na Praia do Abaís, no município de Estância (SE). Com mais de 200 atletas inscritos, o evento reunirá campeões mundiais, campeões brasileiros, ídolos históricos do surfe nacional, consolidando o Abaís Surf Festival como uma das grandes etapas da temporada.

Com uma premiação total de R\$ 210 mil (R\$ 70 mil por categoria), o Abaís Surf Festival promete ter excelente estrutura e um ambiente propício para mais uma celebração do surfe brasileiro, levando entretenimento, turismo esportivo e oportunidades econômicas para a região.

“Estou com uma expectativa muito boa. Meu treinamento para a competição está muito forte. Tem dado boas ondas aqui na Pipa, o que ajuda na preparação, e a gente vai representar muito bem a Paraíba e o Rio Grande do Norte, com muita honra. Estarei bem concentrado, fiz uma estratégia bem legal para as disputas”, destacou Chicó Moura, que atualmente mora em Natal (RN).

“Estou com um técnico excelente. Conseguimos montar uma grande equipe para fazer nossa preparação para o circuito como um todo. A minha equipe tem o Leco, campeão mundial de *stand-up*. Um dos técnicos do time é o Melo, que foi o treinador do Picuruta Salazar. O Picuruta é o recordista de conquistas no campeonato”, acrescentou o paraibano.

Fábio Gouveia

Outro representante da Paraíba no CBSurf Master Tour, Fábio é um dos

maiores nomes do esporte no Brasil e no mundo. Ele é um dos surfistas mais bem-sucedidos do país, de sua geração, tendo sido campeão mundial amador em 1988, e ranqueado na quinta posição em 1992, no Circuito Internacional Profissional (WCT), sendo um dos responsáveis pela valorização do surfe nacional e pelo reconhecimento internacional da modalidade praticada por brasileiros.

Criado em João Pessoa, começou a surfar aos 13 anos de idade. Cin-

fista brasileiro a conquistar um título mundial de qualquer tipo. Profissionalizou-se em 1989, finalizando sua primeira temporada como profissional, entre os 35 melhores classificados e eleito o Novato do Ano.

Entre suas conquistas, algumas etapas da World Tour ficaram marcadas. Como, por exemplo, em 1990, quando ganhou o Hang Loose Pro Contest, no Guarujá (SP), sua primeira conquista no profissional. Ainda conquistou mais quatro eventos, incluindo o Winning Surfer, última etapa da temporada de 1991, em Sunset Beach, Hawaii.

Etapas de Sergipe

Para o presidente da CBSurf, Teco Padaratz, a escolha da Praia do Abaís para receber a competição reforça o compromisso da Confederação em expandir o circuito para novos territórios e promover o surfe nacional em diferentes estados brasileiros.

“É com muita alegria que anunciamos mais uma etapa das competições do Master, Longboard e SUP Surf em 2025. E não poderíamos ter um local mais certo para isso: a Praia do Abaís, no município de Estância, em Sergipe. Altas ondas e um local altamente acolhedor para nossos atletas e público. Uma parceria conduzida há três anos, implacavelmente, pela nossa conselheira Mariana Dantas, junto com nossa diretoria, liderada por Geraldo Cavalcanti, diretor-executivo da CBSurf. Eu já confirmei minha presença, para conhecer mais um canto lindo do nosso Brasil!”, destacou Padaratz.

Primeira etapa

A primeira etapa do CBSurf Master Tour ocorreu em Saquarema (RJ), tendo se encerrado no dia 22 de março. Apelidado de Aloha Spirit Saquarema 2025, o evento foi realizado na

lendária praia de Itaúna, “Maracanã do Surf”. A competição contou com provas das categorias Master 40+, 50+ e 60+, que fazem parte do circuito.

Na categoria Master 50+, na qual Fábio Gouveia compete, a final teve uma reunião de ídolos históricos que representaram o surfe brasileiro na elite do Circuito Mundial. Além do paraibano, Guilherme Herdy, Fábio Silva e Rogério Dantas, atual campeão brasileiro da categoria, estiveram na decisão. Fábio Silva levou a melhor e conquistou a etapa. Gouveia terminou na terceira posição.

Na Master 60+, o título ficou com Rodolfo Lima (RJ), que dominou a categoria durante todos os dias em que esteve na água. Rodolfo se manteve sempre com as melhores performances nas fases anteriores e, na grande final, confirmou sua superioridade, com 9,87 pontos. Chicó Moura, que compete na categoria, ficou na quarta posição na etapa de Saquarema.

“Apesar de morar em Pipa, Rio Grande do Norte, há 10 anos e contar com a ajuda local para competir, esse resultado conquistado em Saquarema não deixa de ser também da Paraíba. Sou nascido e criado no estado. Na segunda etapa, o desejo é ser campeão”, ressaltou Chicó, que, além do surfe, disputa provas de *longboard* 60+.

CBSurf de Base

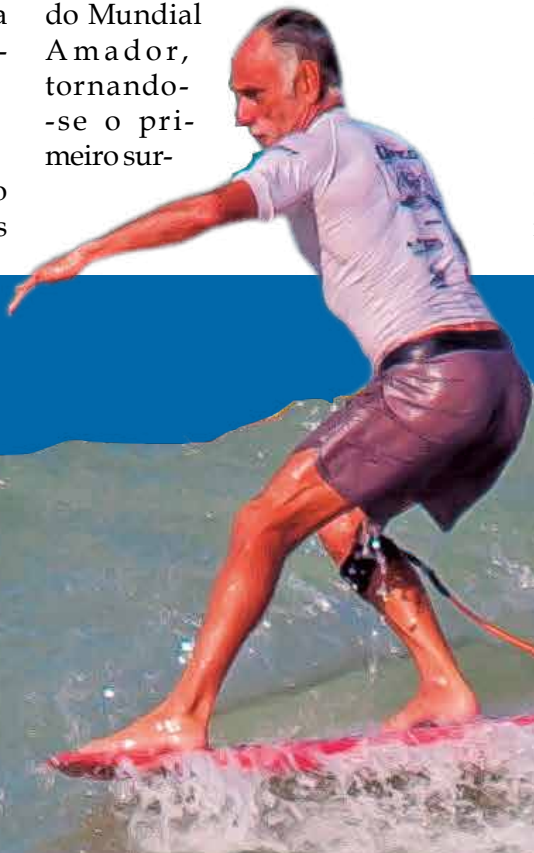
A Confederação Brasileira de Surf (CBSurf) anunciou que o Campeonato Brasileiro de Base acontecerá de 3 a 11 de maio, na Praia do Borete, em Porto de Galinhas (PE). Pelo menos 12 atletas da Paraíba estarão na competição, que contará com surfistas de todo o país. O torneio terá provas nas categorias Sub-12, Sub-14, Sub-16 e Sub-18, tanto no masculino quanto no feminino.

“

Estou com uma expectativa muito boa. O meu treinamento para a competição está muito forte e tenho treinado em Pipa

Chicó Moura

co anos depois, foi campeão brasileiro amador, em 1987. Em 1988, foi campeão do Mundial Amador, tornando-se o primeiro sur-



Chicó Moura tem treinado bastante em Pipa e espera conquistar bons resultados

Foto: Arquivo pessoal

BOTAFOGO-PB

Jogadores treinam visando a Série C

Auxiliar técnico Zé Carlos e o preparador físico Lucas Emanuel comandam as atividades na Maravilha do Contorno

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

Após a derrota na final do Campeonato Paraibano, os jogadores do Botafogo-PB se reapresentaram no CT Maravilha do Contorno, na última quinta-feira (3), para iniciar o trabalho com foco na estreia no Campeonato Brasileiro Série C, contra o Confiança-SE, no Almeidão.

O treino foi comandado pelo auxiliar técnico Zé Carlos e pelo preparador físico Lucas Emanuel. “Nós somos auxiliares da casa, ficamos responsáveis por realizar alguns treinamentos. Nesse retorno, ocorreu um regenerati-

vo, que envolveu muita parte física e também técnica. Mas o objetivo do trabalho foi só de regenerar. Vamos seguir até que chegue uma outra comissão técnica”, destacou Zé Carlos.

Enquanto o novo treinador não chega, o Belo segue fazendo uma grande reformulação no seu elenco. Já tiveram contratos rescindidos os jogadores Paul Henry, Kawan Gabriel, Ronaldo e Danilo Mariotto.

Em 2025, o Botafogo-PB fará a sua 12ª participação consecutiva na Série C. A competição deste ano terá o mesmo formato de 2024, com 27 datas, somando a fase clas-

sificatória, o quadrangular do acesso e a final. Nesta temporada, a esperança do torcedor é de que a nova administração do clube exorcize todo o histórico ruim da equipe na Terceira Divisão. Será o primeiro ano do Belo na competição como Sociedade Anônima do Futebol (SAF).

Treze

O Galo faz, hoje, um amistoso preparatório para a Série D, contra o Iguatu-CE. O confronto está marcado para as 16h, no Amigão. A equipe alvinegra treina em ritmo acelerado visando o início da Série D. No torneio nacional, o time estreia contra o Santa

Cruz-PE, no próximo fim de semana, como mandante.

O elenco comandado por Felipe Surian tem treinado em dois períodos, mesclando atividades de força na academia, além de treinos técnicos e táticos. Para a partida de hoje, o técnico poderá contar com a presença do atacante Pipico, que treinou pela primeira vez com a equipe galista na quinta-feira (3).

Com a possibilidade de ficar sem calendário no segundo semestre de 2026, o Treze aposta todas as suas fichas na disputa da Série D. Depois da eliminação no Paraibano, o clube dispensou sete atletas do time profissional.



Jogadores do Botafogo-PB em atividade física já dentro dos preparativos para a estreia no Campeonato Brasileiro Série C

Foto: João Neto/Botafogo-PB

FEMININO

Brasil faz amistoso, hoje, com Estados Unidos

Do interior do Tocantins para a Seleção feminina. Esse é um resumo da história de Mariza, que foi criada em São Miguel do Tocantins, município com população de cerca de 15 mil habitantes, e hoje é uma das representantes do futebol feminino brasileiro. Em sua terceira convocação, ela vive a expectativa de entrar em campo pela primeira vez, o que pode acontecer às 18h (de Brasília) de hoje, contra os Estados Unidos, e não nega sua “ansiedade” e “empolgação”. “Estou muito feliz. É a realização de um sonho. Já vim para outras convocações, mas ainda não tive a oportunidade de entrar em campo. Só fui para treinos e agora tenho a oportunidade de jogar e vestir a camisa da Seleção pela primeira vez. Estou muito ansiosa, não nego, mas também muito empolgada”, comemorou.

No primeiro amistoso, o Brasil enfrentará as donas da casa no SoFi Stadium, em Los Angeles. Já o segundo acontecerá às 23h30 (de Brasília) da próxima terça-feira (8), no PayPal Park, em San



Mariza está ansiosa para a sua estreia na Seleção

Foto: Rafael Ribeiro/CBF

José. Contra as anfitriãs, Mariza espera que a Seleção faça duas grandes partidas para mostrar a qualidade do futebol brasileiro.

“Os Estados Unidos são a equipe a ser batida. Infelizmente, a gente perdeu para elas na final das Olimpí-

das e acho que ficou um pouquinho engasgado. Acho que dava [para vencer] e ficou a sensação da água escorrendo pela mão. Agora a gente tem a oportunidade de, na casa delas, fazer bons jogos, mostrar a força do nosso futebol e o trabalho que vem sendo feito

nos últimos anos no Brasil e, se Deus quiser, sair com a vitória”, reforçou. Em julho do ano passado, ela foi chamada para o período preparatório antes dos Jogos Olímpicos de Paris. Recebeu nova convocação em fevereiro deste ano, para treinamentos na Granja Comary, em Teresópolis (RJ).

Revanche

O amistoso trará um clima de revanche para o Brasil, medalha de prata na final dos Jogos Olímpicos de Paris após ser superado pelas estadunidenses por 1 a 0. A meio-campista Angelina falou sobre a importância dos amistosos e a motivação do time.

“Acredito que vai ser um grande jogo. Estamos muito felizes com a oportunidade de enfrentar as norte-americanas novamente, agora pós-Olimpíadas. Estamos animadas para jogar num estádio espetacular. Não há felicidade maior do que ter a chance de disputar novamente contra elas. É uma revanche, podemos dizer assim. O grupo está bem focado em fazer o que não conseguimos nas Olimpíadas”, afirmou.

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

A FPF e a mesmice de sempre

Mais um campeonato paraibano de futebol profissional chegou ao seu fim, tendo a boa e organizada equipe do Sousa Esporte Clube como o seu legítimo e merecido campeão. O sertão está de parabéns. Esperamos que os tradicionais clubes de Patos e Cajazeiras sigam as enormes e históricas pegadas do Dinossau

ro. Entretanto, ao fim da competição, muitas são as críticas nas redes sociais aos atuais gestores da nossa Federação Paraibana de Futebol (FPF), dirigentes que assumiram a instituição em uma época de turbulência e denúncias. Nós, desportistas e torcedores, acreditamos na, apoiamos a e torcemos pela juventude que assumiu e pela denominada “vassoura nova” para varrer e alavancar o nosso futebol, mudando a imagem tenebrosa da casa da bola. Infelizmente, foi mais um ledo e equivocado engano.

Parece que há uma maldição em desfavor do nosso futebol. Desde a saída do senhor Genival Leal de Menezes da presidência daquela instituição, não surgem gestores que entendam de, que gostem de e que queiram mudar o nosso futebol. A atual direção não consegue criar nada e nem consegue exercer o legítimo papel de comandante do nosso futebol. Todo ano é a mesma coisa, a mesma mesmice, tudo previsível, que chova ou que faça sol.

Os jogos finais e decisivos do nosso campeonato, que já foram no passado transmitidos por canais de televisão, neste ano, não foram. As equipes campeãs no passado receberam excelentes premiações; neste ano, também não receberam. A impressão que nos fica é a de que os atuais dirigentes não conhecem ou não gostam do nosso futebol. Se eles conhecessem e quisessem, poderiam se antecipar com ideias e ações para modificar. Parecem servidores públicos próximos da aposentadoria, olhando para o relógio para bater o ponto e poder ir para casa e, ao fim do mês, receber o respectivo salário.

A questão do relacionamento e respeito institucional também não funciona atualmente na FPF. No último e decisivo jogo do campeonato, vários membros da imprensa foram impedidos de entrar no Almeidão e realizar o seu indispensável trabalho. Sabemos que pode ter ocorrido exageros por parte dos cronistas, mas não custava nada ter dirimido esse assunto com a devida e necessária antecedência. Até porque, o que seria do nosso futebol sem a imprensa esportiva falada, escrita e televisada? O desgaste foi tão grande que as associações de classe — Associação Paraibana de Imprensa (API), Associação Paraibana de Cronistas Esportivos (APBCE), Associação de Cronistas Esportivos da Paraíba (ACEPB) e a Associação de Repórteres Fotográficos e Cinegrafistas (Arfoc) — emitiram em conjunto uma nota de repúdio criticando a atual direção da FPF.

E, para piorar ainda mais a imagem da casa da bola, ao término da decisão do Campeonato Paraibano, a equipe do Sousa Esporte Clube recebeu a taça de campeão e, na euforia dos atletas, comissão técnica e dirigentes, passaram a fazer o tradicional ritual de levantar o troféu com os dois braços por cima da cabeça. A taça, que, em seu valor e qualidade, não estava à altura de uma competição em nível profissional, simplesmente quebrou. Sim, amigo leitor, isso mesmo que você leu: diante de todos, a base do troféu soltou-se, coisa que eu nunca tinha visto em competições amadoras realizadas na nossa periferia. E, como hoje as redes sociais não perdoam, em poucas horas, o nosso futebol passou a ser motivo de gozação, galhofa e deboche pelo Brasil.

Se o cronista esportivo e escritor Nelson Rodrigues estivesse vivo, com certeza chamaria a taça de “bonitinha, mas ordinária”, título de um dos seus grandes sucessos na dramaturgia brasileira.



Foto: Divulgação/FPF

CORINTHIANS X VASCO

Clássico abre a 2ª rodada da Série A

Equipes vêm de resultados frustrantes pela Copa Sul-Americana no meio de semana e jogam na Neo Química Arena

Corinthians e Vasco se enfrentam hoje, a partir das 18h30, na Neo Química Arena, pela segunda rodada do Brasileirão (Série A), com transmissão do Prime Video. Mais dois jogos estão previstos para hoje: Ceará x Grêmio e Botafogo x Juventude. Em São Paulo, as duas equipes vêm de resultados ruins pela Copa Sul-Americana. O Corinthians foi derrotado em casa pelo Huracán, por 2 a 1, enquanto o Cruz-Maltino empatou em 3 a 3 com o Melgar, no Peru, após estar vencendo por 3 a 1. No Brasileiro, o Timão empatou na estreia com o Bahia, em 1 a 1, e o Vasco foi mais feliz, ao vencer o Santos por 2 a 1, de virada.

Nos confrontos, são 127 partidas na história entre os dois clubes, com vantagem paulista: 55 vitórias do Corinthians, 36 do Vasco e outros 36 empates. O jogo marca ainda o reencontro dos técnicos com seus ex-clubes, já que Fábio Carille já dirigiu o Corinthians e Ramón Díaz comandou o Vasco, no ano passado.

Ceará x Grêmio

O jogo acontece às 18h30, na Arena Castelão, com transmissão do Premiere. O Vozão estreou com um empate de 2 a 2 diante do Bragantino, fora de casa, enquanto o Grêmio derrotou o Atlético Mineiro por 2 a 1 e, no meio desta semana, jogou pela Sul-Americana, vencendo o Sportivo Luqueno, fora de casa, por 2 a 1. As duas equipes já se enfrentaram em 20 oportunidades, com nove vitórias do Grêmio, seis do Ceará e cinco empates. O mais recente encontro ocorreu em 12 de setembro de 2021,



Vegetti, que fez dois gols contra o Melgar, é a esperança do Vasco no jogo de hoje, contra o Corinthians, em São Paulo

pela Série A. O Grêmio ganhou por 2 a 0.

Botafogo x Juventude

Com transmissão do Premiere e SporTV, Botafogo e Juventude se enfrentam no Estádio Nilton Santos, o Engenhão, a partir das 21h. O atual campeão brasileiro vem de um empate na estreia no Brasileirão, com o Palmeiras, sem gols, mas, no meio da semana, estreou com derrota na Libertadores, para o Universidad do Chile, por 1 a 0. O time estreará seu novo quarto uniforme. A peça faz parte da coleção lançada para as temporadas 2024 e 2025, da qual o clube já lançou as três primeiras camisas que reференциam seu “passado, presente e futuro”. Já o Juventude vem de vitória no Alfredo Jaconi, sobre o Vitória, por 2 a 0, e busca mais um triunfo. A equipe gaúcha quer cumprir o objetivo estipulado até a parada para o Mundial de Clubes.

Jogos de hoje

SÉRIE A

18h30
Corinthians x Vasco
Ceará x Grêmio
21h
Botafogo x Juventude

SÉRIE B

16h
Coritiba x Vila Nova
CRB x Chapecoense
18h30
América-MG x Botafogo-SP

MÉDIA DE PÚBLICO

Abertura do Brasileirão supera números de edições passadas

A média de torcedores pagantes da primeira rodada da Série A do Campeonato Brasileiro 2025 superou as edições de 2023 e 2024, que registraram as maiores da história do Brasileirão. Nos 10 jogos iniciais desta temporada, 26.028 pagantes por partida foram aos estádios Brasil afora demonstrar sua paixão pelas equipes. “A festa dos torcedores na arquibancada na primeira rodada comprova a força do futebol brasileiro. Esses números mostram que vamos trabalhar junto com clubes, atletas, patrocinadores, árbitros e treinadores para fazer do Brasileirão 2025 uma edição histórica”, comemorou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. No ano passado, a marca foi de 25.433 e, em 2023, de 22.322. O maior público de uma partida também foi superior. No empate por 1 a 1 entre Flamengo e Internacional, 45.528 pessoas acompanharam das arquibancadas do Maracanã, no último sábado (19).

Há dois anos, o Corinthians derrotou o Cruzeiro por 2 a 1, na Neo Química Arena, diante de 41.304 pagantes. Em 2024, a torcida corintiana também se destacou na primeira rodada e se fez presente com 44.285 pessoas para assistir ao empate sem

gols com o Atlético-MG. Neste ano, houve ainda outros quatro públicos de maior expressão: 41.647, no empate por 1 a 1 entre Bahia e Corinthians, na Arena Fonte Nova; 37.856, no empate sem gols entre São Paulo e Sport, no MorumBis; 37.827, na vitória do Cruzeiro sobre o Mirassol-SP, no Mineirão; e 30.347, no empate sem gols entre Palmeiras e Botafogo, no Allianz Parque. **Ligas mais valorizadas** O Brasileirão foi avaliado como o sexto campeonato mais valioso do mundo, após estudo realizado pelo site SportingPedia. A liga brasileira é a primeira fora da Europa e tem valor estimado em 1,63 bilhão de euros, quase R\$ 10 bilhões. A Série A aparece à frente das ligas de Portugal, Holanda, Estados Unidos, Turquia, Arábia Saudita e Argentina. O estudo levou em consideração o valor médio de cada liga e o valor médio de mercado de cada time na competição.

Estudo mostra que o Brasileirão é a sexta liga mais valiosa



A torcida do Flamengo foi o destaque na primeira rodada do Brasileirão, no empate contra o Internacional

PÚBLICOS DA PRIMEIRA RODADA

■ Flamengo 1 x 1 Internacional 45.528 — Maracanã, no Rio de Janeiro	■ São Paulo 0 x 0 Sport 37.856 — MorumBis, em São Paulo	■ Palmeiras 0 x 0 Botafogo 30.347 — Allianz Parque, em São Paulo	■ Vasco 2 x 1 Santos 19.119 — São Januário, no Rio de Janeiro	■ Juventude 2 x 0 Vitória 6.547 — Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul
■ Bahia 1 x 1 Corinthians 41.647 — Arena Fonte Nova, em Salvador	■ Cruzeiro 2 x 1 Mirassol 37.827 — Mineirão, em Belo Horizonte	■ Grêmio 2 x 1 Atlético-MG 19.876 — Arena do Grêmio, em Porto Alegre	■ Fortaleza 2 x 0 Fluminense 18.945 — Arena Castelão, em Fortaleza	■ Red Bull Bragantino 2 x 2 Ceará 2.591 — Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista

DESCOBERTA INÉDITA

Pinturas rupestres são encontradas em Itatiaia

Estilo das inscrições remete a uma tradição registrada em Minas Gerais e na Bahia, o que amplia as evidências de conexões culturais entre povos de diferentes regiões

Da Redação

Pinturas rupestres que indicam vestígios de ocupação humana há milhares de anos foram encontradas no Parque Nacional do Itatiaia (PNI), situado no sul do Rio de Janeiro. A descoberta arqueológica é inédita no estado.

As inscrições pré-históricas estão situadas a 2.350 m de altitude, no recém-nomeado Sítio Arqueológico Agulhas Negras, e foram descobertas por Andrés Conquista, supervisor da Parquetur, concessionária que atua na administração do uso público do PNI.

“Eu me senti muito feliz com o que eu encontrei, porque milhares de visitantes e pesquisadores passam, há décadas, por aqui. Essa descoberta me deixa ainda mais entusiasmado para saber mais sobre a história e os habitantes milenares desta região”, contou Andrés.

Os registros apresentam formas geométricas e zoomorfas, além de bicromia, com tons de vermelho e amarelo-alaranjado. Um dos desenhos se destaca pela semelhança com um lagarto visto de cima. Os traços das pinturas possuem similaridade com a Tradição São Francisco, encontrada entre Minas Gerais e Bahia. Se a relação for confirmada, esse será o primeiro registro mais ao sul da tradição no Brasil, ampliando as evidências das conexões culturais entre povos de diferentes regiões.

“Essa descoberta refor-



Foto: Divulgação/PNI

Desenhos em tons de vermelho e amarelo-alaranjado têm formas geométricas e zoomorfas

ça a importância da conservação do Parque Nacional do Itatiaia, não apenas como importante reserva natural, mas também como um território fundamental para compreendermos a história das civilizações que habitaram essa região”, ressaltou o diretor-executivo da Parquetur, Pedro Cleto.

A data exata das pinturas ainda não foi determinada. As análises estão sendo conduzidas por especialistas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

“A preservação desse pa-

trimônio é essencial para que possamos entender melhor a história das ocupações humanas no Brasil. Os estudos fornecerão informações valiosas sobre as culturas que habitaram a região de Itatiaia e suas relações com outros grupos”, afirmou o chefe do PNI, Felipe Cruz Mendonça.

Visitas suspensas

Até a conclusão das pesquisas, a visitação ao sítio arqueológico não está autorizada, e o local está sendo monitorado para garantir sua preservação. Quem tentar entrar no PNI sem autorização poderá ser multado.

Sigilo

As pinturas rupestres fo-

ram encontradas no fim de 2023, mas só tornaram-se públicas nesta semana. Segundo a administração do PNI, o assunto foi mantido em sigilo porque especialistas queriam entender melhor as características das inscrições e planejar o esquema de proteção do parque.

O sítio

O Parque Nacional do Itatiaia foi criado por decreto presidencial de Getúlio Vargas, em 14 de junho de 1937. Localizado na Serra da Mantiqueira, o local contempla os municípios de Itatiaia e Resende, no Rio de Janeiro, e de Bocaina de Minas e Itamonte, em Minas Gerais.

Obituário

Michael Hurley

3/4/2025 — O cantor e compositor norte-americano morreu aos 83 anos. A causa do óbito não foi informada. Expoente da música folk, Hurley lançou o seu primeiro álbum, “First Songs”, em 1964. Em nota, a gravadora Smithsonian Folkways (antes chamada apenas de Folkways) lamentou a morte do artista, destacando sua sagacidade e imaginação selvagem. Ao longo da carreira, o cantor gravou outros 30 álbuns de estúdio, sendo “The Time of the Foxgloves”, de 2021, o último deles.

Foto: Rep./YouTube



Ivan Kley

3/4/2025 — O ex-tenista e pai do cantor Vitor Kley morreu aos 66 anos, em Itajaí, no estado de Santa Catarina, vítima de tromboembolismo pulmonar. Destaque em competições nacionais e internacionais, Ivan foi um dos principais nomes do tênis brasileiro na sua geração, alcançando o 81º lugar no ranking mundial de simples da Associação de Tenistas Profissionais (ATP). Mesmo após a aposentadoria, ele continuou se dedicando ao esporte. Tornou-se diretor da academia ADK Tennis, em sociedade com o ex-tenista argentino Patricio Arnold. Em nota, a Confederação Brasileira de Tênis expressou pesar pela morte do ex-atleta e exaltou a contribuição dele para o desenvolvimento da modalidade e para a formação de novos tenistas.

Foto: Rep./Instagram



Aforismo

“A única coisa tão inevitável quanto a morte é a vida”.

Charlie Chaplin
(1889–1977)

Imagem: Reprodução/Wikimedia Commons



Mortes na história

7/4/1823 — Jacques Alexandre Cesar

Charles, físico e matemático francês

6/4/1838 — José Bonifácio de Andrada e

Silva, poeta, acadêmico e político paulista,

patriarca da Independência do Brasil

6/4/1987 — Metuzael da Silva Dias, radialista

e carnavalesco paraibano

5/4/1992 — Dom Zacarias Rolim de Moura,

sacerdote e ex-bispo de Cajazeiras, no Sertão

paraibano

7/4/2003 — Albery Seixas da Cunha, pintor e

artista plástico paraense

5/4/2014 — José Wilker, ator e diretor cearense

7/4/2019 — Francisco Bandeira (Chico de

Zuíta), seresteiro e cantor paraibano

5/4/2024 — Márcia Denser, escritora e jorna-

lista paulista

6/4/2024 — Ziraldo, quadrinista, chargista e

escritor mineiro

Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

O fenômeno Enivaldo Ribeiro

O historiador é aquela pessoa que vive entre papéis amarelecidos, estudando fatos do passado e “interagindo” com gente que já morreu há muito tempo, mas cuja existência deixou um legado para a história. Essas personalidades, que encontramos, constantemente, nas fontes históricas, acabam se tornando íntimas para nós; tratamo-nas pelo primeiro nome, delineamos suas atividades e falamos delas como se as tivéssemos conhecido em vida.

Como historiador dedicado à história local, nomes que forjaram à história de Campina Grande, como Christiano Lauritzen, Irenêo Joffily, Vergniaud Wanderley, Elpidio de Almeida e tantos outros, pela constância que nos encontramos lendo e relendo velhos jornais e arquivos carcomidos pelo tempo, acabam fazendo parte de nosso dia a dia, e o sonho de qualquer historiador que se preze é ter uma máquina do tempo, para poder conversar com esses vultos da história e poder entrevistá-los, para preencher omissões que os documentos deixaram, tomar um café com eles e compartilhar deliciosamente os assuntos do passado. Dessa maneira, para um historiador, não tem preço a oportunidade de interagir com um vulto ainda vivo da história, para reviver o passado com ele, colher informações inéditas e tirar as dúvidas que a história negligenciou. Isso é o que eu estava pensando no domingo passado, enquanto participava, como convidado, do evento de aniversário de 90 anos de Enivaldo Ribeiro, numa casa de festas aqui em Campina Grande.

Conheci Enivaldo pessoalmente há uns sete anos (digo “pessoalmente” porque já o conhecia de documentos), foi Ida Steinmüller quem nos apresentou, e só eu sei a emoção que tive ao conhecer, em carne e osso, esse importante agente da história, que, aliás, é muito gente boa. Desde então, entrei para o seu imenso elenco de conhecidos, tornamo-nos próximos e, sempre que possível, visito-o em sua granja, em Lagoa Seca, para batermos papos, sobretudo, sobre sua gestão enquanto prefeito de Campina Grande, de 1977 a 1982.

Enivaldo é o mais antigo prefeito da cidade ainda vivo, mas não foi apenas um gestor de Campina Grande entre os demais; na verdade, Enivaldo foi um fenômeno, um divisor de águas. Há duas formas de se estudar Campina Grande: antes e depois de Enivaldo Ribeiro, pois foi por sua simplicidade, seu amor à terra e sua capacidade de captar recursos, elaborar e executar projetos que a cidade se transformou radicalmente em cinco anos, deixando de ser um núcleo que pouco excedia o perímetro do Centro para se tornar uma cidade extraordinariamente grande. Sem qualquer dúvida, a gestão de Enivaldo promoveu a maior reforma urbana que essa cidade já viu.

Num ousado projeto futurista, os bairros periféricos da cidade, que mais pareciam sítios de casas espaçadas e muito mato, foram totalmente urbanizados; novas avenidas avançaram como vias de acesso a esses subúrbios; e toda uma infraestrutura veio beneficiar cada bairro, com energia elétrica, escoamento de águas pluviais, sistema viário, pavimentação, transporte coletivo, iluminação pública, equipamentos públicos de educação e cultura, saúde, abastecimento e recreação.

Para executar esse projeto, Enivaldo promoveu o maior programa de desapropriações já realizado em Campina Grande em toda sua história, indenizando mais de quatro mil terrenos, casas de tijolo, de taipa e barracas que obstaculizavam os caminhos da expansão urbana. Enivaldo comprou praticamente a cidade todinha para implementar o seu audacioso projeto de extensão urbana. Ele mal ficava em seu gabinete, viajava constantemente para conseguir verbas, parcerias e oportunidades para a cidade.

Infelizmente, é impossível elencar em tão curto espaço todas as atividades da gestão de Enivaldo enquanto prefeito, nos campos de emprego e renda, logística, cultura, educação, habitação e serviço social, sobretudo para a população de baixa renda, mas apenas o fato de ter sido o gestor que fez Campina realmente grande, preparando-a para o futuro, já basta por ora para lhe atribuir a definição de fenômeno. E o fato de o ter conhecido em vida, ouvido seus depoimentos e compartilhado de suas emoções, faz de mim um historiador mais que privilegiado.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA CONVOCAÇÃO PARA ASSINATURA DO CONTRATO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00012/2025 Convocamos a empresa CITY CAR LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA, CNPJ:15.455.658/0001-65, para, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, nos termos da Lei nº 14.133/2021, comparecer a esta sede da Prefeitura Municipal de Santa Luzia, Estado da Paraíba, CNPJ nº 09.090.689/0001-67, no endereço Praça Estanislau de Medeiros, s/nº, Bairro Antônio Bento de Moraes, na cidade de Santa Luzia/PB - CEP nº 58.600-000, das 07:00 às 13:00h horário de expediente, e assinar o contrato que tem como objeto locação de veículos automotores, tipo (Passaro e SUV), para atender as demandas das Secretarias do Município de Santa Luzia/PB, de acordo com as especificações contidas no edital do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00012/2025 e seus anexos. Santa Luzia - PB, 31 de março de 2025 RAFAELA SANTOS CARVALHO Pregoeira
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO TIGRE AVISO DE LICITAÇÃO CHAMADA PUBLICA CREDENCIAMENTO ELETRÔNICA Nº 00001/2025 Torna público que fará realizar através do Agente de contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua Pedro Feitosa, 06 - Centro - São João do Tigre - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Chamada Publica Eletrônica, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE FRUTAS, VERDURAS E FRANGO PARA A MERENDA ESCOLAR DA REDE DE ENSINO MUNICIPAL E DEMAIS SECRETARIAS, DESTINADO AO ATENDIMENTO DO PNAE E OUTROS, CONSIDERANDO O DISPOSTO NO ART. 21, DA LEI 11.947/2009 E RESOLUÇÃO CD/FNDE 04/2015, DE 02 DE ABRIL DE 2015. Os interessados (Grupos Formais, Informais ou Fornecedores Individuais) deverão enviar a documentação para habilitação e Projeto de Venda no período de de 07 DE ABRIL DE 2025 até 28 DE ABRIL DE 2025 às 10:00 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.878/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas nor. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3352-1122. E-mail: cpl.sjligr@gmail.com. com. Edital: www.saojoaodotigre.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br São João do Tigre - PB, 04 de Abril de 2025 ZENON FLORÊNCIO DE LIMA Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM RESULTADO FINAL DA DISPENSA Nº 00005/2025 – LEI Nº 14.133/2021 A Prefeitura Municipal de São José do Bonfim/PB, em conformidade com Art. 75, inciso I– da Lei Federal n.º 14.133/2021, torna público o RESULTADO DA DISPENSA Nº 00005/2025, que tem como objeto: Contratação de empresa para SERVIÇO de manutenção corretiva e preventiva com reposição de peças em consultórios odontológicos para suprir as necessidades da UBS do Município de São José do Bonfim-PB. Licitantes Classificadas que ofertaram menores preços: -UNITEC SERVICOS LTDA, CNPJ Nº 10.319.076/0001-38, VALOR: R\$ 23.060,00 (vinte e três mil e sessenta reais), vencendo os itens: 01, 02, 03, 06, 07, 09, 10, 11, 12 e 13; - JONATAS BEZERRA CAVALCANTE, CNPJ nº 22.986.386/0001-95, Valor: R\$ 6.460,00 (seis mil quatrocentos e sessenta reais), vencendo os itens: 04, 05 e 08. As referidas empresas apresentaram Documentações, conforme solicitado via-email. Outros esclarecimentos no setor de licitação na Rua José Ferreira, s/n - Centro - São José do Bonfim – PB. São José do Bonfim- PB, 04 de Abril de 2025 Joséildo Alves Monteiro AGENTE DE CONTRATAÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DISPENSA Nº 00003/2025 OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de monitoramento, planejamento, avaliação e orientação do gerenciamento das Políticas Públicas de Assistência Social, no âmbito dos serviços, Programas e Gestão no município de São José do Bonfim/PB. LICITANTE VENCEDOR: 50.135.408 MARIA DAVILLA SILVA LOPES, CNPJ nº 50.135.408/0001-49, vencendo os itens: 01. VALOR GLOBAL: Valor: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). São José do Bonfim -PB, 03 de Abril de 2025 ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA Prefeita Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DISPENSA Nº 00004/2025 OBJETO: Contratação de empresa especializada para Assessoria e Consultoria Técnica na atenção Básica, Média e Alta Complexidade, serviços e sistemas administrativos, acompanhamento dos recursos da saúde, monitoramento dos sistemas, FNS, SAIPS, EGESTOR, DIGICUS, INVESTSUS, SISMOB, SCPA, prestação de serviço de forma virtual e presencial, emissão de relatórios mensais, e acompanhamento de todos os serviços diariamente no município de São José do Bonfim/PB. LICITANTE VENCEDOR: SARAH MARIA BERNARDINO TAVARES, CNPJ nº 31.933.686/0001-05, vencendo os itens: 01. VALOR GLOBAL: R\$ 45.600,00 (quarenta e cinco mil e seiscientos reais). São José do Bonfim -PB, 03 de Abril de 2025 ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA Prefeita Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS AVISO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2025 A Diretora da fase interna torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico do tipo menor preço por item. Objeto: Aquisição de materiais de construção, ferramentas e materiais de iluminação pública, para atender as necessidades de diversas secretarias de São José de Piranhas – PB. Abertura das propostas dia 22 de abril de 2025, às 09:00 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.saojosedepiranhass.pb.gov.br. São José de Piranhas - PB, 04 de Abril de 2025 Talita de Sousa Coelho Ferreira Diretora Interna de Processos
PREFEITURA MUNICIPAL SÃO JOSÉ DE PRINCESA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA RESULTADO DE JULGAMENTO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025 O Fundo Municipal de São José de Princesa-PB, através de seu Agente de Contratação, com fundamento no Art. 6º, inc. LX e Art. 8º da Lei nº 14.133/2021, torna público o resultado de julgamento da Concorrência Eletrônica nº 001/2025, que tem como Objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (PORTE 1), NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA-PB, NOS TERMOS DO CONVÊNIO Nº 10460.7120001/24-001, que sagrou vencedora do certame a empresa: CABRAL LEITE CONSTRUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ/MF nº 22.779.811/0001-75, com sede na Rua Manoel Cordeiro, nº 117, Bairro Alto Bela Vista, CEP: 58.755-000, Princesa Isabel/PB, vencedora do certame com proposta no valor global de R\$ 1.845.676,91 (Um Milhão, Oitocentos e Quarenta e Cinco Mil, Seiscentos e Setenta e Seis Reais e Noventa e Um Centavos), que serão pagos conforme execução dos serviços. São José de Princesa – PB, 02 de abril de 2025 Natalício Ferreira Neto do Nascimento Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL SÃO JOSÉ DE PRINCESA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025 O Secretário Municipal de Saúde de São José de Princesa-PB, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no Art. 71, inc. IV da Lei nº 14.133/2021, resolve ADJUDICAR o Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (PORTE 1), NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA-PB, NOS TERMOS DO CONVÊNIO Nº 10460.7120001/24-001, do Processo Licitatório na modalidade de Concorrência Eletrônica nº 001/2025 a empresa vencedora do certame: CABRAL LEITE CONSTRUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ/MF nº 22.779.811/0001-75, com sede na Rua Manoel Cordeiro, nº 117, Bairro Alto Bela Vista, CEP: 58.755-000, Princesa Isabel/PB, vencedora do certame com proposta no valor global de R\$ 1.845.676,91 (Um Milhão, Oitocentos e Quarenta e Cinco Mil, Seiscentos e Setenta e Seis Reais e Noventa e Um Centavos), que serão pagos conforme execução dos serviços. São José de Princesa – PB, 03 de abril de 2025 JOSÉ MAX RODRIGUES SOARES Secretário Municipal de Saúde
PREFEITURA MUNICIPAL SÃO JOSÉ DE PRINCESA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025 O Secretário Municipal de Saúde de São José de Princesa-PB, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no Art. 71, inc. IV da Lei nº 14.133/2021, resolve HOMOLOGAR o Processo Licitatório na modalidade de CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 001/2025, que tem como Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (PORTE 1), NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA-PB, NOS TERMOS DO CONVÊNIO Nº 10460.7120001/24-001, que tem como vencedora do certame a empresa: CABRAL LEITE CONSTRUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ/MF nº 22.779.811/0001-75, com sede na Rua Manoel Cordeiro, nº 117, Bairro Alto Bela Vista, CEP: 58.755-000, Princesa Isabel/PB, vencedora do certame com proposta no valor global de R\$ 1.845.676,91 (Um Milhão, Oitocentos e Quarenta e Cinco Mil, Seiscentos e Setenta e Seis Reais e Noventa e Um Centavos), que serão pagos conforme execução dos serviços. São José de Princesa – PB, 03 de abril de 2025 JOSÉ MAX RODRIGUES SOARES Secretário Municipal de Saúde
PREFEITURA MUNICIPAL SÃO JOSÉ DE PRINCESA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA EXTRATO DO CONTRATO Nº 034/2025 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 021/2025 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (PORTE 1), NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA-PB, NOS TERMOS DO CONVÊNIO Nº 10460.7120001/24-001. CONTRATANTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DE PRINCESA/PB, CNPJ Nº 10.460.712/0001-47. CONTRATADA: CABRAL LEITE CONSTRUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ/MF nº 22.779.811/0001-75, com sede na Rua Manoel Cordeiro, nº 117, Bairro Alto Bela Vista, CEP: 58.755-000, Princesa Isabel/PB. FUNDAMENTAÇÃO: Lei nº 14.133/2021. VALOR TOTAL: R\$ 1.845.676,91 (Um Milhão, Oitocentos e Quarenta e Cinco Mil, Seiscentos e Setenta e Seis Reais e Noventa e Um Centavos). VIGÊNCIA: 04/04/2025 à 04/04/2026. DATA DA ASSINATURA: São José de Princesa/PB, 04 de abril de 2025. SIGNATÁRIOS: Pelo Contratante: JOSÉ MAX RODRIGUES SOARES - Secretário Municipal de Saúde Contratante e Pela Contratada: Maria Cícera Cabral de Medeiros Leite - Representante Legal.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ EXTRATO DE CONTRATOS OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, ATRAVÉS DE REGISTRO DE PREÇOS PARA ATENDER DEMANDA DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00004/2025. DOTAÇÃO: 20.13 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 10.301.0005.2032 ATIVIDADES DA ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA 33903001 – MATERIAL DE CONSUMO 10.301.0005.3039 – ATIVIDADES DEMAIS ATENÇÃO BÁSICA 33903001 – MATERIAL DE CONSUMO 10.301.0005.2040 – MANUT DAS ATIV DO FUNDO MUN DE SAÚDE 33903001 – MATERIAL DE CONSUMO 10.301.0005.2032 ATIVIDADES DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA BÁSICA 33903001 – MATERIAL DE CONSUMO 10.302.0005.2041 ATIVIDADES DEMAIS DO MAC 3.3.90.30.01 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Vicente do Seridó e: CT Nº 00028/2025 - 01.04.25 - A COSTA COMERCIO ATACADISTA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA - R\$ 565.052,00; CT Nº 00029/2025 - 01.04.25 - FARMAGUEDES COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS, MEDICOS E HOSPITALARES LTDA - R\$ 225.217,50; CT Nº 00030/2025 - 01.04.25 - EMPRESA CONQUISTA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI - R\$ 13.669,00; CT Nº 00031/2025 - 01.04.25 - NNMED DISTRIBUIÇÃO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MEDICAMENTOS LTDA - R\$ 64.960,00; CT Nº 00032/2025 - 01.04.25 - BIOMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI - R\$ 19.220,00; CT Nº 00033/2025 - 01.04.25 - CIRUFARMIA COMERCIAL LTDA - R\$ 36.166,00; CT Nº 00034/2025 - 01.04.25 - ZAFRA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS HOSPITALRES LTDA - R\$ 21.400,00.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ EXTRATO DE CONTRATOS OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA REALIZAÇÃO DE EXAMES POR IMAGEM, ATRAVÉS DE REGISTRO DE PREÇOS PARA ATENDER DEMANDAS DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00008/2025. DOTAÇÃO: 20.13 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 10.301.0005.2041 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURIDICA 10.302.0005.2041 – ATIVIDADES DEMAIS DO MAC 33.90.39.01 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURIDICA. VIGÊNCIA: até 21/03/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Vicente do Seridó e: CT Nº 00025/2025 - 21.03.25 - CLINICA RADIOLOGICA DR. WANDERLEY LTDA - R\$ 48.510,00; CT Nº 00025/2025 - 21.03.25 - GAMA SERVICOS DE DIAGNOSTICOS POR IMAGENS EIRELI - R\$ 338.619,40.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00002/2025 Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua Dirson Andrade, 103 - Centro - Sertãozinho - PB, por meio do site https://bnc.org.br/sistema/, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A REALIZAÇÃO DE SERVIÇO: OBRA DE REFORMA DO ANEXO DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE LOURDES SILVA, NESTE MUNICÍPIO. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 25 de Abril de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 08/2023/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 991334447. E-mail: licitacao@sertaozinho.pb.gov.br. Edital: http://sertaozinho.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br; https://bnc.org.br/sistema/; www.gov.br/pncp. Sertãozinho - PB, 07 de Abril de 2025 ANTONIO MARCOS ANDRADE DA SILVA Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00012/2025 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av 1 de Abril, 379 - Centro - Sumé - PB, por meio do site licitanet.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES. Abertura da sessão pública: 08:30 horas do dia 24 de Abril de 2025. Início da fase de lances: 08:35 horas do dia 24 de Abril de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3353-2274. E-mail: cplsume@gmail.com. Edital: https://www.sumé.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br; licitanet.com.br; www.gov.br/pncp. Sumé - PB, 04 de Abril de 2025 DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA Pregoeiro Oficial
PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00013/2025 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av 1 de Abril, 379 - Centro - Sumé - PB, por meio do site licitanet.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: LOCAÇÃO DE VEÍCULO TIPO PRANCHAPARATRANSPORTE DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS COM MOTORISTA. Abertura da sessão pública: 11:00 horas do dia 24 de Abril de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3353-2274. E-mail: cplsume@gmail.com. Edital: https://www.sumé.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br; licitanet.com.br; www.gov.br/pncp. Sumé - PB, 04 de Abril de 2025 DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA Pregoeiro Oficial
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00010/2025 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Ariano Suassuna, 363 - Centro - Taperoá - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DESTINADO A MERENDA ESCOLAR. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 22 de abril de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3463-2924. E-mail: seitorcompraselic.pmt@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Taperoá - PB, 04 de abril de 2025 JOSÉ AIRES DE LIMA JUNIOR Pregoeiro Oficial
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00011/2025 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Ariano Suassuna, 363 - Centro - Taperoá - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE HORTIFRUTI PARA PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ-PB. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 22 de abril de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3463-2924. E-mail: seitorcompraselic.pmt@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. Taperoá - PB, 04 de abril de 2025 REJÂNIO CAMPOS FERNANDES Pregoeiro Oficial
PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2025 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 161/2025 OBJETIVO: Aquisição parcelada de paralelepípedo, tijolo cerâmico e cimento, destinados as atividades da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos de Teixeira/PB. DATA DA SESSÃO DE LANCES: 25 de Abril de 2025, às 08h00min; LOCAL: Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br INFORMAÇÕES: Na sala de sessões, na Rua Coronel João de Oliveira Lira, 67, 1º Andar, Centro, Teixeira/PB, em todos os dias úteis de segundas às sextas-feiras, das 8h às 13h, os interessados poderão obter o Edital exclusivamente pelos sites www.teixeira.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br e pelo site do www.tce.pb.gov.br. Teixeira – PB, 04 de Abril de 2025 CHARLES MARÇAL SOARES PREGOEIRO OFICIAL PMT
PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA CONTRATAÇÃO DIRETA DISPENSA ELETRÔNICA Nº 010/2025 LEI 14.133/2021 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 145/2025 OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de pessoa jurídica em tecnologias da informação para os serviços de saúde do município de Teixeira-PB no âmbito do E SUS DIGITAL, a fim de conduzir o processo de implantação, implementação e maturação das diversas tecnologias digitais necessárias para este fim. Objetivando fortalecer a maturidade digital dos serviços por meio do aprimoramento e uso dos sistemas de informação em saúde, utilizando capacitação contínua e promovendo maior eficiência no uso das ferramentas digitais. VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 59.200,00 (Cinquenta e nove mil e duzentos reais). DATA ENVIO DAS PROPOSTA DE PREÇOS: INÍCIO EM: 07 de abril de 2025 às 08:00 horas TERMINO EM: 10 de abril de 2025 às 08:29 horas DATA DE INÍCIO DA SESSÃO: 10 de abril de 2025 às 08:30 A participação na presente dispensa eletrônica se dará mediante Sistema de Dispensa Eletrônica, disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br O Termo de Referência/Projeto Básico da Dispensa encontra-se disponível Em www.portaldecompraspublicas.com.br e no site www.teixeira.pb.gov.br. Teixeira – PB, 04 de abril de 2025 MARCELO PEREIRA DOS SANTOS AGENTE DE CONTRATAÇÃO/PMT
CÂMARA MUNICIPAL DE TEIXEIRA AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00001/2025 A Câmara Municipal de Teixeira/PB, com sede na Rua Vereador Agamenon Rodrigues, 03 – Severina do Rego Leite, Teixeira/PB, manifesta o interesse em obter propostas de eventuais interessados em conformidade com o Art. 75, inciso II - da Lei Federal nº 14.133/2021 que objetiva: Contratação de assessoria e consultoria técnica em gestão legislativa, através de relatórios, planilhas, diretrizes, fluxogramas, orientações, recomendações, normas e ações municipais para os exercícios das competências da Câmara Municipal de Teixeira – PB, a fim de obter propostas adicionais. Para tanto, convoca os interessados a enviarem suas propostas para o objeto constante do edital, disponibilizado no site https://camarasantaluzia.pb.gov.br/, (aba licitação) a ser enviado exclusivamente para o e-mail: camaramunicipaldeteixeira@gmail.com, até as 18:00hs do dia 10/04/2025. A empresa detentora da proposta mais vantajosa será contatada para envio da documentação pertinente. Teixeira/PB, 04 de Abril de 2025. LINDON JOHNSON LEITE DE ALMEIDA JÚNIOR REQUISITANTE
AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00002/2025 A Câmara Municipal de Teixeira/PB, com sede na Rua Vereador Agamenon Rodrigues, 03 – Severina do Rego Leite, Teixeira/PB, manifesta o interesse em obter propostas de eventuais interessados em conformidade com o Art. 75, inciso II - da Lei Federal nº 14.133/2021 que objetiva: Contratação de empresa especializada para realização de serviços de Gestão de saúde e segurança do trabalho para a Câmara Municipal de Teixeira-PB. Compreendendo a gestão técnica do Órgão Público e envio de todas as informações mensais (eventos Sst), a fim de obter propostas adicionais. Para tanto, convoca os interessados a enviarem suas propostas para o objeto constante do edital, disponibilizado no site https://camarasantaluzia.pb.gov.br/, (aba licitação) a ser enviado exclusivamente para o e-mail: camaramunicipaldeteixeira@gmail.com, até as 18:00hs do dia 10/04/2025. A empresa detentora da proposta mais vantajosa será contatada para envio da documentação pertinente. Teixeira/PB, 04 de Abril de 2025. LINDON JOHNSON LEITE DE ALMEIDA JÚNIOR REQUISITANTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE CONTRATO Nº 40109/25 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00009/2025 Lei nº 14.133/2021 OBJETO: Serviços de acesso contínuo à Rede Mundial de Computadores (Internet), por meio de fibras ópticas e via rádio para atender aos diversos prédios, setores e secretarias do Município de Várzea PB. PARTES: Prefeitura Municipal de Várzea-PB e a empresa PROXIMA TELECOMUNICACOES S/A, CNPJ nº 40.120.343/0001-04 FUNDAMENTO: Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. VALOR MENSAL: R\$ 1.440,00 (mil, quatrocentos e quarenta reais). DATA DA ASSINATURA: 27 de março de 2025. PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE CONTRATO Nº 40309/2025 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00009/2025 OBJETO: Serviços de acesso contínuo à Rede Mundial de Computadores (Internet), por meio de fibras ópticas e via rádio para atender aos diversos prédios, setores e secretarias do município de Várzea – PB. PARTES: Prefeitura Municipal de Várzea-PB e a empresa MYLINK SERVICOS DE COMUNICAO MULTIMIDIA LTDA, CNPJ nº 37.423.055/0001-14. FUNDAMENTO: Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. VALOR TOTAL: R\$ 35.880,00 (trinta e cinco mil, oitocentos e oitenta reais). DATA DA ASSINATURA: 27 de março de 2025. PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA AVISO DE DECISÃO DE RECURSO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00001/2025 A Prefeitura Municipal de Várzea – PB, torna pública para conhecimentos dos interessados participantes do processo que tem como objeto: Contratação de serviços automotivos e de oficina em geral destinados a manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos a serviço do Município de Várzea-PB, que o resultado do JULGAMENTO do recurso Impetrado pela empresa TACIANO TONI SERAFIM TEIXEIRA – ME, inscrita no CNPJ sob o nº 11.228.215/0001-80 foi JULGADO IMPROCEDENTE, mantendo Classificadas as empresas HERICK DIESEL SERVIÇOS E COMÉRCIO DE PEÇAS AUTOMOTIVAS LTDA CNPJ sob o nº 18.559.664/0001-50 e TOP PEÇAS LTDA – EPP, CNPJ Nº 01.184.984/0001-70. Esclarecimentos: na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, na Rua Manoel Dantas, 279, Bairro Centro, nesta cidade de Várzea - PB e e-mail: licitacao@varzea.pb.gov.br. Várzea/PB, 03 de Abril de 2025 ISLENO SOUTO MEDEIROS Pregoeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA AVISO DE ADJUDICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00011/2025 Após análise da documentação apresentada e julgada todos os recursos referentes ao Pregão Eletrônico nº 00011/2025, que tem como objeto: Contratação de serviços automotivos e de oficina em geral destinados a manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos a serviço do Município de Várzea-PB, adjudico a(s) empresa(s) vencedor(a)s conforme indicado abaixo: HERICK DIESEL SERVICOS E COMERCIO DE PEÇAS AUTOMOTIVAS LTDA, CNPJ nº 18.559.664/0001-50, Item(s): Lote 1, Lote 2, Lote 3, Lote 4, Lote 5, Lote 7, Lote 8, Lote 9 – Valor Total: R\$ 281.600,00; TOP PEÇAS LTDA, CNPJ nº 01.184.984/0001-70, Item(s): Lote 6 – Valor Total: R\$ 11.280,00. Valor Total Dos Arrematantes R\$: 292.880,00. Várzea- PB, 4 de abril de 2025 PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA AVISO DE HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00011/2025 O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE: HOMOLOGAR o resultado da licitação, modalidade Pregão Eletrônico nº 00011/2025, que objetiva: Contratação de serviços automotivos e de oficina em geral destinados a manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos a serviço do Município de Várzea-PB, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente(s) vencedor(es): HERICK DIESEL SERVICOS E COMERCIO DE PEÇAS AUTOMOTIVAS LTDA, CNPJ nº 18.559.664/0001-50, Item(s): Lote 1, Lote 2, Lote 3, Lote 4, Lote 5, Lote 7, Lote 8, Lote 9 – Valor Total: R\$ 281.600,00; TOP PEÇAS LTDA, CNPJ nº 01.184.984/0001-70, Item(s): Lote 6 – Valor Total: R\$ 11.280,00. Valor Total Dos Arrematantes R\$: 292.880,00. Publique-se e cumpra-se. Várzea- PB, 4 de abril de 2025 PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE VISTA SERRANA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2025 REGISTRO DE PREÇO SRP Nº 012/2025 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2025.106/2025 OBJETIVO: Registro de Preços para Futura e eventual Aquisição parcelada de medicamentos diversos para farmácia básica, destinado as ações da secretaria de saúde do município de Vista Serrana/PB, em conformidade com as especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência (Anexo II) e anexo deste edital. Fundamento legal: art. 78, caput, inciso IV, e § 1º, da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. A reunião dia 22/04/2025 às 09h:00min, (HORÁRIO DE BRÁSILIA), através do https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. Os editais estarão disponíveis nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br, https://tramita.tce.pb.gov.br/, http://VistaSerrana.pb.gov.br Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 0023, de 29 de dezembro de 2023; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informação no Endereço: Sala CPL, localizada à Rua José Aquilino de Farias-Centro s/n, Vista Serrana/PB, supracitado. Telefone: (83) 3436-1137. E-mail: vistaserrana-cpl@gmail.com, das 07hs:00min às 12hs:00min, Vista Serrana - PB, 04 de abril de 2025 Denis Garcia Xavier Pregoeiro Oficial/

Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA

CNPJ/MF 09.123.654/0001-87

Relatório da Administração e de Sustentabilidade - 2024

1. Sobre o Relatório

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA tem o prazer de apresentar seu Relatório da Administração e de Sustentabilidade referente ao ano de 2024. Este documento detalha nosso desempenho no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, em consonância com nosso Planejamento Estratégico, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os princípios de Sustentabilidade Ambiental, Social e de Governança (ASG). A publicação deste relatório anual, aprovado pelo Conselho de Administração após deliberação da Diretoria Executiva, reforça nosso compromisso com a transparência e a gestão responsável.

Mais do que uma ferramenta de gestão, este relatório é uma demonstração do nosso compromisso em fornecer informações claras e acessíveis aos nossos clientes, acionistas, colegiado microrregional (microrregiões de abastecimento d’água e esgotamento sanitário), à sociedade e demais stakeholders, fortalecendo nosso relacionamento com cada um deles.

A CAGEPA acredita que a divulgação de seu desempenho deve ser um processo contínuo de escuta ativa, aberto a sugestões e críticas. Para contribuir com este relatório, entre em contato com a Assessoria de Gestão Empresarial através do e-mail age@cagepa.pb.gov.br ou pelo telefone (83) 3218 1289.

2. Mensagem da Administração

É com grande satisfação que compartilhamos o Relatório da Administração e Sustentabilidade da CAGEPA referente a 2024. Este documento reflete o nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade e a busca contínua por um futuro mais sustentável para a Paraíba.

Nestas páginas, você encontrará um panorama de como a CAGEPA tem trabalhado para equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental e o bem-estar social, assegurando a sua sustentabilidade.

Destacamos os avanços significativos em projetos de segurança hídrica, aprimorando a gestão dos recursos e garantindo o acesso à água para todos. Os reconhecimentos que recebemos atestam nossa dedicação à excelência e nos motivam a continuar inovando e buscando soluções para os desafios que enfrentamos. As iniciativas que implementamos visam melhorar a qualidade de vida da população paraibana, promovendo o desenvolvimento social e a inclusão.

Este relatório é um convite para que você conheça a CAGEPA, compreendendo nossas operações, nosso impacto e nossa visão de futuro. Acreditamos que o diálogo aberto e a troca de informações são essenciais para construirmos juntos uma Paraíba mais próspera, justa e sustentável.

Agradecemos o seu interesse neste relatório. Sua confiança e apoio são valiosos para nós e nos inspiram a continuar trabalhando para construir um futuro melhor para todos.

DESTAQUES

Reconhecimento e Compromisso com a Sustentabilidade

A CAGEPA iniciou 2024 com a renovação do Certificado Selo Verde e a conquista da certificação ESG, evidenciando seu compromisso com práticas sustentáveis e gestão responsável dos recursos naturais.

No final do mesmo ano, a Companhia recebeu o Certificado Protagonismo Sustentável, um reconhecimento importante que reforça o compromisso da CAGEPA com a sustentabilidade.

Em reconhecimento aos resultados expressivos obtidos em 2023 e 2024, a CAGEPA foi laureada com o Prêmio Socioambiental Chico Mendes, um reconhecimento que destaca a contribuição da Companhia para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, alinhando suas ações aos ODS.

A CAGEPA está determinada a enfrentar novos desafios e fortalecer seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, a responsabilidade social e a governança exemplar. Para 2025, a Companhia almeja tornar-se signatária do Pacto Global, demonstrando seu compromisso em promover práticas empresariais sustentáveis e alinhar-se aos mais elevados padrões de responsabilidade e ética.



Destaque no ranking Valor 1000 e reconhecimento pela gestão

A Companhia foi destaque no ranking Valor 1000, do jornal Valor Econômico, que elenca as mil maiores empresas do Brasil em seus setores de atuação. A CAGEPA, que é a maior empresa da Paraíba e a 50ª do Nordeste, subiu 142 posições em relação ao ano anterior, alcançando a 458ª colocação no ranking geral. Com uma receita líquida de R\$ 1,381 bilhão, a CAGEPA se destacou pelo seu desempenho financeiro e pela gestão focada em resultados e sustentabilidade.

O ranking Valor 1000 é elaborado em parceria com o Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP/FGV) da Fundação Getúlio Vargas e a Serasa Experian. A metodologia de avaliação inclui uma análise contábil-financeira, que corresponde a 70% da nota final, e uma análise de práticas ESG (ambientais, sociais e de governança), que representa 30% da pontuação final



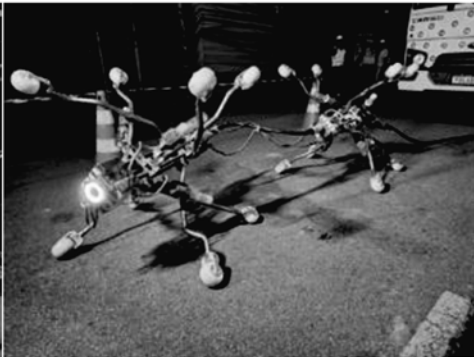
RANKING 50 maiores por região									
Rank	Empres	Setor	Receita Líq. 2023 (R\$ mil)	Receita Líq. 2022 (R\$ mil)	Receita Líq. 2021 (R\$ mil)	Receita Líq. 2020 (R\$ mil)	Receita Líq. 2019 (R\$ mil)	Receita Líq. 2018 (R\$ mil)	Receita Líq. 2017 (R\$ mil)
1	América Latina	Indústria	1.381.000.000	1.200.000.000	1.100.000.000	1.000.000.000	900.000.000	800.000.000	700.000.000
2	Brasil	Indústria	1.200.000.000	1.100.000.000	1.000.000.000	900.000.000	800.000.000	700.000.000	600.000.000
3	Paraná	Indústria	1.100.000.000	1.000.000.000	900.000.000	800.000.000	700.000.000	600.000.000	500.000.000
4	São Paulo	Indústria	1.000.000.000	900.000.000	800.000.000	700.000.000	600.000.000	500.000.000	400.000.000
5	Minas Gerais	Indústria	900.000.000	800.000.000	700.000.000	600.000.000	500.000.000	400.000.000	300.000.000
6	Rio de Janeiro	Indústria	800.000.000	700.000.000	600.000.000	500.000.000	400.000.000	300.000.000	200.000.000
7	Paraná	Indústria	700.000.000	600.000.000	500.000.000	400.000.000	300.000.000	200.000.000	100.000.000
8	São Paulo	Indústria	600.000.000	500.000.000	400.000.000	300.000.000	200.000.000	100.000.000	0
9	Minas Gerais	Indústria	500.000.000	400.000.000	300.000.000	200.000.000	100.000.000	0	0
10	Rio de Janeiro	Indústria	400.000.000	300.000.000	200.000.000	100.000.000	0	0	0

Destaque no Experience Awards por dois anos consecutivos

A Companhia foi reconhecida pelo segundo ano consecutivo como uma das marcas brasileiras que proporcionam as melhores experiências aos seus clientes. A certificação veio através do Experience Awards, uma premiação que elege as empresas referência em Experiência do Cliente, com base na avaliação dos próprios consumidores. A premiação, realizada pela SoluCX em São Paulo, ouviu mais de 1 milhão de clientes brasileiros e certificou 66 marcas, divididas em 4 categorias do setor de utilities. Nos orgulhamos de estar entre as melhores pelo segundo ano consecutivo, figurando entre as 23 marcas certificadas em um universo de 50, incluindo empresas públicas e privadas.

Método Inovador Revolucionaria Recuperação de Redes de Esgoto

Na área da operação ganha destaque a utilização do método não destrutivo de recuperação de redes, CIPP ("Cured In Place Pipe" - Tubo Curado In Loco) na recuperação do Coletor Geral 2 de esgotamento sanitário. Essa tecnologia permite a criação de uma nova tubulação dentro da existente em apenas 24 horas, com garantia aproximada de 80 anos e sem causar transtornos à população. Ganha a população, a cidade e o meio ambiente.



A CAGEPA

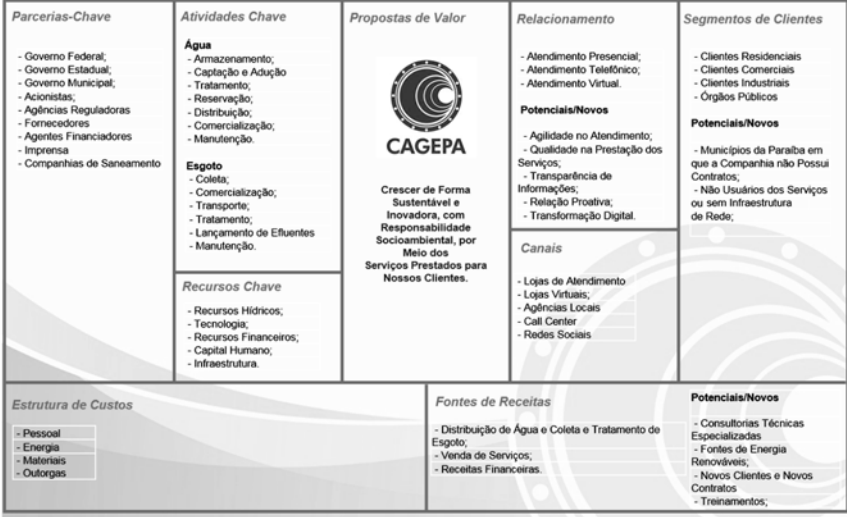
3. Quem somos

Somos uma estatal de economia mista criada em 1966, responsável por garantir o acesso à água potável e o tratamento de esgoto para milhões de paraibanos. Com mais de cinco décadas de atuação, a Companhia se consolidou como um importante agente de desenvolvimento social e econômico do estado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

3.1 Modelo de negócio

Possuímos um modelo de negócios dinâmico e adaptável, que evolui constantemente para atender às novas demandas do mercado e da sociedade. Ao otimizar a utilização dos recursos disponíveis, a Companhia gera valor para todos os seus stakeholders e garante a sustentabilidade de suas operações. A análise contínua do contexto externo e a busca por soluções inovadoras são fundamentais para o nosso sucesso.

Figura 1 – Plano de Negócio da CAGEPA

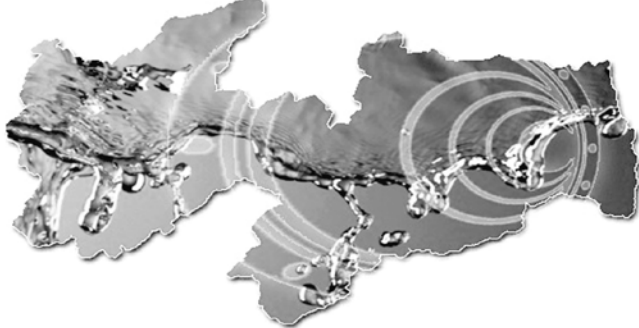


Fonte: Companhia de Água e Esgotos da Paraíba

3.2 Onde estamos

Estamos presentes em 213 municípios sede e em mais 21 distritos e povoados do Estado da Paraíba, abrangendo um total de 234 localidades atendidas dentre os 223 municípios que compõem o estado.

Figura 2 – Mapa da Paraíba



Fonte: Companhia de Água e Esgotos da Paraíba

4. Estratégia e Visão de Futuro

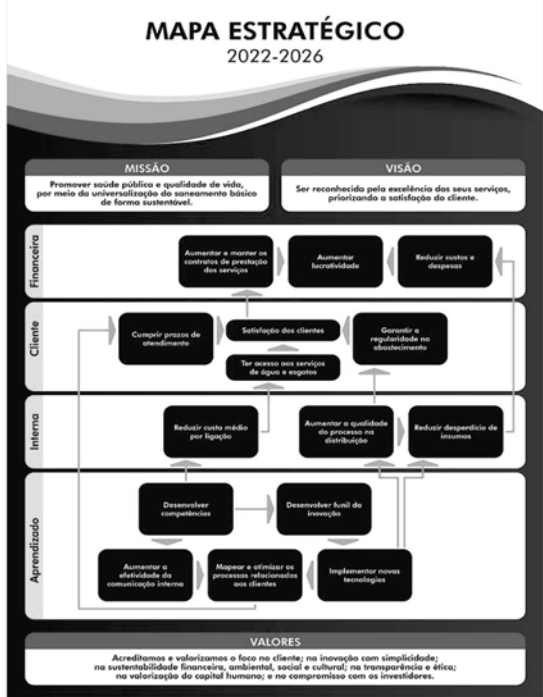
Para nós, a estratégia é fundamental, pois define o rumo da Companhia, orienta nossas ações e decisões, e assegura que todos os colaboradores e parceiros trabalhem em prol de objetivos comuns.

Nos próximos anos, o principal desafio da CAGEPA será se ajustar aos novos cenários impostos pelo Marco Legal do Saneamento, visando atingir as metas de universalização sem comprometer a qualidade dos serviços prestados à população nem o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Além das mudanças regulatórias, a CAGEPA enfrentará desafios significativos, como prováveis mudanças climáticas e a escassez hídrica.

A simultaneidade desses desafios reforça a necessidade urgente de soluções inovadoras. Por isso, estamos revisitando nosso planejamento estratégico, promovendo a adoção de inovações e ajustes operacionais para garantir a qualidade dos serviços prestados para demonstrar o nosso compromisso em enfrentar esses desafios de forma eficaz e responsável.

Paralelamente, estamos em constante transformação, alinhando nossas práticas aos princípios ESG. Iniciativas como a redução do consumo de energia, programas de educação ambiental e a promoção da diversidade e inclusão refletem nosso empenho em construir um futuro mais sustentável para o estado. Ao aderirmos aos ODS, fortalecemos nossa capacidade de medir e comunicar avanços, consolidando a transparência e a responsabilidade como pilares fundamentais das nossas ações.

Figura 3 - Mapa Estratégico



Fonte: Companhia de Água e Esgotos da Paraíba

4.1 O Marco Legal do Saneamento: Nosso Cenário e Perspectivas

O Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020) trouxe desafios significativos, especialmente em relação ao cumprimento de metas operacionais, regulatórias e estratégicas internas. Essa legislação tem como objetivo universalizar o saneamento básico no Brasil até 2033, estabelecendo a meta de 99% de cobertura de abastecimento de água e 90% de esgotamento sanitário. Para alcançar esses objetivos, o Marco Legal incentiva a participação da iniciativa privada, fortalece a regulação do setor, promove a regionalização dos serviços e exige contratos financeiramente sustentáveis. Também fomenta investimentos, parcerias público-privadas (PPPs) e o uso de tecnologias inovadoras, assegurando sustentabilidade financeira, social e ambiental, com impactos positivos na qualidade de vida da população e no desenvolvimento do país.

Alinhado a essas diretrizes, o Governo da Paraíba adotou medidas estratégicas para adequar o saneamento básico ao novo marco regulatório. Entre as principais iniciativas estão o Decreto Estadual nº 41.210/2021, que instituiu uma comissão de adequação e a Lei Complementar Estadual nº 168/2021, que criou quatro microrregiões de água e esgoto: Litoral, Borborema, Espinharas e Alto Piranhas. Em 2023, 48 municípios tiveram seus contratos adaptados para atender às metas de universalização, enquanto a regularização dos serviços em municípios sem contratos contou com o apoio da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (SEIRH).

Um marco importante foi alcançado em agosto de 2022, quando a CAGEPA obteve aprovação no colegiado microrregional para prestar serviços diretamente em 30 municípios da Microrregião do Litoral, com vigência até 2055, assegurando viabilidade econômico-financeira e cumprimento das metas de universalização. Posteriormente, em abril de 2024, essa regularização foi ampliada para 122 municípios das microrregiões da Borborema, Espinharas e Alto Piranhas, consolidando a prestação de serviços em todos os municípios sob a gestão da Companhia, enquanto outros 11 estão em fase de transição para operação pela Companhia.

A CAGEPA tem investido em projetos estratégicos para garantir a universalização do saneamento e a sustentabilidade financeira da Companhia. Nesse contexto, está revisando seu plano de investimentos, enquanto a regionalização dos serviços e a unificação dos prazos de vigência dos contratos têm contribuído para uma gestão mais eficiente dos recursos e otimização dos investimentos.

A fim de viabilizar novos investimentos e avançar na universalização do saneamento, a CAGEPA adota estratégias como PPPs e a regionalização dos serviços. Para apoiar essa agenda, foi criada uma área específica na estrutura organizacional da Companhia voltada à estruturação de projetos de PPPs, resultando em iniciativas como o contrato firmado entre o Estado da Paraíba e o BNDES, que tem como meta a universalização do esgotamento sanitário em até 93 municípios.

A regionalização, nesse cenário, tem se mostrado essencial para assegurar eficiência operacional, promover isonomia tarifária e uniformidade regulatória, atrair investimentos e viabilizar o compartilhamento de infraestrutura e recursos entre os municípios. Essa abordagem permite a economia de escala, favorece a coordenação interfederativa e fortalece a sustentabilidade ambiental e financeira, consolidando-se como um pilar fundamental para alcançar a universalização do saneamento básico de maneira eficaz e inclusiva.

4.2 Inovação como estratégia de desenvolvimento

A inovação é essencial para aumentar a eficiência operacional, melhorar a qualidade dos serviços e promover a sustentabilidade ambiental e financeira. Diante de desafios como o crescimento populacional, a escassez de recursos hídricos e a necessidade de universalizar o atendimento, a implementação de soluções inovadoras se torna um diferencial estratégico indispensável.

Nosso objetivo é desenvolver um funil de inovação, aberto e participativo, integrando modernização tecnológica ao desenvolvimento sustentável. Um exemplo dessa abordagem é o caso de gestão integrada de falta d’água, reconhecido nacionalmente pela Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento (SBGC).

Com a atualização da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), ampliamos nossa atuação para incluir atividades relacionadas às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), o que nos possibilita adotar práticas de inovação aberta. Parcerias estratégicas, como com a EMBRAPPI (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), fortalecem nossa capacidade de desenvolver soluções tecnológicas avançadas, acelerando o processo de inovação e garantindo a sustentabilidade dos serviços prestados.

Estabelecemos pontos estratégicos para conectar a inovação às redes de pesquisadores, à sociedade e aos desafios internos. Esse esforço tem fortalecido nossa presença nos principais fóruns de inovação e ampliado nossa visibilidade digital. Essa transformação reflete o constante engajamento no ecossistema de inovação local e regional, impulsionado por parcerias como as realizadas com o Hub Farol Digital, iniciativa da Prefeitura de João Pessoa que promove empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico, e com a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), que reúne profissionais e empresas do setor de saneamento e meio ambiente.

Nossa maior exposição tem gerado uma demanda crescente por uma estruturação interna mais robusta, capaz de mapear, filtrar e aproveitar oportunidades de inovação. Iniciativas como o Programa Mai/Dai do CNPq demonstram o interesse crescente de

8.3 Programa de Estágio e Jovem Aprendiz da CAGEPA

O Programa de Estágio da CAGEPA oferece aos estudantes de ensino superior e técnico a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Com foco no alinhamento entre formação acadêmica e experiência profissional, o programa beneficia tanto a Companhia quanto os estagiários, fortalecendo o vínculo entre educação e mercado de trabalho. Em 2024, o programa foi realizado em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), que atuou como integrador e conduziu o processo seletivo, resultando na admissão de 79 novos estagiários. Ao final do ano, a Companhia contava com 93 estagiários ativos. Essa iniciativa reflete o compromisso da CAGEPA em formar profissionais qualificados, ao mesmo tempo que amplia sua conexão com instituições de ensino e promove a troca de experiências e conhecimentos.

O Programa Jovem Aprendiz com foco na inclusão social e na qualificação de jovens entre 14 e 24 anos, proporciona vivências práticas no mercado de trabalho e suporte à formação educacional e profissional, especialmente para jovens em situação de vulnerabilidade. Os contratos têm duração de um ano, renováveis por igual período, e incluem formação técnico-profissional, garantida por cursos obrigatórios oferecidos pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e pelo IEL. Desde 2006, o programa já beneficiou 1.623 jovens. Em 2024, a CAGEPA manteve 154 contratos ativos, dos quais 96 foram firmados ao longo do ano, contemplando jovens de diversos municípios paraibanos.

Além disso, a CAGEPA mantém um convênio com a Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (FUNDAC), promovendo a inclusão de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Esses programas reforçam o compromisso da CAGEPA com o desenvolvimento humano, promovendo inclusão, educação e qualificação profissional para jovens e estudantes, alinhados aos valores sociais e institucionais da Companhia.

8.4 Programa Trabalho Liberta

Em 2024, a CAGEPA participou do Programa Trabalho Liberta, coordenado pelo Governo da Paraíba, contando com a colaboração de 45 egressos (35 homens e 10 mulheres) em diversas áreas da Companhia. A iniciativa promove a reintegração social de reeducandos por meio de ações educativas, redução de pena conforme a Lei de Execução Penal, formação de poupança, contribuição ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e suporte à inserção no mercado de trabalho. Além de elevar a dignidade humana e resgatar a cidadania, o programa reforça o compromisso da CAGEPA com a responsabilidade social, contribuindo para a transformação e inclusão de pessoas no convívio familiar e social.

8.5 Treinamento e Desenvolvimento

Investimos continuamente no desenvolvimento de nossos colaboradores, oferecendo diversos programas de treinamento e capacitação. Acreditamos que o capital humano é o nosso maior diferencial e que, ao investir em seu desenvolvimento, estamos garantindo a sustentabilidade da Companhia e a melhoria contínua dos nossos serviços. Através de ações como a oferta de cursos técnicos, programas de liderança e desenvolvimento de carreira, estamos preparando nossos colaboradores para enfrentar os desafios do futuro e contribuir para o crescimento da CAGEPA. Em 2024, a CAGEPA disponibilizou 2.708 vagas de capacitação aos seus colaboradores, 2.205 ocupadas por homens e 503 por mulheres. Vale destacar que alguns colaboradores participaram de múltiplas capacitações, reforçando o compromisso da Companhia com a qualificação contínua. As iniciativas totalizaram 30.755 horas-aula/aluno, realizadas em modalidades presenciais, on-line (ao vivo e gravadas) e híbridas, evidenciando a flexibilidade da estratégia de treinamento. Ao todo, foram oferecidos 84 cursos presenciais, 26 on-line e 3 híbridos, refletindo a diversidade de formatos adotados. Os investimentos totalizaram R\$ 452,7 mil, confirmando o empenho da empresa em promover o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores.

8.6 Educação Corporativa

O programa de Educação Corporativa da CAGEPA é uma iniciativa estratégica desenvolvida por profissionais técnicos da Companhia que atuam como instrutores internos. Essa abordagem promove a custo-efetividade, o desenvolvimento de lideranças internas, o fortalecimento da cultura organizacional e a melhoria contínua dos processos.

Em 2024, foram realizadas 27 ações de treinamento e desenvolvimento, impactando diretamente 768 participantes. Um destaque foi o Curso Básico de Operação e Controle de Estações de Tratamento de Água (ETAs) e Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs), que concentrou 72% do investimento total da Educação Corporativa, demonstrando sua relevância para atender às necessidades operacionais da Companhia.

Ao investir em capacitação, a CAGEPA assegura a excelência na prestação de serviços, a satisfação dos clientes e a sustentabilidade do negócio a longo prazo, reafirmando seu compromisso com a qualidade e a inovação.

8.7 Saúde e Segurança do Trabalho

A segurança dos nossos colaboradores é uma das nossas maiores prioridades. A CAGEPA possui um programa de Saúde e Segurança do Trabalho atuante, que inclui treinamentos regulares, inspeções periódicas e a utilização de equipamentos de proteção individual. Ao investir na saúde e na segurança de nossas equipes, garantimos um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todos.

No âmbito do Programa de Saúde e Segurança do Trabalho (PST), a CAGEPA capacitou mais de 900 colaboradores em 2024, promovendo práticas seguras e conscientização no ambiente de trabalho. Entre os destaques, estão os cursos sobre as Normas Regulamentadoras (NRs), como NR 5 – CIPA e NR 33 – Trabalho em Espaço Confinado, além de treinamentos específicos para agentes operacionais, com foco na segurança no cotidiano.

Foram realizados:

- NR 5 – CIPA: 82 participantes, 1.312 horas-aula.
- NR 33 – Espaço Confinado: 56 participantes, 448 horas-aula.
- Curso Básico de Operação e Controle de ETEs e ETAs: 768 participantes, 890 horas-aula.

A CAGEPA reforça seu compromisso com a segurança dos colaboradores ao conceder, por meio do Acordo Coletivo de Trabalho, folgas aos membros da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Essa iniciativa incentiva a participação ativa na identificação de riscos e na implementação de medidas de controle, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável. O compromisso com a realização de ações continuadas de sensibilização sobre a importância da prevenção de Acidentes no ambiente de trabalho se estabelece como uma meta permanente, expressa nos valores da CAGEPA. Nesse sentido, durante o ano de 2024, a CAGEPA desenvolveu um conjunto de atividades alinhadas com esse propósito, que destacamos a seguir:

- **Campanha Abril Verde:** Em abril, a CAGEPA participou da campanha nacional de conscientização sobre saúde e segurança no trabalho, destacando o 28 de abril, Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho. A empresa promoveu uma palestra sobre Assédio Moral no Trabalho, em parceria com a Procuradoria Regional do Trabalho, e conduziu pela Juíza Ana Paula de Carvalho Scolari. Além disso, durante a reunião ampliada das CIPAAs, foram definidos encaminhamentos para ampliar ações de sensibilização e combate ao assédio.
- **Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPATs):** Em 2024, a SIPATs da CAGEPA abordou temas sobre saúde, segurança e bem-estar no trabalho, promovendo conscientização e prevenção. Destacaram-se atividades sobre assédio, saúde mental, ergonomia e segurança digital. O assédio moral e sexual foi amplamente discutido em palestras e peças teatrais, reforçando o compromisso da CAGEPA com um ambiente ético, respeitoso e seguro para os colaboradores.
- **Olimpiada do Trabalho:** Na segunda edição do evento promovido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho, a CAGEPA participou com 10 membros das CIPAAs. O evento contou com orientações do Tribunal Regional do Trabalho-13ª região, palestras educativas, ginástica laboral e foi encerrado com um quiz interativo. A iniciativa reforçou o compromisso da Companhia com a segurança e saúde no trabalho e destacou a importância da capacitação contínua e o papel das CIPAAs na promoção de um ambiente de trabalho seguro.

8.8 Bem-Estar e Qualidade de Vida

A CAGEPA preza pelo bem-estar de seus colaboradores. Para isso, a Companhia investe em ações que visam desenvolver habilidades sociais e promover um ambiente de trabalho positivo e produtivo. Através de programas, a CAGEPA busca fortalecer o capital humano e garantir a excelência na prestação de serviços

- **Programa de Valorização da Vida:** por meio de rodas de conversas, oficinas, palestras e dinâmicas sobre temáticas diversas, bem como a realização de atendimentos individuais, destinados a determinado grupo, com ações promovidas de forma remota e on-line, nas sedes das gerências regionais. Em 2024, foram realizados 576 atendimentos no âmbito do programa, seja de forma individual ou coletiva;
- **Programa de Escuta Psicológica:** Por meio de demanda espontânea, onde a busca acontece livremente pelo colaborador, como também por encaminhamento, a equipe de psicólogos realiza escutas, com o objetivo de identificar demandas, providenciar encaminhamentos e contribuir com o estabelecimento de alternativas para o enfrentamento de situações pontuais e urgentes. Em 2024, foram realizadas 230 escutas psicológicas;
- **Programa Viver Melhor:** A prática de atividades esportivas impacta diretamente na saúde do colaborador, de forma que reflete na melhoria da saúde cardiovascular, no controle de peso, na redução do estresses e ansiedade, além de estimular a integração social e influenciar no aumento da produtividade. Entendendo esses aspectos, estabelece-se o Programa Viver Melhor, no qual ocorre o custeio de um conjunto de ações esportivas e de bem-estar, assim, em 2024, as ações desenvolvidas foram:

- o 1) Viva Pilates;
- o 2) Assessoria Esportiva para Corridas;
- o 3) Locação de Campo de Futebol e Quadra de Esportes;
- o 4) Custeio de inscrições e logísticas para participação em Corridas de rua: 428 inscrições realizadas;

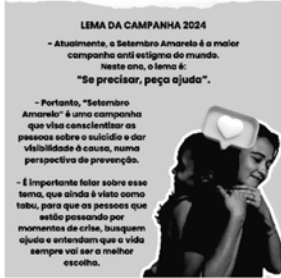
- **Acompanhamento social dos colaboradores beneficiários do Auxílio Filho PCD e/ou Hemofílico:** ação desenvolvida pela profissional do Serviço Social, com o objetivo de acompanhar os colaboradores beneficiários do Auxílio Filho PCD e/ou Hemofílico, mediante a realização de trabalho social juntos aos mesmos. Dentre as ações implementadas temos: visitas domiciliares; orientação social ao colaborador beneficiado, de acordo com as particularidades de cada situação vivenciada; encaminhamento dos/as empregados/as e/ou dependentes a serviços específicos de atendimento às demandas percebidas; realização de estudos sociais; entre outras;
- **Redução de carga horária:** trata-se de um benefício estabelecido na Lei Estadual no 8.996/2009 e suas alterações nas Leis no 9.791/2012, 9.876/2012 e 10.834/2016, que garante a redução de carga horária do colaborador efetivo que possua filho com deficiência, que esteja sob sua guarda e cuja deficiência o torne incapaz;
- **Campanhas de Bem-estar e Saúde:** Em consonância com ações de saúde propostas no Calendário do Ministério da Saúde, a CAGEPA realizou ações no mês da mulher, dia das mães, setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul, no ano de 2024;

Figura 6 – Campanhas de Bem-estar e saúde da CAGEPA

Mês das Mulheres



Setembro Amarelo



Outubro Rosa



Novembro Azul



Fonte: Companhia de Água e Esgotos da Paraíba

8.9 Ações em Andamento

A CAGEPA, por meio da Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio, instituída em 2024, está trabalhando para criar um ambiente de trabalho mais seguro e respeitoso. Através de ações como a realização de cursos de capacitação e a implementação de política específica, a Companhia busca prevenir e combater todos os tipos de assédio. Até o momento, 43 colaboradores já participaram de treinamentos sobre o tema, contribuindo para a construção de uma cultura organizacional mais saudável e colaborativa. Por meio da assistência técnica do Programa de Água e Saneamento do Estado da Paraíba, fruto da parceria entre a CAGEPA e a Agência Francesa de Desenvolvimento, foi contratada uma consultoria especializada para promover uma cultura organizacional que valorize a diversidade e a equidade de gênero. Iniciado em outubro de 2024, o projeto foca na implementação de ações de curto e médio prazo, atendendo às questões prioritárias identificadas. O objetivo é desenvolver estratégias, estabelecer metas e definir indicadores que fortaleçam a inclusão, consolidem os valores institucionais e ampliem a função social da CAGEPA. Entre os resultados previstos estão: diagnóstico sobre acesso ao saneamento com perspectiva de gênero; Plano Decenal de Ação para Gênero, Diversidade e Inclusão; capacitações para educadores corporativos, CIPAA e Ouvidoria; e treinamentos sobre saneamento e vulnerabilidades. A iniciativa reafirma o compromisso da CAGEPA com a responsabilidade social e a construção de um ambiente mais inclusivo.

9. Clientes

A CAGEPA desempenha um papel fundamental na transformação socioeconômica e ambiental da Paraíba, nossos clientes são divididos em dois grupos: o poder concedente, formado pelos colegiados microrregionais responsáveis pela universalização dos serviços, e os consumidores finais, que recebem diretamente esses serviços. Com foco na excelência e satisfação dos clientes, a Companhia busca compreender e atender às necessidades de diferentes perfis, desde grandes consumidores até os mais vulneráveis. Essas diretrizes orienta todas as decisões e ações da CAGEPA, que é referência no setor de utilities, destacando-se pelo compromisso com inovação, eficiência, sustentabilidade, responsabilidade social e respeito aos clientes.

9.1 Concedente

Com a criação das Microrregiões pela Lei Complementar Estadual nº 168, de 22 de junho de 2021, a gestão dos serviços públicos de saneamento básico na Paraíba foi fortalecida por um modelo de compartilhamento entre os municípios e o Estado. Esse compartilhamento é exercido por meio dos colegiados microrregionais, que garantem uma tomada de decisão conjunta e democrática, visando à regionalização das ações e ao cumprimento das metas do Novo Marco Legal do Saneamento, incluindo a universalização dos serviços. Os colegiados, compostos por representantes dos municípios e que detém 60% dos votos, bem como por representantes do Estado da Paraíba, que possui 40% dos votos, têm como principais atribuições o planejamento estratégico e a definição de diretrizes para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Esse modelo busca integrar esforços e recursos, promovendo soluções eficientes e equitativas para todos os municípios envolvidos. A CAGEPA obteve aprovação dos colegiados microrregionais para prestar serviços diretamente em 30 municípios da Microrregião do Litoral até 2055, garantindo viabilidade econômico-financeira e cumprimento das metas de universalização. Em abril de 2024, essa regularização foi ampliada para 122 municípios das microrregiões da Borborema, Espinharas e Alto Piranhas, consolidando sua atuação na maioria dos municípios sob sua gestão, enquanto outros 11 estão em fase de transição para operação pela Companhia.

Figura 7 – Mapa das Microrregiões de Saneamento (Água e Esgotos)



Fonte: Companhia de Água e Esgotos da Paraíba

9.2 Consumidor Final

A satisfação dos nossos clientes é algo que perseguimos diuturnamente. Desta forma, procuramos atender nossos clientes respeitando as suas particularidades e necessidades. Para que isso ocorra de maneira mais prática, nossos clientes são classificados em quatro categorias de consumo: residencial, comercial, industrial e órgãos públicos. Essa segmentação desempenha um papel estratégico ao permitir a identificação dos perfis de consumo e a compreensão das necessidades específicas de cada grupo. Com essas informações, é possível planejar ações direcionadas que promovam uma relação mais positiva e produtiva entre os clientes e a Companhia. A Companhia, de forma integrada com diferentes áreas e com foco constante na maximização de resultados, ampliou os canais de atendimento ao cliente. Utilizando tecnologia de ponta, implementou *softwares* avançados que permitem a gestão eficiente das diversas plataformas de atendimento disponíveis. Essa iniciativa vai além do cumprimento das exigências da Agência de Regulação do Estado da Paraíba (ARPB), reflete, ademais, o compromisso da Companhia com seu papel social e com a entrega de uma experiência excepcional aos seus clientes. O objetivo é proporcionar uma jornada de atendimento que priorize o menor esforço, a clareza das informações, a usabilidade de recursos e aplicativos, além da automação, eficiência, praticidade e comodidade para todos que buscam seus serviços.

9.3 Saneamento para Todos

Para alcançar a universalização, é essencial um esforço colaborativo entre governo, organizações internacionais, setor privado e sociedade civil. Isso requer a implementação de políticas públicas que garantam o acesso universal aos serviços de saneamento, investimentos em infraestrutura adequada e educação da população sobre questões relacionadas à higiene e ao meio ambiente.

A Companhia está desempenhando seu papel nesse processo. Dentro de sua estrutura tarifária, oferece a Tarifa Social, um mecanismo de política pública destinado a garantir o acesso aos serviços básicos de saneamento a famílias de baixa renda, que frequentemente não têm condições financeiras de arcar com as tarifas convencionais. Essa iniciativa não apenas promove a justiça social e reduz as desigualdades, mas também assegura o direito humano à água e ao saneamento.

A Tarifa Social é especialmente relevante, pois o acesso a serviços de água e esgoto é essencial para a saúde pública e o bem-estar das comunidades, reduzindo a exclusão social e melhorando as condições de vida. Além disso, pode servir como um incentivo para a formalização do consumo de água e esgoto, reduzindo a inadimplência e garantindo a sustentabilidade financeira dos serviços.

9.4 Relacionamento com o Cliente

A CAGEPA é amplamente reconhecida, internamente e pela sociedade, pelo constante avanço no atendimento ao cliente no segmento de saneamento. Ciente da essencialidade de seus serviços, a Companhia adota uma abordagem inclusiva, assegurando que todos os clientes, independentemente de recursos ou condições, possam acessar o atendimento de forma eficiente, onde e quando precisarem.

Em 2024, a Companhia implementou importantes inovações e aprimorou sua infraestrutura de atendimento. Foram ampliados os postos presenciais em todo o estado, incluindo atendimento em Libras nos pontos próprios e Casas da Cidadania, reforçando a inclusão. Sistemas modernos possibilitaram gestão eficiente da rede de atendimento, reduzindo o tempo de espera, eliminando aglomerações e garantindo conforto aos clientes. Simultaneamente, os canais digitais e não presenciais ganharam força, com destaque para a expansão dos serviços robotizados, como a solicitação automatizada da tarifa social. A integração *omnichannel* unificou todos os canais, incluindo redes sociais, telefone e *WhatsApp*, operando 24/7 com o suporte de Inteligência Artificial e atendimento humano especializado.

A Companhia também lançou uma nova versão da Carta de Serviços, em parceria com a SEAD, detalhando mais de 50 serviços em linguagem acessível, disponível em formatos impresso e digital, promovendo transparência e modernização. Com 3,3 milhões de atendimentos realizados em 2024, sendo 58,94% via atendimento robotizado, houve um aumento de 21% em relação a 2023. Essa evolução reflete o compromisso com eficiência e personalização na experiência do cliente.

Além disso, a CAGEPA reforçou parcerias com Procons estaduais e municipais, ampliando canais como a Linha Direta Procon (via *WhatsApp* e telefone) e plataformas como o consumidor.gov. Essas iniciativas visam reduzir litígios e facilitar negociações, incluindo a criação de um canal virtual exclusivo para clientes em eventos especiais de negociação.

A CAGEPA, em parceria com o Ministério Público Federal (MPF), atua na promoção da saúde pública e inclusão social por meio do saneamento, especialmente em áreas vulneráveis. Em 2024, firmamos três Termos de Ajustamento de Condutas (TACs) para regularizar condomínios do programa Minha Casa, Minha Vida, beneficiando mais de 800 famílias com individualização de contas, isenção de taxas e inclusão automática na tarifa social. Além disso, realizamos ações educativas e visitas técnicas para incentivar o consumo consciente. Regularizamos R\$ 8,3 milhões em débitos, com parcelas acessíveis, reforçando nosso compromisso com o acesso universal aos serviços essenciais.

Os esforços da Companhia renderam reconhecimento pelo segundo ano consecutivo no *Experience Awards*, sendo destacada como uma das melhores marcas brasileiras em experiência do cliente, certificada por mais de 1 milhão de consumidores. Esse reconhecimento confirma o alinhamento das decisões estratégicas da CAGEPA com sua missão de proporcionar excelência no atendimento. As pesquisas de satisfação destacaram que 83% dos clientes classificaram o atendimento como bom ou excelente, superando os 81% de 2023. Nos canais robotizados, o índice chegou a 87,49%. Esses números reforçam o compromisso da Companhia com inovação, inclusão e qualidade, solidificando sua posição como referência no saneamento público eficiente.

9.5 Campanhas de Negociação

As campanhas de negociação de débitos da CAGEPA são fundamentais para promover a equidade financeira, reduzir a inadimplência e manter o equilíbrio econômico-financeiro, permitindo a ampliação e excelência na prestação de serviços. Em 2024, a Companhia participou de 18 mutirões organizados pelo Procon Estadual, oferecendo condições diferenciadas para regularização de pendências e reforçando seu compromisso social e institucional.

Na 5ª edição da campanha "FIQUE EM DIA COM A CAGEPA", foram disponibilizadas condições especiais como 100% de desconto em juros e multas para pagamentos à vista, parcelamento em até 60 vezes com descontos progressivos e abatimentos de até 90% em multas por infrações e consumo estimado. A iniciativa incluiu todos os canais de atendimento, garantindo flexibilidade e comodidade aos clientes. Realizada de novembro a dezembro, a campanha resultou em mais de 127 mil negociações, um recorde histórico que reafirma o compromisso da CAGEPA em conciliar estratégias de negócio com responsabilidade social, impactando positivamente a vida dos paraibanos e fortalecendo sua relação com a sociedade.

9.6 Política de Cobrança

A CAGEPA adota uma régua de cobrança estruturada, alinhada à legislação, para reduzir a inadimplência e aumentar a arrecadação, garantindo investimentos contínuos na melhoria dos serviços. O processo inicia-se com notificações via *SMS*, *WhatsApp* e telecobrança, podendo evoluir para negativação e visitas de cobrança. Apenas após o esgotamento dessas medidas, ocorre a suspensão do abastecimento. Como último recurso, são aplicadas cobranças judiciais e protestos, analisados caso a caso.

Desde 2013 a inclusão de devedores em órgãos de proteção ao crédito tem sido eficaz, intensificada em 2019 com notificações eletrônicas. Em 2024, um pregão eletrônico ampliou em 500% a capacidade de negativação e reduziu em 55% os custos, reafirmando o compromisso da CAGEPA com eficiência e economicidade.

9.7 Fornecedores

Em todas as nossas transações, utilizamos o Cadastro de Fornecedores, que abrange desde empresas fabricantes e distribuidoras de materiais hidráulicos e para o tratamento de água e esgoto até fornecedores de serviços diversos, como *facilities*, vigilância, locação de veículos e manutenção de mobiliário.

Cada fornecedor é cadastrado com informações detalhadas e documentação obrigatória, seguindo critérios técnicos, profissionais e éticos, em estrita conformidade com as leis e normas vigentes. Nosso processo de contratação especifica exigências claras para garantir preços justos, conformidade técnica, qualidade, responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e legalidade. Adicionalmente, nosso Código de Conduta e Integridade estabelece os deveres éticos que esperamos de todos os nossos fornecedores, reforçando nosso compromisso com a transparência e a ética em todas as relações comerciais.

10. Sociedade

Na sociedade o nosso cliente é muito mais do que um número: é a razão de ser do nosso trabalho e um parceiro essencial no desenvolvimento da Paraíba. Levamos água tratada e serviços de esgotamento sanitário para milhares de lares em todo o estado, promovendo qualidade de vida e contribuindo para o crescimento sustentável das cidades.

Por isso, valorizamos o diálogo e a transparência em nossas relações, buscando sempre aprimorar nossos serviços e fortalecer a confiança com a sociedade.

- ✓ **Com a sociedade** – Mantemos uma comunicação ativa com associações ambientais e sociais, além de dialogar continuamente com órgãos reguladores para garantir a melhoria constante dos nossos serviços.
- ✓ **Com você, cliente** – Nosso atendimento é gratuito e funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, em diversos canais, garantindo rapidez e eficiência na solução das suas demandas.
- ✓ **Com sindicatos** – Abrimos espaço para o diálogo direto entre representantes sindicais e a Alta Administração da CAGEPA, garantindo a valorização e o respeito aos direitos das categorias.
- ✓ **Com a academia** – Estabelecemos parcerias com universidades, escolas e centros de pesquisa que investem em saneamento, incentivando a inovação e o avanço do setor.
- ✓ **Com investidores** – Disponibilizamos um canal direto com a Diretoria Administrativa e Financeira, assegurando transparência e atenção às suas necessidades.

Toda a nossa comunicação é planejada estrategicamente, seguindo a Política de Porta-Vozes e de Divulgação de Informações da CAGEPA. Nosso objetivo é fortalecer a relação de confiança com a sociedade paraibana, sempre pautados pelo respeito, pela transparência e pela busca incessante da excelência nos serviços que oferecemos.

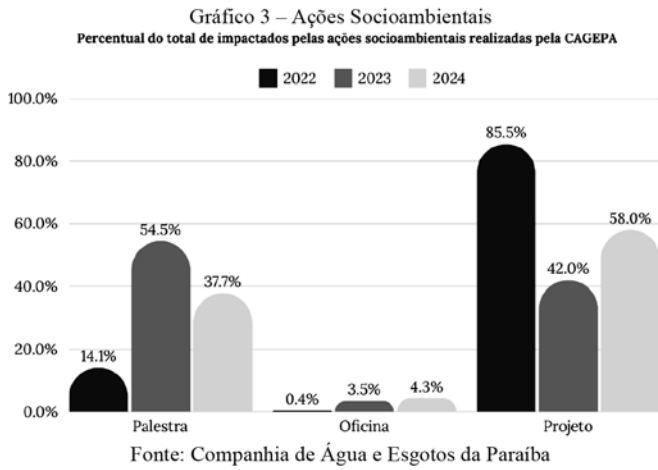
10.1 Ações Sociais na CAGEPA

Buscamos estreitar nossos laços com as comunidades atendidas, incentivando a preservação dos corpos hídricos e da biodiversidade, além de promover o uso consciente dos recursos naturais. Nosso compromisso é construir uma relação sustentável e colaborativa com a sociedade, estimulando a participação ativa da população.

No exercício de 2024, a Companhia desenvolveu diversas ações socioeducativas voltadas para a conscientização e mobilização social, fortalecendo o protagonismo da comunidade como agente de mudança para uma melhor qualidade de vida. Essas iniciativas incluem:

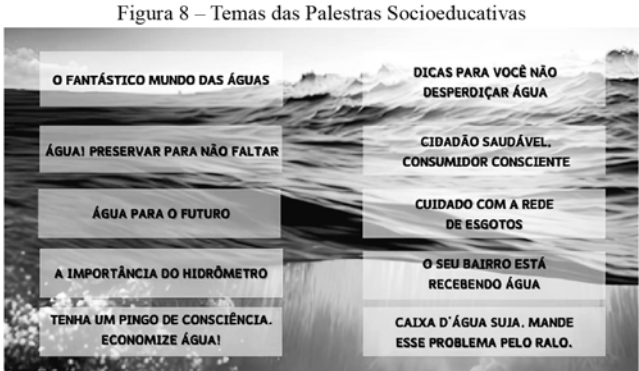
- ✓ **Palestras com comunidades e lideranças locais;**
- ✓ **Ações socioeducativas em escolas das redes municipal, estadual e privada;**
- ✓ **Oficinas de reciclagem, compostagem e produção de sabão ecológico;**
- ✓ **Outras atividades voltadas à educação ambiental e sustentabilidade.**

Essas ações reforçam o compromisso da Companhia com a responsabilidade social e ambiental, promovendo mudanças positivas para as gerações atuais e futuras.



No âmbito das palestras socioeducativas, foram abordados diversos temas com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da preservação dos recursos naturais. Além de promover conhecimento, essas ações ressaltaram o papel fundamental da sustentabilidade na melhoria da qualidade de vida e na garantia de um ambiente ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações.

Os temas abordados estão listados a seguir:



Fonte: Companhia de Água e Esgotos da Paraíba

10.2 Educação Ambiental para Sociedade

A educação ambiental desempenha um papel fundamental no saneamento, permitindo que a população compreenda como suas atitudes impactam diretamente a qualidade da água, a preservação dos corpos hídricos e a eficiência dos sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário. Por meio de ações educativas, incentivamos práticas sustentáveis para um futuro mais consciente e responsável.

Nosso Projetos e Iniciativas

- **"CAGEPA na Escola"**

A CAGEPA mantém o projeto "CAGEPA na Escola", que leva educação ambiental às comunidades de forma interativa. Utilizando a "Caixa Mágica"- um equipamento multimídia com maquetes dos sistemas de tratamento de água e esgoto, jogos educativos e palestras - o aprendizado se torna envolvente e acessível. Realizado mensalmente em diversas escolas, o projeto aborda temas como preservação ambiental, sustentabilidade e uso responsável da água, incentivando os estudantes a se tornarem agentes de transformação.

- **Semana do Meio Ambiente**

Para ampliar o conhecimento sobre sustentabilidade entre seus colaboradores e a população, a CAGEPA intensificou suas ações educativas. Durante a Semana do Meio Ambiente, a instalação imersiva “Meio Ambiente em Prosa” percorreu todas as Gerências Regionais entre junho e julho de 2024. Com portais sensoriais, sons da fauna e painéis interativos, a iniciativa estimulou a reflexão sobre desafios ambientais. A exposição contou com 37 painéis interativos e um Mural da Sustentabilidade, onde empregados compartilharam práticas ambientais cotidianas. A instalação permaneceu uma semana em cada sede, promovendo uma conexão mais profunda com o meio ambiente.

- **Educação Ambiental na EXPOTEC e na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**

A CAGEPA participou ativamente da EXPOTEC 2024 no painel "Transição Energética, Sociedade e Ambiente no Brasil", destacando a mudança para uma economia de baixo carbono. Também esteve presente na 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de João Pessoa, com um estande interativo que exibiu videocasts, trechos da instalação "Meio Ambiente em Prosa" e transmissões ao vivo sobre sustentabilidade e inovação no canal do YouTube da CAGEPA. Essas ações reforçam nosso compromisso com a educação ambiental e a sustentabilidade.

- **Trilha Ecológica e Concurso de Fotografia**

Em comemoração ao Dia da Árvore, a CAGEPA organizou trilhas ecológicas de 700 m e 6 km no Parque Estadual Mata do Pau-Ferro, com cerca de cinquenta participantes. Guiados por especialistas, os participantes aprenderam sobre a fauna, flora e história do bioma, além de desfrutar de uma experiência gastronômica sustentável. Paralelamente, foi promovido um concurso de fotografia com o tema “Árvore: Máquina de Fazer Água”, incentivando a reflexão sobre a importância das árvores para o equilíbrio ambiental. O concurso mobilizou a Companhia na escolha dos três melhores registros entre dez fotos selecionadas por uma comissão. Na premiação, os empregados assistiram a uma palestra sobre o tema.

- **Projeto "Praia Limpa"**

A CAGEPA contribui ativamente para o projeto "Praia Limpa", uma iniciativa da SUDEMA em parceria com diversas instituições. O projeto foca na conscientização sobre a preservação dos recursos hídricos e na prevenção da degradação das praias. A Companhia participa de ações de melhoria da qualidade ambiental das praias, promovendo o descarte adequado de resíduos e incentivando a comunidade a se engajar na manutenção da limpeza. Ao apoiar a preservação das praias, a CAGEPA investe no bem-estar da comunidade e na conservação dos ecossistemas costeiros.

- **"CAGEPA Mais Perto de Você"**

O projeto "CAGEPA Mais Perto de Você" é uma iniciativa inovadora para sensibilizar a população sobre o uso consciente da água. Em 2024, a frota foi ampliada com novas Vans Interativas, equipadas com tablets e óculos de realidade virtual. Essas vans proporcionam experiências imersivas sobre temas como Caminho das Águas, Pegada Hídrica e Detetive das Águas, promovendo a educação ambiental de forma lúdica e interativa. O projeto também incluiu atividades em escolas, feiras culturais e científicas, como os Salões do Artesanato Paraibano, além de patrocínios a festivais e mostras de cinema, reforçando a sustentabilidade cultural. As Vans estiveram presentes em 11 festivais no Sertão e Alto Sertão da Paraíba, alcançando 631 visitantes ao longo do ano.

- **Saneamento em Arte: Muros que Educam**

A CAGEPA, por meio do projeto 'Saneamento em Arte: Muros que Educam', leva a mensagem da sustentabilidade para a comunidade através do grafite. As obras, abordam temas como o uso consciente da água e a importância do saneamento básico, transformando muros em telas que inspiram a ação e a mudança de hábitos.

- **Palestras Internas e Externas**

A CAGEPA promove palestras externas sobre a importância da água e a preservação dos recursos naturais, enquanto as palestras internas reforçam os valores da sustentabilidade em suas diversas dimensões. Essas ações refletem o compromisso da Companhia em promover a educação ambiental e construir uma sociedade mais consciente e sustentável.

10.3 Compromisso com a Cultura

A CAGEPA tem o orgulho de patrocinar, pelo quarto ano consecutivo, o Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro, um evento que se consolidou como referência no cenário cultural do Nordeste. Essa parceria reflete nosso compromisso com o desenvolvimento social e cultural da região, investindo em iniciativas que promovem a diversidade, a inclusão e o acesso à cultura. Acreditamos que o audiovisual é uma ferramenta poderosa para contar histórias, fortalecer identidades e construir um futuro mais justo e igualitário.

Além disso, a CAGEPA mantém um importante convênio com a Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a um Termo de Compromisso junto ao IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Este convênio tem como objetivo promover e divulgar o patrimônio cultural brasileiro, com foco no patrimônio arqueológico da jurisdição da Superintendência do IPHAN na Paraíba.

A parceria se concretiza por meio da produção de publicações, mapeamento de sítios arqueológicos e cursos de capacitação para guias de turismo, promovendo o conhecimento sobre os sítios arqueológicos nas cidades de Boa Vista, Boqueirão e Cabaceiras. Nessas localidades, já ocorre visitação turística, tanto de visitantes externos quanto da população local, aos diversos sítios arqueológicos. Esse convênio é de grande relevância, pois facilita a disseminação de conhecimento e contribui diretamente para a preservação e valorização do patrimônio cultural dessa região.

10.4 Abra a Torneira da Bondade e Dê um Banho de Solidariedade

A campanha 'Abra a Torneira da Bondade e Dê um Banho de Solidariedade', promovida pela CAGEPA em parceria com o Governo do Estado, é um exemplo de como a solidariedade pode transformar vidas. Em 2024, a iniciativa arrecadou R\$ 416,7 mil, um aumento de 17,41% em relação ao ano anterior, beneficiando diversas instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade. Os recursos arrecadados são destinados a projetos que promovem a inclusão social, a saúde e o bem-estar de crianças, adolescentes, idosos e famílias carentes.

MEIO AMBIENTE

11. Meio ambiente e a CAGEPA

A exploração intensiva dos recursos naturais, intensificada pela industrialização e consumo de combustíveis fósseis, tem causado um desequilíbrio ambiental alarmante, com as mudanças climáticas sendo uma realidade comprovada e irreversível.

Os impactos são visíveis: alteração nos ciclos de chuva, poluição de recursos hídricos e degradação ambiental. No Nordeste, a situação é agravada pelo semiárido, com escassez de água e necessidade de soluções complexas como adutoras. A preocupação com o saneamento evoluiu, deixando de se limitar à prevenção de doenças, e passou a abranger a crise dos recursos naturais, agravada pelo crescimento populacional e pelo descarte inadequado de resíduos. Nesse contexto, a CAGEPA desempenha um papel fundamental na preservação ambiental, priorizando o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade socioambiental. A Companhia integra a sustentabilidade ambiental em sua estratégia, adotando ações que promovem uma sociedade mais consciente e comprometida com o futuro do planeta.

A Política Ambiental da CAGEPA estabelece diretrizes e estratégias claras para a condução de suas atividades, priorizando a sustentabilidade na prestação de serviços e contribuindo para o bem-estar da população. A Companhia busca, assim, respeitar o meio ambiente e as políticas sociais, garantindo excelência e eficiência em seus projetos.

11.1 Gestão de Água e efluentes

Os serviços de coleta e tratamento de água para abastecimento são essenciais e desempenhados com elevado senso de responsabilidade, em estrita conformidade com as normas legais, ambientais e de saúde. Todas as operações são respaldadas pelas devidas outorgas, assegurando a regularidade e a sustentabilidade no uso dos recursos hídricos. Dessa forma, não apenas garantem a qualidade da água fornecida à população, mas também contribuem para a preservação dos mananciais e a mitigação dos impactos ambientais. Com o objetivo de aprimorar continuamente o desempenho ambiental das unidades operacionais, a Companhia realiza inspeções mensais sistemáticas. Essas avaliações resultam em relatórios detalhados, que identificam oportunidades de melhoria e propõem planos estratégicos para a adoção de práticas cada vez mais sustentáveis.

11.2 Conformidade com Legislações e Regulamentações

A CAGEPA reconhece a gestão das licenças ambientais e o cumprimento das exigências regulatórias como elementos estratégicos para a sustentabilidade de suas operações. Para otimizar esse processo fundamental, a Companhia desenvolveu um software inovador que simplifica a renovação das licenças, garantindo a atualização dentro dos prazos estabelecidos. A plataforma, disponível para todos os colaboradores, promove a autonomia, a eficiência e a agilidade nos processos internos, fortalecendo o compromisso da CAGEPA com a excelência na gestão ambiental. Além disso, a Companhia realiza inspeções mensais junto aos fornecedores das obras sob sua gestão, monitorando a conformidade ambiental de forma educativa e preventiva. Durante as vistorias, são avaliados aspectos como sinalização das licenças, gestão de resíduos, tratamento de efluentes e regularidade das outorgas, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental.

11.3 Comitê de Bacias Hidrográficas

A Companhia desempenha um papel ativo e estratégico nos Comitês de Bacias Hidrográficas da Paraíba, participando de quatro comitês – três estaduais e um federal. Esses comitês são fundamentais para a formulação de políticas e para a gestão eficiente dos recursos hídricos, oferecendo um espaço essencial para o debate e a tomada de decisões em parceria com o poder público. A participação da CAGEPA fortalece a governança compartilhada da água, permitindo uma atuação mais integrada e sustentável. Como maior usuária de recursos hídricos no Estado, a Companhia tem a oportunidade de contribuir diretamente para a preservação e o uso responsável da água. Seu envolvimento ativo reforça o compromisso com a sustentabilidade, a cooperação interinstitucional e a gestão eficiente dos mananciais, garantindo benefícios para a comunidade e o meio ambiente.



11.4 Gestão de Resíduos

O principal resíduo gerado nas operações da Companhia é o lodo proveniente das Estações de Tratamento de Água (ETAs) e Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs). Classificado como resíduo não perigoso e composto por até 80% de água, sua gestão eficiente é uma prioridade. Para isso, a Companhia está investindo em tecnologias voltadas à secagem e reaproveitamento desse material, reduzindo a quantidade de resíduos destinados a aterros sanitários e minimizando a necessidade de novas áreas para disposição. Essa iniciativa reforça o compromisso com práticas ambientalmente responsáveis e sustentáveis.

Nesse contexto, foram firmados Termos de Cooperação Técnica com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Essas parcerias visam desenvolver soluções inovadoras para o tratamento e reaproveitamento do lodo das ETEs, além de fomentar a pesquisa e a implementação de práticas sustentáveis na gestão desses resíduos.

Além disso, foi contratado um estudo de viabilidade técnico-financeira para a geração de energia elétrica a partir do biogás produzido pelas ETEs de Mangabeira, em João Pessoa, e de Caiçara, em Campina Grande. Essa iniciativa busca transformar resíduos em fonte de energia, contribuindo para a eficiência energética e a sustentabilidade operacional.

Outro avanço importante é o Termo de Cooperação Técnica firmado com a Associação de Plantadores de Cana da Paraíba (ASPLAN). Por meio dessa parceria, a ASPLAN será responsável pela coleta e destinação adequada do lodo gerado pela ETA de Gramame, uma das maiores do estado, utilizando-o no cultivo de cana-de-açúcar. Essa solução sustentável alia a gestão responsável de resíduos ao desenvolvimento agrícola da região.

11.5 Logística reversa

A logística reversa, conforme estabelecido na Lei nº 12.305/10, é um instrumento de desenvolvimento econômico e social que viabiliza a coleta e o retorno de resíduos sólidos ao setor empresarial, permitindo seu reaproveitamento ou destinação ambientalmente adequada.

Reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade, promovemos a coleta de pilhas e baterias para reintegrá-las a novos ciclos produtivos. Essa iniciativa fortalece a gestão responsável de resíduos e contribui diretamente para a preservação ambiental, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Além disso, a Companhia firmou um Termo de Adesão ao Termo de Parceria para a coleta de resíduos eletroeletrônicos pós-consumo de uso doméstico, celebrado entre a Coletas para Economia Circular Ltda. e a Semear Sustentabilidade Ltda.

Até o final de 2025, a CAGEPA pretende concluir os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) de todas as suas regionais, assegurando plena conformidade com o Art. 31, inciso IV, da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Esse compromisso reforça a adoção de práticas eficazes de logística reversa, promovendo a gestão sustentável de resíduos e consolidando o princípio da responsabilidade compartilhada, com foco na preservação ambiental e no desenvolvimento sustentável.

11.6 Segurança Ambiental

Para fortalecer o desempenho ambiental e garantir a adoção das melhores práticas de sustentabilidade, é essencial que as unidades operacionais implementem estratégias consistentes de monitoramento e melhoria contínua. Nesse contexto, a área ambiental exerce um papel estratégico ao conduzir inspeções periódicas e mensais, identificando oportunidades de aprimoramento nos processos e práticas operacionais. Essas inspeções geram relatórios detalhados que não apenas diagnosticam pontos críticos, mas também propõem planos estratégicos de melhoria adaptados às particularidades de cada unidade. Essa abordagem permite:

- Identificação de não conformidades ambientais:** As inspeções detectam desvios em relação às normas regulatórias e às metas internas de sustentabilidade, garantindo conformidade e aprimoramento contínuo.
 - Tomada de decisão baseada em dados:** Relatórios técnicos fornecem informações precisas e fundamentadas, possibilitando o desenvolvimento de planos de ação mais eficazes e alinhados às necessidades locais.
 - Engajamento das equipes:** A regularidade das inspeções fomenta uma cultura organizacional voltada à sustentabilidade, incentivando a participação ativa dos colaboradores no cumprimento das metas ambientais.
 - Redução de impactos ambientais:** A identificação e correção de fontes de emissões, consumo excessivo de recursos e geração de resíduos contribuem diretamente para a mitigação dos impactos ambientais das operações.
- Ao adotar essa prática, a Companhia reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, consolidando um modelo operacional mais eficiente e responsável. No exercício de 2024, foram realizadas 60 inspeções, resultando na elaboração de 20 relatórios, reforçando a busca contínua por excelência ambiental.

11.7 Migração para o mercado livre de energia

Entre 2022 e 2024, alcançamos um marco significativo ao migrar 35 unidades consumidoras para o Mercado Livre de Energia. Destas, 32 utilizam exclusivamente energia incentivada, proveniente de fontes renováveis. Essa transição representa 33% do total de energia consumida pela Companhia, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e a eficiência energética. Atualmente, um segundo movimento de migração, abrangendo 60 unidades, está em fase de licitação. A nossa meta é concluir essa transição até dezembro de 2025, ampliando o uso de energia limpa. Além disso, a CAGEPA já iniciou o processo licitatório para a contratação da Certificação I-REC (International Renewable Energy Certificate). Essa iniciativa assegura que a energia utilizada pela Companhia seja comprovadamente proveniente de fontes renováveis, fortalecendo seu alinhamento com as melhores práticas de sustentabilidade e gestão ambiental.

11.8 Usinas Fotovoltaicas

Estamos ampliando nossos investimentos em usinas fotovoltaicas, promovendo a transição para uma matriz energética mais limpa e eficiente. Até o momento, já foram instaladas cinco unidades, estrategicamente localizadas nos municípios de João Pessoa, Caaporã, Itabaiana, Mari e Pirpirituba. Essas usinas desempenham um papel fundamental na transição energética e no combate às mudanças climáticas, convertendo a luz solar em eletricidade por meio de painéis solares. Como fonte de energia limpa, renovável e sustentável, essas instalações contribuem diretamente para a redução do impacto ambiental e para um futuro mais responsável. Além dos benefícios ambientais, essa iniciativa gerou uma economia significativa para a Companhia, totalizando R\$ 14 milhões, equivalente a uma redução de 10% nos custos com energia.

12. Mudanças climáticas

Mantemos uma vigilância constante sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas em nossas atividades, com foco especial nas questões de hidrologia e hidrogeologia. O principal risco identificado, que pode afetar diretamente nossas operações, está relacionado a possíveis alterações na disponibilidade e qualidade das fontes de água. Essas alterações podem ser causadas por mudanças nos padrões de precipitação, como a redução no volume de chuvas, o que compromete a vazão dos mananciais e os níveis dos reservatórios. Por outro lado, eventos de chuvas intensas podem agravar a degradação e a poluição dos mananciais e reservatórios, transportando sedimentos e outros poluentes para os corpos d'água. Reconhecemos que esses desafios exigem uma gestão hídrica estratégica e resiliente, que não só garanta a continuidade das operações, mas também promova a preservação dos recursos hídricos como um bem essencial para as gerações presentes e futuras. Neste contexto, a CAGEPA tem adotado diversas ações para mitigar os impactos das mudanças climáticas, como:

12.1 Recuperação de Mananciais

Desde sua criação em 1998, no município de Campina Grande, o projeto Horto Florestal tem desempenhado um papel essencial na restauração de matas ciliares, utilizando espécies nativas da região. Ao longo de sua trajetória, já foram plantadas mais de 356.534 mudas, evidenciando seu impacto positivo na conservação ambiental. Somente em 2024, foram distribuídas 6.534 mudas, representando um aumento de 18,37% em relação a 2023. Atualmente, grande parte das mudas é destinada à recomposição da mata ciliar do Açude Epitácio Pessoa (Boqueirão), Rio Paraíba, Barragem São José e Açude Porções, em Monteiro, por meio do projeto Nascente Viva, criado pelo Governo da Paraíba em parceria com a Associação de Proteção Ambiental 8 Verde. Temos como meta para 2025 a implantação de dois novos Hortos Florestais, localizados em João Pessoa e Guarabira. Atualmente em fase de estudos e planejamento, esses projetos refletem uma visão integrada de sustentabilidade e gestão ambiental.

- **Horto Florestal João Pessoa:** Focado na revitalização da mata ciliar do Rio Gramame, buscando não apenas restaurar a vegetação nativa, mas também proteger os recursos hídricos, promovendo a estabilidade ecológica e garantindo a qualidade da água para as populações locais.
- **Horto Florestal Guarabira:** Essencial para a recuperação da mata ciliar do Açude Taiú, contribuindo para mitigar os impactos da degradação, melhorar a recarga hídrica e preservar a biodiversidade da região.

12.2 Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa

Com o objetivo de mitigar os impactos climáticos, estamos adotando ações sustentáveis e planeja-se, para 2025, contratar uma consultoria para desenvolver os seguintes produtos:

- Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE);
- Plano de Descarbonização;
- Estudo de Viabilidade para a Originação, Trâmite e Emissão de Créditos de Carbono das atividades da CAGEPA.

O Inventário de GEE abrangerá cerca de 2.538 unidades operacionais e administrativas, distribuídas por todo o estado da Paraíba. Esse levantamento incluirá diversas tipologias de unidades, como:

- Regionais e serviços;
- Estações elevatórias de água e esgoto;
- Estações de tratamento de água e esgoto;
- Núcleos administrativos e lojas de atendimento;
- Frotas de veículos próprios e locados;
- Outras fontes potenciais de emissão de gases.

Essa abrangência garantirá uma análise detalhada e representativa das operações da CAGEPA, permitindo a identificação precisa das fontes emissoras e o desenvolvimento de estratégias eficazes de mitigação e sustentabilidade.

DESEMPENHO OPERACIONAL

13. Gestão Operacional

Em 2024, a CAGEPA reforçou seu compromisso com a melhoria contínua, equilibrando qualidade, eficiência e inovação. A operação e manutenção dos sistemas são conduzidas por seis unidades regionais, supervisionadas pela sede administrativa e monitoradas por indicadores de desempenho. A Companhia investe em tecnologia, capacitação e parcerias estratégicas para otimizar a gestão dos recursos hídricos e aprimorar os serviços. Suas atividades incluem captação, tratamento e distribuição de água, além da coleta e tratamento de esgoto, garantindo um abastecimento seguro e contribuindo para a saúde pública e a sustentabilidade.

13.1 Gestão de Água

Da natureza para a sua casa, a CAGEPA garante água potável e segura. Através de um processo rigoroso de tratamento, O trabalho da Companhia começa nos mananciais, onde rios, barragens e poços são constantemente monitorados para garantir a qualidade da água e minimizar impactos ambientais, assegurando um fornecimento seguro e contínuo à população. Após a análise da água bruta, inicia-se a captação e o transporte por adutoras até as Estações de Tratamento de Água (ETAs), onde a água passa por diversas etapas de purificação até se tornar potável. Em seguida, é armazenada em reservatórios e distribuída pelas redes de abastecimento.

A CAGEPA também atua na preservação dos mananciais, monitorando bacias hidrográficas em parceria com órgãos como a Agência Nacional de Águas (ANA), a Agência Executiva de Gestão das Águas (AESA) e a Agência Reguladora do Estado da Paraíba (ARPB), entre outros. Esse acompanhamento garante a disponibilidade hídrica, assegurando a quantidade e qualidade da água bruta necessária para o abastecimento. Em 2024, a Companhia operou 152 ETAs, reafirmando seu compromisso com a segurança hídrica e a excelência na prestação dos serviços.

13.2 Gestão do Esgoto

O esgoto, após ser utilizado, passa por um processo de tratamento antes de ser devolvido ao meio ambiente. A CAGEPA é responsável pela coleta, tratamento e destinação adequada do esgoto, garantindo a preservação ambiental e a saúde pública. O esgoto doméstico, rico em carga orgânica, é conduzido pela rede coletora até as Estações Elevatórias de Esgoto (EEEs), que o transportam para as Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs).

Nas ETEs, o esgoto passa por processos biológicos de purificação, onde microrganismos decompõem a matéria orgânica. A Companhia opera cerca de 25 estações que utilizam oxidação aeróbia e anaeróbia, além de processos de desinfecção por radiação ultravioleta, cloração ou ação bacteriana. O efluente tratado atende aos padrões da Resolução 357 do CONAMA e pode ser reutilizado na irrigação agrícola e áreas verdes.

A CAGEPA investe continuamente na modernização do sistema de esgotamento sanitário, reduzindo impactos ambientais e melhorando a qualidade de vida da população. Na região metropolitana de João Pessoa, mais de 40 EEEs são monitoradas em tempo real, garantindo maior eficiência operacional e uso sustentável dos recursos.

13.3 Análises e Qualidade

A CAGEPA garante a qualidade da água que chega às torneiras dos paraibanos através de um rigoroso controle de qualidade. Para garantir a potabilidade e a proteção dos ecossistemas, a CAGEPA realiza um rigoroso monitoramento da água, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde estabelecidas na Portaria de Consolidação nº 5/17, atualizada pela Portaria nº 888/21.

A Companhia conta com sete laboratórios próprios em João Pessoa (2), Guarabira, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras, onde são realizadas análises físico-químicas e microbiológicas. Os parâmetros avaliados incluem cor, turbidez, pH, cloro residual, dureza, metais como ferro e manganês, além de coliformes totais e E. coli. Para ampliar a abrangência dos testes, a CAGEPA mantém contratos com laboratórios terceirizados, assegurando o cumprimento integral das normativas de qualidade.

No tratamento de esgoto, o foco é a remoção de sólidos, a eliminação de microrganismos patogênicos e a redução da carga orgânica e de substâncias químicas. A Companhia opera estações que utilizam processos biológicos, como lagoas de estabilização, garantindo que os efluentes tratados sejam devolvidos aos corpos hídricos em conformidade com as diretrizes do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), preservando a biodiversidade dos rios. Para monitorar a eficiência do tratamento, a CAGEPA mantém um laboratório central em João Pessoa, responsável por análises de efluentes e da qualidade da água dos rios antes e depois do lançamento dos esgotos tratados. Entre os parâmetros monitorados estão pH, condutividade, oxigênio dissolvido, demanda bioquímica e química de oxigênio (DBO e DQO), sólidos sedimentáveis, fósforo, nitrogênio amoniacal e coliformes termotolerantes.

14. Gestão de Perdas

A redução das perdas de água é essencial para garantir a sustentabilidade dos serviços de saneamento. Ao minimizar vazamentos e otimizar a distribuição, conseguimos preservar os recursos hídricos, reduzir custos operacionais e melhorar a qualidade de vida da população. A adoção de tecnologias avançadas permite identificar e corrigir vazamentos com maior eficiência, enquanto campanhas de conscientização e o engajamento da população são fundamentais para assegurar um abastecimento sustentável.

Com o compromisso de combater as perdas, a CAGEPA implementou, em 2023, o Programa de Redução e Controle de Perdas (PRCOP), que adota processos modernos e eficazes, alinhados às melhores práticas internacionais, como as diretrizes da *International Water Association* (IWA). O programa é regulamentado pela Política de Combate às Perdas da Companhia, que orienta todas as suas ações.

No final de 2024, a CAGEPA contratou uma empresa para fornecimento dos dados macromedidos dos principais sistemas, representando cerca de 80% do volume produzido pela CAGEPA. Com essa ação, teremos um melhor controle das perdas em cada sistema. Graças a essas iniciativas, a CAGEPA conquistou um dos melhores índices nacionais de redução de perdas de água, evitando o desperdício de 5 bilhões de litros por ano. Esse resultado reforça seu compromisso com a sustentabilidade, a segurança hídrica e a economia de recursos, impulsionado por investimentos em tecnologia, melhorias operacionais e ações de combate às ligações clandestinas.

No final do segundo semestre de 2024, realizamos um workshop de encerramento do ciclo 2024 e planejamento para o ciclo 2025. O evento contou com a participação de técnicos da Companhia, incluindo representantes de todas as Diretorias e das Comissões de Gestão de Perdas de cada Gerência Regional.

Durante o workshop, os participantes escolheram os projetos prioritários para 2025, que foram:

- Projeto de Macromedição de Vazão/Volume
- Projeto de Automação (Tecnologia Operacional)
- Projeto de Macromedição de Pressão
- Projeto de Combate a Fraudes e Irregularidades (Caça Fraude e Clandestinas)
- Projeto de Vistoria de Unidades Inativas
- Projeto de Desenvolvimento da Operação, com foco em Gestão de Ativos
- Projeto de Implantação e Gerenciamento de Áreas de Controle, via MASP. PERDAS
- Projeto de Desenvolvimento das Lideranças: Formação e Execução de Estratégias de Redução e Controle de Perdas
- Projeto de Aculтурamento e Combate às Perdas

Esses projetos visam aprimorar os processos da Companhia, reduzir perdas e promover uma gestão mais eficiente e estratégica.

15. Ações de Melhoria

A CAGEPA mantém uma estrutura de automação, que contribui significativamente para a redução de perdas, diminuição das horas extras e fornecimento de dados em tempo real, possibilitando uma gestão mais eficiente. Com o objetivo de aprimorar ainda mais esse processo, a Companhia está ampliando seu plano de automação, que abrange captações, Estações de Tratamento de Água (ETAs) e Estações Elevatórias (EES). Um dos marcos desse plano é a construção de um Centro de Controle Operacional (CCO) em João Pessoa, com um investimento de R\$ 22 milhões. Paralelamente, a automação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água da Grande João Pessoa, que atende a capital e municípios vizinhos, está em andamento, com um investimento estimado de R\$ 25 milhões.

Com foco na redução de perdas, a CAGEPA implementou, em 2021, o Programa Estadual de Modernização do Parque de Hidrômetros, que visa diminuir a idade média dos hidrômetros para menos de cinco anos. Isso garante maior precisão na medição do consumo e reduz falhas que possam comprometer o controle das perdas. Em 2024, a Companhia movimentou 189.217 hidrômetros novos, contemplando novas ligações, instalações em locais não medidos e substituições preventivas e corretivas. Com um cronograma de cinco anos e revisões anuais, o programa adota as melhores práticas e tecnologias para aprimorar a medição e reduzir as perdas aparentes no sistema de abastecimento.

Além disso, a CAGEPA tem intensificado o combate às fraudes e à redução de perdas aparentes por meio de contratos de performance nas regiões metropolitanas de João Pessoa e Campina Grande, bem como por meio do contrato de fiscalização de águas ativas e inativas. Desde 2021, a Companhia utiliza esse modelo de contratos de performance, no qual o pagamento ao contratado depende do alcance de resultados previamente definidos, sem necessidade de desembolso inicial. Caso as metas não sejam atingidas, penalidades financeiras são aplicadas. O primeiro contrato, iniciado em 2021 na região metropolitana de João Pessoa, já resultou na recuperação de mais de 20,6 milhões de m³ de água, sendo 7 milhões de m³ recuperados apenas em 2024. Com o sucesso desse modelo, um segundo contrato foi firmado em 2023 para a região metropolitana de Campina Grande, que já recuperou 2 milhões de m³ de água em 2024. A expectativa é que, nos próximos anos, esse novo contrato reduza perdas em até 9 milhões de m³, garantindo maior eficiência na gestão hídrica e alinhamento com os parâmetros regulatórios da Agência de Regulação do Estado da Paraíba (ARPB).

Em 2024, a Companhia lançou um projeto que resultou na contratação de uma empresa especializada na fiscalização de ramais de água ativos e inativos com índices de irregularidades. Inicialmente, os serviços atenderão a Microrregião do Litoral, com um investimento estimado de R\$ 7 milhões. Também estão previstas mais duas licitações para expandir a fiscalização às Microrregiões da Borborema, Espinharas e Alto Piranhas, assegurando a cobertura de todo o estado. Essa iniciativa visa reduzir perdas de faturamento e aprimorar o abastecimento, utilizando tecnologias como os aplicativos GSANAC (para atualização cadastral) e GSANEOS (para corte e religação), oferecendo mais agilidade e eficiência na fiscalização e na recuperação de receitas.

INVESTIMENTOS E SEGURANÇA HÍDRICA

16. Investimentos e Custeio

Os investimentos são essenciais para garantir o acesso da população a serviços básicos de água e esgoto, com base na sustentabilidade e nas metas de universalização. O saneamento requer investimentos contínuos para garantir e melhorar os processos operacionais, além de cumprir os compromissos assumidos com a sociedade e seus clientes.

Na CAGEPA, os investimentos são guiados pelo tripé da sustentabilidade: eficiência financeira, buscando o menor custo para a sociedade; eficiência ambiental, em conformidade com os padrões da legislação; e eficiência social, com foco nas regiões que mais necessitam de saneamento. A Companhia realiza investimentos de diversas formas para melhorar o saneamento.

Em 2024, os investimentos com recursos próprios somaram R\$ 146,6 milhões, alocados em projetos e obras de grande importância. Desse total, R\$ 92,0 milhões foram direcionados a sistemas de abastecimento de água, R\$ 31,9 milhões para sistemas de esgotamento sanitário e R\$ 22,7 milhões para bens de uso geral. Além disso, a CAGEPA tem expandido seus serviços com projetos financiados pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC/OGU), Fundo de Garantia de Tempo

de Serviço (PAC/FGTS) e Funasa, totalizando em 2024 cerca de R\$ 18,1 milhões.

O Governo do Estado da Paraíba, acionista controlador da CAGEPA, tem se destacado como um importante investidor na ampliação da infraestrutura hídrica, com aportes de R\$ 102 milhões destinados à implantação e expansão dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Além disso, firmou um contrato de empréstimo com o Banco Mundial no valor de US\$ 127 milhões para o Projeto de Segurança Hídrica do Estado da Paraíba (PSH-PB), que totaliza um investimento de US\$ 207 milhões. A CAGEPA é responsável pela implementação do projeto e está executando as obras do Ramal Curimataú do Sistema Adutor Transparaíba, que visa fortalecer a segurança hídrica do estado por meio da gestão eficiente dos recursos hídricos, da ampliação da oferta de água potável no semiárido paraibano e da modernização dos sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário na Grande João Pessoa. Entre as principais ações em andamento, destaca-se a construção da grande adutora do Cariri, que captará água do rio São Francisco para distribuí-la por toda a região, beneficiando municípios como Taperoá e Junco do Seridó. Paralelamente, avançam as obras da adutora do Ramal Curimataú, que atenderá diversas cidades do Curimataú Paraibano. O projeto prevê a construção de mais de 700 km de adutoras, divididas em duas fases de aproximadamente 350 km cada. Essa infraestrutura será fundamental para garantir a segurança hídrica das regiões mais afetadas pela escassez de água, proporcionando maior acesso aos recursos hídricos após sua conclusão.

A CAGEPA possui contrato de financiamento com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), no valor de €50 milhões (aproximadamente R\$ 263 milhões), para implementar o Programa de Água e Esgotamento do Estado da Paraíba. Esse programa inclui 24 projetos, sendo 21 relacionados ao abastecimento de água e três ao esgotamento sanitário. Os investimentos contemplam a construção de redes coletoras de esgoto, adutoras, estações elevatórias, reservatórios, modernização de estações de tratamento e aquisição de equipamentos operacionais. Além das obras, os recursos serão destinados a serviços de assistência técnica, planejamento financeiro, gestão socioambiental e implementação de abordagens de igualdade profissional. Os municípios contemplados com as obras de esgotamento sanitário são Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa, e Cajazeiras e Patos, no Sertão da Paraíba, beneficiando aproximadamente 45 mil pessoas. Para abastecimento de água, serão atendidos os municípios de Aguiar, Arara, Bananeiras, Borborema, Cajazeirinhas, Casserengue, Condado, Conde, Emas, Imaculada, Juarez Távora, Manaira, Nazarezinho, São Bento, São José de Espinharas, São José de Lagoa Tapada, São José do Sabugi, Serra da Raiz, Serraria, Solânea e Várzea. Além disso, a CAGEPA obteve apoio financeiro da AFD por meio do fundo FÊXTE para a cooperação técnica na gestão e valorização do lodo das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs).

Para viabilizar novos investimentos e avançar na universalização do saneamento, a CAGEPA adota estratégias como Parcerias Público-Privadas (PPPs) e a regionalização dos serviços. Como parte desse esforço, a Companhia estruturou uma área específica em sua organização dedicada ao desenvolvimento de projetos de PPPs, fortalecendo a captação de investimentos e a eficiência na execução dos serviços. Um dos principais resultados dessa iniciativa foi a formalização de um contrato entre o Estado da Paraíba e o BNDES, com o objetivo de ampliar a cobertura de esgotamento sanitário em até 93 municípios, acelerando o processo de universalização e promovendo melhorias significativas na qualidade de vida da população.

Em termos de gestão de ativos, A CAGEPA realiza constantemente manutenções preventivas para garantir a eficiência dos sistemas, substituindo componentes como registros, válvulas, leitos filtrantes (otimizando as Estações de Tratamento de Água - ETAs), redes de abastecimento e esgoto, subestações de energia e estruturas de reservatórios e elevatórias. Embora esses custos não sejam contabilizados como investimentos pelas regras contábeis, são essenciais para a continuidade e qualidade dos serviços prestados.

A Companhia mantém um programa contínuo de regularização das redes de distribuição, dividido em duas etapas. A primeira fase, iniciada em 2018, contemplou as Unidades Regionais do Brejo, da Borborema, das Espinharas, do Rio do Peixe e do Alto Piranhas, regularizando aproximadamente 164 mil metros de rede, com um investimento de R\$ 11 milhões. A segunda etapa prevê 63.634 novas ligações e a implantação de 621.060 metros de redes, totalizando R\$ 65 milhões em investimentos. Somente em 2024, já foram realizadas 8.665 ligações e implantados 167.497 metros de rede de distribuição nas Unidades Regionais do Brejo, da Borborema, do Litoral, do Rio do Peixe e do Alto Piranhas, com um aporte de R\$ 24,3 milhões. Para 2025, o orçamento previsto é de R\$ 20 milhões.

Além disso, em 2024, a Companhia destinou R\$ 3,6 milhões para a renovação e modernização de ativos, investindo na aquisição de bombas, conjuntos motobomba, válvulas e tubos. Outros R\$ 3,3 milhões foram aplicados na recuperação de reservatórios que integram os sistemas operados pela CAGEPA, fortalecendo a infraestrutura e aumentando a eficiência dos serviços.

A Companhia também avança na recuperação e substituição de Estações de Tratamento de Água (ETAs), com projetos concluídos ou em fase de implantação em diversos municípios. Entre as localidades beneficiadas estão Conceição, o Sistema Integrado da Capivara - que atende sete municípios (Uiraúna, Poço Dantas, Poço José de Moura, Joca Claudino, Lastro, Vieiraópolis e Bernardino Batista) -, Belém do Brejo do Cruz e os distritos de Chã dos Pereiros, em Riachão de Bacamarte. Essas ações beneficiarão cerca de 332 mil habitantes, garantindo maior eficiência e qualidade no tratamento e distribuição de água.

Paralelamente, a Companhia intensifica a ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário em diversas regiões do estado. Entre as iniciativas em andamento, destacam-se intervenções nos bairros Valentina, Seixas, Penha e José Américo, em João Pessoa, além de obras nos municípios de Aparecida, Lucena, Conde/Jacumã, Cabedelo, Monteiro, Prata, São Domingos de Pombal, Campina Grande, Guarabira, Areia, Boqueirão, Poço José de Moura, São Domingos do Cariri, entre outros. Essas melhorias ampliam a cobertura do saneamento, promovendo mais qualidade de vida e saúde para a população.

DESEMPENHO ECONOMICO E FINANCEIRO

17. Contexto Econômico

O ano de 2024 foi marcado por um cenário econômico global adverso, caracterizado por incertezas, conflitos geopolíticos, como a guerra na Ucrânia e as tensões no Oriente Médio, somados aos impactos das mudanças climáticas e às políticas monetárias restritivas, impulsionaram a inflação global e geraram volatilidade nos mercados financeiros. A disputa eleitoral nos Estados Unidos intensificou ainda mais esse cenário, criando expectativas divergentes sobre as futuras políticas econômicas norte-americanas.

No Brasil, a economia apresentou um crescimento de 3,49% em 2024, impulsionada principalmente pelos setores de serviços e indústria. No entanto, o país enfrentou desafios como a desvalorização do real, que atingiu R\$ 6,18 em relação ao dólar, e a inflação, que pressionou o poder de compra da população. Para conter a inflação, o Banco Central elevou a taxa Selic para 12,25%, com projeções de novos aumentos. Apesar desses desafios, a balança comercial brasileira registrou um superávit histórico, impulsionada pela demanda chinesa por commodities.

A Paraíba se destacou no cenário nacional, com um crescimento econômico de 6%, superior à média brasileira. Esse desempenho foi impulsionado pela diversificação da economia, com destaque para o agronegócio, o turismo e o setor de tecnologia. Além disso, investimentos em infraestrutura e políticas de incentivo fiscal contribuíram para o desenvolvimento do estado.

A CAGEPA enfrentou um ano marcado por desafios significativos, em decorrência da intensificação dos efeitos das mudanças climáticas e do cenário econômico adverso. A escassez hídrica, que atingiu diversas regiões do estado, comprometeu o abastecimento de água e exigiu da Companhia a adoção de medidas emergenciais e planejamento para garantir a continuidade do serviço. Apesar das dificuldades, a CAGEPA também com o apoio do Governo do Estado avançou em projetos de modernização da infraestrutura de saneamento básico, buscando ampliar a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços prestados à população.

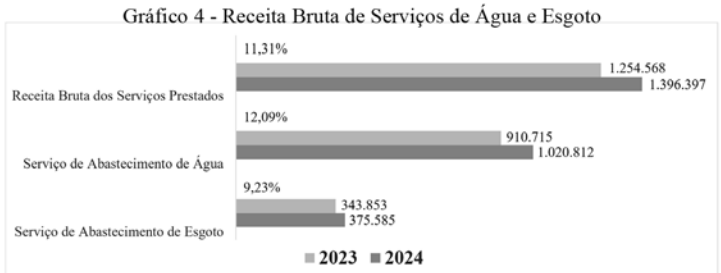
As demonstrações contábeis da Companhia de Água e Esgoto da Paraíba (CAGEPA) para o exercício de 2024 foram certificadas pela Emerson Auditores e Consultores S/S, atestando sua conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Balanço de 2024 da CAGEPA reafirma o compromisso da Companhia com a eficiência, o planejamento e a transparência em sua gestão. Estes pilares são considerados essenciais para a promoção da saúde pública e da qualidade de vida da população, através da universalização do saneamento básico de forma sustentável.

A CAGEPA reconhece e valoriza a independência do trabalho do auditor externo, compreendendo a importância da imparcialidade e da objetividade para a emissão de relatórios e pareceres isentos e confiáveis.

17.1 Receita de Serviços Prestados

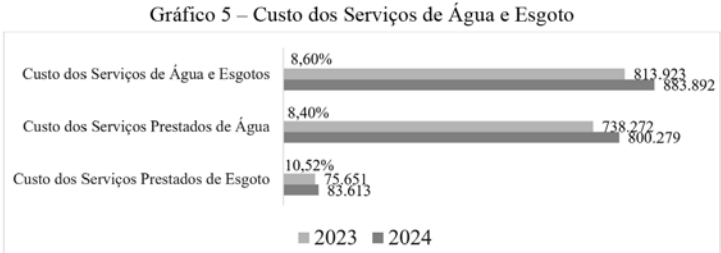
A CAGEPA registrou um acréscimo de 11,31% na Receita Bruta de Serviços de Água e Esgoto, sendo 12,09% nos serviços de água e 9,23% nos de esgoto. As Receitas de Construção foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado. Esse desempenho reflete a aplicação do reajuste tarifário de 9,97% a partir de junho de 2024, além de iniciativas voltadas à micromedição, como a instalação e substituição de hidrômetros, a leitura precisa dos medidores e o monitoramento de anormalidades de consumo. O crescimento da receita também resulta das estratégias comerciais adotadas pela Companhia, incluindo a régua de cobrança, contratos de performance, gestão de hidrômetros e campanhas de negociação de débitos, reforçando a eficiência na captação de recursos e na sustentabilidade financeira da Companhia.



Fonte: Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – Demonstrações Financeiras 2024

17.2 Custos dos Serviços Prestados

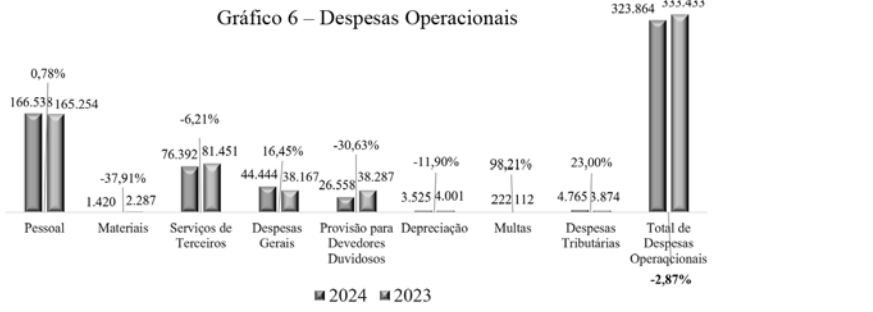
Os custos dos serviços de água e esgoto registraram um aumento de 8,60%, reflexo de fatores internos e externos que impactaram diretamente as operações da Companhia. Entre eles, destacam-se os reajustes de produtos e serviços, os acordos coletivos e o aumento da inflação. Esses custos estão diretamente ligados à infraestrutura, manutenção e operação dos sistemas de abastecimento de água e tratamento de esgoto. Já os Custos de Construção foram desconsiderados da análise, pois não impactam o resultado final.



Fonte: Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – Demonstrações Financeiras 2024

17.3 Despesas Operacionais

No geral, as despesas operacionais da Companhia apresentaram redução em -2,87%. Apesar de algumas rubricas terem apresentado aumento, como despesas gerais, multas e despesas tributárias, outras rubricas importantes, como materiais, serviços de terceiros e provisão para devedores duvidosos, tiveram uma redução significativa, o que contribuiu para a diminuição do total de despesas.



Fonte: Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – Demonstrações Financeiras 2024

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Enquanto não computada a realização dos bens que deram origem ao custo atribuído, em obediência ao regime de

A partir do primeiro trimestre do exercício de 2023, foram sendo reconhecidas contabilmente a realização das parcelas do Custo Atribuído e do tributo diferido para a conta Lucros Acumulados, em decorrência do lançamento da depreciação a ele referente. Também está sendo reconhecida a realização do Passivo - Tributo Diferido e posteriormente realizada a transferência da Despesa de Depreciação não dedutível para lucros acumulados.

3.2. Análise do Valor Recuperável de Ativos

A Companhia avalia nas datas de reporte anual se existe alguma evidência objetiva que determine se o valor do ativo, ou do grupo de ativos, não é recuperável. Um ativo, ou grupo de ativos, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado para o ativo, ou do grupo de ativos, que possa ser razoavelmente estimado.

A Companhia realiza teste de impairment em ativos de vida útil longa, principalmente nos ativos imobilizados e Intangíveis, que incluem os bens do sistema de água e esgoto detidos e usados no negócio, para determinar quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável. A avaliação do impairment dos ativos de vida útil longa exige o uso de premissas e estimativas com relação a assuntos inerentemente incertos, incluindo projeções de receitas operacionais e fluxo de caixa futuros, taxas de crescimento estimadas e a vida útil remanescente dos ativos, entre outros fatores. Além disso, as projeções são calculadas para um longo período de tempo, o que sujeita essas premissas e estimativas a um grau de incerteza ainda maior. Ainda que a Companhia acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, o uso de premissas diferentes pode afetar materialmente o valor recuperável.

A realização do teste de irrecuperabilidade dos ativos, foi executado da seguinte forma:

- a) Identificação de todos os ativos pertencentes à empresa enquadrados como válidos para serem testados quanto a irrecuperabilidade;
- b) Identificação das Unidades Geradora de Caixa ;
- c) Identificação dos Ativos Corporativos ;
- d) Apuração do valor em uso das UGCs e cálculo do valor presente do fluxo de cálculo projetado deste valor em uso;
- e) Comparação do valor presente dos fluxos de caixa projetados a partir do valor em uso das UGCs com o valor dos ativos das Unidades Geradora de Caixa identificadas;
- f) Verificar se existem perdas por irrecuperabilidade.

A taxa de desconto utilizada para descontar o valor presente dos fluxos de caixa projetados foi de 8,47%, que corresponde a WACC calculado para a companhia na data de realização do teste.

Diante do exposto, verificou-se que o valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados da CAGEPA para o período de 2025 a 2055 é de R\$ 8.281.287 (oito bilhões, duzentos e oitenta e um milhões, duzentos e oitenta e sete mil reais). Esse valor, portanto, é superior ao total dos ativos imobilizados e intangíveis da Companhia, que totalizam R\$ 5.589.685 (cinco bilhões, quinhentos e oitenta e nove milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil reais), conforme verificado em demonstrações auditadas e publicadas. Portanto, não será necessário contabilizar perdas por irrecuperabilidade para o exercício de 2024.

4. Análise dos principais fatores de riscos da Companhia

4.1. Riscos de Crédito (Operacional)

A Companhia está exposta ao risco de crédito da contraparte em suas operações financeiras (caixa e equivalentes de caixa, depósitos bancários e instituições financeiras) e contas a receber (crédito a clientes).

Risco de Taxa de Juros: incertezas de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos ou diminuam as receitas financeiras. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” contra esse risco;

Risco de taxas de câmbio: refere-se às potenciais perdas devido às inesperadas mudanças nas taxas de câmbio das moedas às quais estão vinculados os financiamentos obtidos pela Empresa;

Risco de Liquidez: o risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização e/ou liquidação de seus direitos e obrigações. O gerenciamento de liquidez e fluxo de caixa é efetuado rotineiramente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, reduzindo riscos de liquidez.

Para manter a liquidez e a capacidade de pagamento a Companhia utiliza como métrica de alavancagem a relação dívida líquida financeira/EBITDA. A Dívida líquida financeira significa a soma dos empréstimos, financiamentos, subtraído do caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

4.2. Perdas

Riscos - A Companhia monitora os riscos de uma eventual insuficiência de capital para os investimentos em eficiência operacional e redução de perdas, com impacto no fluxo de caixa e nos resultados.

Ações - A Companhia vem trabalhando firmemente no combate às perdas, continuando em seu planejamento para 2023/2024 ações como a substituição do parque de hidrômetros, implantação de contratos de performance, aumento da fiscalização de águas cortadas, clandestinas e desviadas, atualização de cadastros e implantação das obras previstas no projeto de setorização da grande João Pessoa, através de recursos oriundos de financiamento contraído junto ao Banco Mundial. Além dessas ações planejadas, a Companhia está buscando a recuperação do cliente com água desligada, atuando na ampliação das ações de renegociação de dívidas, trazendo novamente esse cliente para a CAGEPA.

4.3. Inadimplência

Riscos - Está relacionado à possibilidade de a Companhia computar prejuízos decorrentes de dificuldades em cobrar os valores faturados vencidos, principalmente, junto aos clientes públicos (estaduais e municipais).

Ações - Esse tipo de risco é diminuído em razão de procedimentos de monitoramento e cobranças específicas voltadas às contas a receber do segmento público, destacando-se a importância de manter-se o fornecimento dos produtos da Companhia a essas entidades, pelo seu caráter de essencialidade o que resulta em termos de acordo de pagamento firmado com esses clientes.

4.4. Liquidez

Riscos - Os riscos relacionados à possibilidade de a Companhia computar perdas decorrentes da dificuldade de realização das aplicações financeiras de curto prazo foram considerados pequenos.

Ações - A Companhia minimiza o risco associado a esses instrumentos financeiros investindo em instituições financeiras bem conceituadas.

4.5. Mudanças Climáticas – Crise Hídrica

Riscos – Monitoramos constantemente os impactos das mudanças climáticas em nossas atividades, com ênfase na hidrologia e hidrogeologia. O principal risco identificado envolve a disponibilidade e qualidade da água, afetadas por variações nos padrões de precipitação. A redução das chuvas compromete a vazão dos mananciais e os níveis dos reservatórios, enquanto chuvas intensas aumentam a poluição e a degradação hídrica. Diante desses desafios, adotamos uma gestão hídrica estratégica e resiliente para assegurar a continuidade das operações e a preservação dos recursos hídricos para as gerações presentes e futuras.

Ações - A Companhia demonstra um compromisso cada vez maior com a sustentabilidade ambiental. Através de iniciativas, buscando minimizar seus impactos sobre o meio ambiente e contribuir para um futuro mais sustentável como: Recuperação de Mananciais: Desde 1998, o Horto Florestal de Campina Grande tem sido fundamental na restauração de matas ciliares, plantando mais de 356 mil mudas. Em 2024, foram distribuídas mais de 6 mil mudas, um aumento de 18,37% em relação ao ano anterior. Para ampliar esse trabalho, a CAGEPA planeja a criação de novos hortos florestais em João Pessoa e Guarabira, com foco na recuperação de matas ciliares de rios importantes como o Gramame e o Açude Taiuá. Essas iniciativas contribuem para a proteção dos recursos hídricos, a estabilidade ecológica e a melhoria da qualidade de vida da população.

Inventário de Gases de Efeito Estufa e Plano de Descarbonização: Com o objetivo de mitigar os impactos das mudanças climáticas, a CAGEPA está desenvolvendo um inventário de gases de efeito estufa (GEE) que abrangerá todas as suas unidades operacionais. Esse levantamento detalhado permitirá identificar as principais fontes de emissão e desenvolver um plano de descarbonização eficaz. Além disso, a Companhia está estudando a possibilidade de gerar créditos de carbono, transformando a redução de suas emissões em uma oportunidade de gerar recursos para novos projetos sustentáveis.

4.5.1 Crise Hídrica

Riscos - A crise hídrica na Paraíba é um desafio persistente, agravado pelas mudanças climáticas e pela localização geográfica do estado, onde mais de 90% do território está inserido no Polígono das Secas. Essa região é caracterizada por chuvas irregulares, longos períodos de estiagem e altas taxas de evaporação, fatores que comprometem a disponibilidade dos recursos hídricos. A CAGEPA desempenha um papel fundamental na gestão dos recursos hídricos da Paraíba, buscando garantir o abastecimento de água para a população e promover a sustentabilidade ambiental.

Ações - Com foco em prontidão, eficiência e planejamento, a Companhia tem implementado ações estratégicas de curto, médio e longo prazos, visando garantir o fornecimento emergencial de água em cidades afetadas por racionamentos e colapso no abastecimento.

A CAGEPA é executora do Projeto de Segurança Hídrica da Paraíba (PSH-PB), uma iniciativa do Governo do Estado em parceria com o Banco Mundial, a Companhia gerencia investimentos de US\$ 127 milhões voltados para a gestão eficiente dos recursos hídricos, a ampliação da oferta de água potável no semiárido paraibano e a modernização dos sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário na Grande João Pessoa.

Nesse contexto, estão em andamento obras fundamentais, como a construção da Adutora do Cariri, que captará água do Rio São Francisco para abastecer municípios da região. Além disso, avançam as obras da Adutora do Ramal Curimatati, beneficiando diversas cidades do Curimatati Paraíba. No total, o projeto contempla mais de 700 km de adutoras, cada uma com cerca de 350 km, fortalecendo a resiliência hídrica do estado e beneficiando as áreas mais afetadas pela escassez.

Nos últimos anos, a CAGEPA também consolidou parcerias estratégicas para ampliar investimentos. Pela primeira vez em duas décadas, a Companhia firmou um contrato com uma instituição financeira internacional, a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), garantindo € 50 milhões para o Programa de Água e Esgotamento do Estado da Paraíba. Esse montante financiará 24 projetos, sendo 21 voltados ao abastecimento de água e três à expansão do esgotamento sanitário, reforçando o compromisso com a infraestrutura hídrica e o desenvolvimento sustentável.

Além das obras estruturantes, a CAGEPA se destaca nacionalmente na redução de perdas de água, evitando o desperdício de 5 bilhões de litros por ano. Esse resultado é fruto de investimentos em tecnologia, melhorias operacionais e ações rigorosas contra fraudes e ligações clandestinas. O Programa de Redução e Controle de Perdas, alinhado a padrões internacionais, impulsiona medidas como os “contratos de performance” para eficiência no abastecimento de dois dos maiores municípios da paraíba, João Pessoa e Campina Grande, além da regularização de redes e da substituição de 400 mil hidrômetros entre 2022 e 2023. Essas iniciativas garantem maior segurança hídrica, controle preciso de pressão e vazão, além da implementação de novas tecnologias de leitura e fiscalização.

A ação integrada desses investimentos e projetos reafirma o compromisso da CAGEPA com a sustentabilidade, inovação e qualidade dos serviços prestados à população paraibana, assegurando um futuro com maior resiliência hídrica e bem-estar para todos.

4.6 Meio Ambiente e Sustentabilidade

Comprometida com o desenvolvimento sustentável, pautada no equilíbrio dos aspectos econômico, social e ambiental e alinhada à sua missão, a Companhia busca oferecer seus serviços com um menor custo para a sociedade e atender com abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto toda a população e, principalmente, a das regiões que mais necessitam. A Companhia cumpre em seus serviços os padrões estabelecidos pela legislação e adota práticas de sustentabilidade no aspecto social como o consumo responsável.

Na Companhia, a sustentabilidade é entendida e praticada de maneira cada vez mais integrada, considerando os aspectos socioambientais e econômicos, reconhecendo que o cuidado com o meio ambiente e com as pessoas é imprescindível para o seu crescimento.

Os serviços de abastecimento de água e de esgotos sanitários são parte prioritária e essencial das atividades que integram as

ações voltadas para a proteção, conservação, recuperação ambiental e, quando executados, contribuem decisivamente para recuperar e proteger o subsolo, o solo e as águas de situações de degradação e contaminação. Sem saneamento básico não há ambiente saudável.

Os programas de investimentos em saneamento básico da Companhia obedecem a uma visão sistêmica perfeitamente integrada e interligada com a responsabilidade socioambiental e são direcionadas para minimizar os impactos no meio ambiente. A execução das obras está em conformidade com a legislação ambiental em vigor e em respeito ao patrimônio arqueológico de todo o Estado.

A Companhia busca cada vez mais implementar a adoção de práticas que demonstrem a sua preocupação e a sua atuação em relação as práticas ambientais, sociais e de governança. A CAGEPA vê a necessidade de incorporar um Environmental, Social and Governance (ESG) à Companhia. O mercado passa a analisar tanto seus aspectos econômicos e financeiros, como também os sociais, éticos e de sustentabilidade de forma unificada.

Trabalhamos para o uso equilibrado e eficiente desses recursos e a consequente preservação do meio ambiente. O assunto é tratado com transparência e é alvo de esforço contínuo para conscientizar todos os profissionais sobre a importância das questões ambientais para a continuidade do negócio.

5. Reapresentação dos saldos comparativos

A reapresentação do Balanço Patrimonial do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foi necessária, tendo em vista a realização de ajustes na apresentação da composição de grupos de contas, conforme detalhado abaixo, o que refletiu diretamente na apresentação do Balanço Patrimonial e Notas Explicativas, permitindo demonstrar melhor as informações contábeis do período.

- a. Inclusão da nota explicativa para Depósitos Judiciais (CP e LP) mediante materialidade dos saldos;
- b. Transferência dos saldos de consignações a recolher do grupo de “Impostos, Taxas e Contribuições” para o grupo de “Obrigações trabalhistas”;
- c. Transferência dos saldos de tributos diferidos de CSLL do Curto Prazo para o Longo Prazo;
- d. Apresentação de férias e 13º como Remuneração direta e não como Encargos;
- e. Apresentação do INSS e encargos do “Sistema S” como tributos federais conforme NBC TG 09.

6. Instrumentos Financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, tais como disponibilidades, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, por estarem indexados a taxas de mercado, equivalem ao seu valor justo, sendo que, a Companhia não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros não registrados em contas patrimoniais ou derivativos. A Companhia tem exposição a riscos financeiros, porém administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados de suas operações. Os principais ativos financeiros da Companhia referem-se (i) caixa e equivalentes, (ii) contas a receber de clientes. Já os passivos financeiros referem-se: (i) contas a pagar a fornecedores; (ii) empréstimos e financiamentos. A Administração supervisiona a gestão dos riscos à que está exposta a Companhia.

7. Caixa e Equivalentes de Caixa

Política Contábil:

Estão representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, os quais são registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis.

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	-	-
Depósitos Bancários	2.706	6.006
Aplicações Financeiras (i)	108.660	5.659
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	111.366	11.665

(i) Ao final do exercício verifica-se o aumento no valor das Aplicações Financeiras, com destaque para a aplicação de montante referente ao Empréstimo obtido junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) no valor de R\$ 57.460.000 conforme detalhado na Nota Explicativa nº 17 - Empréstimos. O valor foi aplicado no Fundo de Investimento renda fixa Caixa Diamante Corporativo Crédito Privado, com aplicação de recursos em ativos financeiros de renda fixa, com carteira composta cumulativamente, por Títulos privados, Títulos Públicos Federais, Operação compromissada lastreadas em título públicos, Ativos financeiros de renda fixa, ativos financeiros privados, indexados a taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços. Esta aplicação apresenta risco insignificante de mudança de valor e obteve uma rentabilidade média de 0,8839 até 31 de dezembro/2024.

8. Aplicações Financeiras

O montante mais relevante das aplicações Financeiras está aplicado em fundos de rendimentos específicos com rentabilidade pós-fixada, e de liquidez imediata (nota 07), sendo acompanhada mensalmente através dos extratos de rendimentos emitidos pelas instituições financeiras. Em contrapartida foi registrado no Ativo Não Circulante o montante referente a reserva contratual, vinculada ao Empréstimo com a Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD (nota 15), que não é prontamente conversível em um montante conhecido de caixa e possui prazo superior a 365 dias para resgate, pois terá duração por toda a vigência do Contrato de Empréstimo ou até a integral quitação das obrigações garantidas, desta forma classificado como não circulante no montante de R\$ 8.821 (oito milhões, oitocentos e vinte e um mil reais).

9. Contas a Receber de Clientes

Política Contábil:

Estão apresentados pelos valores efetivamente faturados, decorrentes do serviço público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. O saldo de Clientes é reconhecido pelo valor justo e deduzido das perdas estimadas para Créditos com liquidação duvidosa, que foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas nas realizações dos valores a receber.

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, considerando a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação em cada classe de consumo.

De acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros a estimativa de perdas - foi constituída a provisão com base na construção de uma matriz de provisão dos valores a receber de consumidores residenciais, comerciais, industriais e do Poder Público, considerando a política de recuperação de créditos atualmente adotada pela Companhia, a qual contempla a interrupção dos serviços prestados aos clientes inadimplentes.

A referida matriz foi elaborada levando-se em consideração a estimativa de perdas de crédito esperadas, segmentadas por tipo de cliente (residencial, comercial, industrial e público), ponderado pela sua probabilidade de ocorrência. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa que foram contabilizadas são baixadas quando atingido o prazo prescricional (10 anos).

Os critérios citados acima referem-se a PECLD Societária, mas a Companhia também calcula as perdas com base em critérios fiscais, conforme o art.9º da Lei 9.430/96.

Apresentamos a seguir a composição do total das contas a receber, líquidas das perdas na realização de créditos:

	31/12/2024		31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Faturamento de água e esgotamento sanitário	893.947	-	839.505	-	
Parcelamentos de contas de usuários	29.335	23.882	27.690	21.727	
Financiamentos e serviços	6.079	11.623	5.853	4.284	
	929.361	35.505	873.048	26.011	
Ativos arrecadadores	12.750	-	9.752	-	
(-) Prov. para créditos de liquidação duvidosa	(392.969)	-	(377.757)	-	
Total de Contas a Receber	549.142	35.505	505.043	26.011	

a) Composição dos Valores do Contas a Receber por Idade de Vencimento

	31/12/2024			31/12/2023	
	Residencial	Comercial	Industrial	Público Outros	Público Daesa(*)
A vencer Vencidas	68.887	8.579	1.305	12.842	843
Até 30	42.440	4.249	987	3.812	922
De 31 a 60 dias	17.636	2.215	476	2.642	854
De 61 a 90 dias	9.012	1.235	343	2.645	821
De 91 a 180 dias	19.080	2.767	361	7.418	2.565
Mais de 180 dias	316.161	85.841	5.544	252.358	90.026
Total Vencidas	404.329	96.307	7.711	268.873	95.188
Total de Contas a Receber	473.216	104.887	9.016	281.715	96.031

	31/12/2023			31/12/2023	
	Residencial	Comercial	Industrial	Público Outros	Público Daesa(*)
A vencer Vencidas	57.367	7.040	1.268	11.075	790
Até 30	40.601	4.177	904	3.239	737
De 31 a 60 dias	17.232	2.147	247	3.071	735
De 61 a 90 dias	9.447	1.272	122	3.139	825
De 91 a 180 dias	19.006	2.746	218	7.097	1.919
Mais de 180 dias	301.640	83.445	5502	230.954	81.097
Total Vencidas	387.926	93.787	6.993	247.500	85.313
Total de Contas a Receber	445.293	100.827	8.261	258.575	86.103

(*) Trata-se de débitos junto ao Departamento de Água e Esgotos e Saneamento Ambiental de Sousa – DAESA, autarquia da Prefeitura Municipal de Sousa. Parte deste débito encontra-se sub judice nos Processos nº 0004921-45.2012.815.0371 (Período: março de 2006 a julho de 2012) que encontra-se em fase de cumprimento de sentença, porém suspenso aguardando julgamento definitivo e nº 0809464-72.2023.8.15.0371 (Período: novembro de 2013 a outubro de 2023) que aguarda decisão e está com audiência de instrução e julgamento marcada. O Processo nº 0800634-88.2021.8.15.0371 foi extinto sem julgamento do mérito.

b) Agentes Arrecadadores

Os valores registrados na conta Agentes Arrecadadores referem-se aos numerários recebidos dos client es, pelas instituições financeiras e comerciais e ainda não repassados à Companhia, em decorrência do float acordado nos contratos com estas instituições.

c) Movimentação da Provisão de Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial do Período	(377.757)	(348.928)
Constituição	(28.492)	(38.287)
Reversão	13.280	9.458
	(15.212)	(28.829)
Saldo Final do Período	(393.069)	(377.555)

10. Tributos a Recuperar

Política Contábil:

Os ativos fiscais são mensurados ao custo e incluem principalmente: (i) recebíveis de impostos que se esperam que sejam recuperados como restituição de autoridades fiscais ou como redução de futuras obrigações fiscais; (ii) diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, e mensurados pelas alíquotas esperadas de serem aplicáveis no exercício quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo.

O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

	31/12/2024	31/12/2023
Crédito de PIS Diferidos (i)	-	1.178
Crédito de COFINS Diferidos (i)	-	6.199
IRPJ a Recuperar (ii)	103.768	1.206
IRPJ a Compensar (ii)	1.432	624
CSLL a Compensar (ii)	61	60
Outros Créditos (ii)	399	487
Tributos a Recuperar	105.660	9.754

(i) A CAGEPA possuía registrado até o mês de setembro de 2024, créditos fiscais diferidos das contribuições para o PIS e a COFINS a Recuperar no Ativo Circulante. Ocorre que, em virtude da mudança de sistemática de tributação, passando do regime não-cumulativo para o regime cumulativo, a CAGEPA deixou de possuir créditos tributários diferidos do PIS e da COFINS.

(ii) O saldo registrado refere-se a impostos pagos em exercícios anteriores, cujo reconhecimento da imunidade tributária recíproca foi confirmado por decisão judicial no Recurso Extraordinário nº 1.320.054/SP (Tema 1.140) do Supremo Tribunal Federal. Em conformidade com os preceitos normativos da Receita Federal do Brasil, esses valores estão sendo utilizados para compensação de outros tributos federais.

11. Estoques

Política contábil:

Os estoques são formados principalmente por materiais de operação e manutenção das redes de água e esgoto, bem como de materiais de tratamento químico utilizados na prestação de serviço de coleta e distribuição de água e tratamento do esgoto sanitário, os quais são registrados por seus custos médios de aquisição. O custo dos estoques pode não ser recuperável se estes estiverem danificados, se tornarem total ou parcialmente obsoletos ou se os seus preços de venda tiverem diminuído. A prática de reduzir o valor de custo dos estoques para o valor realizável líquido é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com a sua venda ou uso.

Unidade	31/12/2024				
	Operacional Circulante	Operacional Não Circulante	Obras Circulante	Obras Não Circulante	Total
0 - Sede Administrativa	5.939	2.771	8.599	-	17.309
1 - Litoral	14.057	190	931	-	15.178
2 - Borborema	8.363	256	3.154	-	11.773
3 - Brejo	845	130	22	-	998
4 - Espinharas	5.160	199	533	-	5.892
5 - Rio do Peixe	654	86	611	-	1.351
6 - Alto Piranhas	744	356	426	-	1.526
Material em trânsito	47	-	-	-	47
Saldo	35.810	3.988	14.276	-	54.074

Unidade	31/12/2023				
	Operacional Circulante	Operacional Não Circulante	Obras Circulante	Obras Não Circulante	Total
0 - Sede Administrativa	10.719	1.888	7.029	-	19.636
1 - Litoral	13.197	239	567	-	14.003
2 - Borborema	4.017	810	3.057	-	7.884
3 - Brejo	697	18	131	-	846
4 - Espinharas	1.113	174	357	-	1.644
5 - Rio do Peixe	518	55	778	-	1.351
6 - Alto Piranhas	792	55	172	-	1.019
Material em trânsito	2	-	-	-	2
Saldo	31.055	3.239	12.091	-	46.385

12. Despesas Antecipadas

Política contábil:

As despesas antecipadas refletem aplicações em gastos que tenham realização no curso do período subsequente à data do Balanço Patrimonial. São aquelas pagas ou devidas com antecedência, mas referindo-se a períodos de competência subsequentes.

As despesas do exercício seguinte serão apresentadas no balanço pelas importâncias aplicadas, diminuídas das apropriações efetuadas no período, de forma a obedecer ao regime de competência, conforme demonstrativo abaixo:

	31/12/2024		
	Circulante	Não Circulante	Total
Fundo Municipal de Saneamento	2.754	82.395	85.149
Prêmio de Seguros	105	6	111
Total de Despesas Antecipadas	2.859	82.401	85.260

Em virtude da formalização da prestação direta de serviços de saneamento básico ao Município de João Pessoa, a Diretoria Executiva da CAGEPA, através da RE DIR 296/2022, atendendo ao requerimento da Prefeitura Municipal de João Pessoa, aprovou e efetuou o pagamento antecipado, em 16 de março de 2023, do montante de R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais), correspondente à parte dos valores mensais estimados, conforme Estudos de Viabilidade Econômico-financeira, a serem recolhidos ao Fundo Municipal de Saneamento do Município de João Pessoa. Esta antecipação foi realizada em conformidade com a previsão do art. 29, §3º, Incisos I a IV, do Regulamento da Microrregião do Litoral.

Em 18 de dezembro de 2024 foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia mais uma antecipação para o Fundo Municipal de Saneamento da Prefeitura Municipal de João Pessoa no valor de R\$ 20.000 (vinte milhões de reais), referente a antecipação da taxa de 3,5% sobre a receita da arrecadação da CAGEPA, proveniente da prestação direta dos Serviços por meio da Microrregião do Litoral, conforme regulamentação do art. 29, §3º, Incisos I a IV, do Regulamento da Microrregião do Litoral.

Considerando que o município de Patos tem contrato vigente e já prorrogado com a Cagepa, em conformidade com o Decreto Estadual nº 41.983/2021, que dispõe sobre o Regimento Interno provisório da Microrregião das Espinharas, conforme previsão contida na legislação anteriormente mencionada e art.10 da Lei nº 14.026/2020, aplica-se in casu, por analogia a possibilidade de pagamento do Fundo de Saneamento Básico ao município de Patos, operado pela Empresa, que atende aos requisitos constantes no art.29, §3º, incisos I a IV.

A Diretoria Executiva da CAGEPA, através da RE DIR 073/2023, atendendo ao requerimento da Prefeitura Municipal de Patos, aprovou e efetuou o pagamento antecipado em 29 de junho de 2023, do montante de R\$ 9.000 (nove milhões de reais), correspondente à parte dos valores mensais estimados, conforme Estudos de Viabilidade Econômico-financeira, a serem recolhidos ao Fundo Municipal de Saneamento do Município de Patos.

Os valores contabilizados em Despesas Antecipadas, serão apropriados, ao resultado do exercício, mensalmente e de forma linear, durante o período de vigência do referido contrato de prestação de serviço.

13. Depósitos Judiciais

Política contábil:

A Companhia é parte integrante em diversos processos judiciais de natureza Cível, Juizados Especiais, todos em virtude do curso normal de suas operações. A empresa efetua depósitos por determinação judicial, destinados a prover a parte julgada vencedora. Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas, conforme demonstrativo abaixo:

Em 2024, a companhia realizou depósitos judiciais no montante de R\$ 17.141 (dezessete milhões, cento e quarenta e um mil reais), com destaque para:

- (i) Depósitos Judiciais provenientes de Mandado judicial de Bloqueio no valor total de R\$ 3.963 (três milhões, novecentos e sessenta e três mil reais);
- (ii) Depósitos referente a Ordem judicial em processos provenientes de acionamento da Companhia por consumidores, perfazendo o valor total de R\$ 5.710 (cinco milhões, setecentos e dez mil reais) ;
- (iii) Depósitos Judiciais para indenização referente a desapropriações, servidões administrativas ou aquisição de imóveis através de demandas judiciais, perfazendo o valor total de R\$ 7.468 (sete milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil reais).

	31/12/2024		
	Circulante	Não Circulante	Total
Mandados de bloqueio (i)	3.963	-	3.963
Depósitos judiciais (ii)	-	5.710	5.710
Aquisição imóveis via Dep. Judicial (iii)	-	7.468	7.468
Total de Depósitos Judiciais	3.963	13.178	17.141

	31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total
Mandados de bloqueio	3.709	-	3.709
Depósitos judiciais	-	5.645	5.645
Aquisição imóveis via Dep. Judicial	-	1.046	1.046
Total de Depósitos Judiciais	3.709	6.691	10.400

14. Ativo Financeiro da Concessão

Política contábil:

Trata-se de um direito incondicional de receber caixa ou equivalente de caixa ao final da concessão a título de indenização pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão, referente aos créditos a receber do Poder Concedente, decorrente da aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01 (R1) Contrato de Concessão e ICPC 17 - Contrato de Concessão: Evidenciação e da Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão.

Conforme disposto no ICPC 01 (R1), o concessionário deve reconhecer um ativo financeiro à medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa (ou outro ativo financeiro) do concedente pelos serviços de construção ou melhoramento do ativo e o poder concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento, normalmente porque o contrato é executável por lei.

Os Ativos Financeiros de concessão da CAGEPA representam a parcela do valor total dos ativos operacionais que possuem vida útil superior ao prazo contratual da concessão e que, consequentemente, deverá ser indenizado pelo Poder Concedente quando do término do contrato, caso este não seja renovado.

Os valores contabilizados como Ativos Financeiros de Concessão são atualizados a valor presente por meio da aplicação da taxa Selic.

Na tabela a seguir, evidencia-se a composição dos valores do ativo financeiro, segmentados por Microrregião:

31/12/2023			
Microrregião	Composição Ativo Financeiro		
	Total do Ativo Financeiro	Receita Financeira Acumulada	Total do Ativo Financeiro Atualizado
M.R. Litoral	113.683	14.811	128.494
M.R. Alto Piranhas	37.343	4.865	42.208
M.R. Borborema	90.808	11.831	102.639
M.R. Espinharas	35.046	4.566	39.612
Total	276.880	36.073	312.953

Abaixo verifica-se a aplicação da Taxa Selic para a atualização dos Ativos Financeiros da Concessão:

31/12/2024			
Microrregião	Composição Ativo Financeiro		
	Total do Ativo Financeiro	Receita Financeira Acumulada	Total do Ativo Financeiro Atualizado
M.R. Litoral	113.683	28.802	142.485
M.R. Alto Piranhas	37.343	9.461	46.804
M.R. Borborema	90.808	23.006	113.814
M.R. Espinharas	35.046	8.879	43.925
Total	276.880	70.148	347.028

15. Imobilizado

Política contábil:

Os bens registrados no imobilizado não possuem vinculação com as concessões de serviços públicos e se caracterizam por serem bens de uso geral, edificações da Companhia e redes adutoras que atendem a mais de um município, não sendo considerado vinculada a nenhuma concessão.

O imobilizado é apresentado pelo custo histórico como base de valor, menos depreciação e perdas ao valor recuperável, se for o caso. Inclui-se no custo histórico os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, bem como os juros sobre financiamentos incorridos na aquisição até a data de entrada do bem em operação.

Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios de vida útil determinado para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecido como um ativo separado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que possam ser mensurados com segurança e a vida útil for superior a 12 meses. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida do resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do preço de venda com o valor contábil, líquido de depreciação, e são reconhecidos em “Outras receitas líquidas” na demonstração do resultado.

a) Depreciação

As taxas de depreciação e as respectivas vidas úteis dos bens do ativo imobilizado que foram utilizadas, conforme estabelecido em Laudo de Avaliação, são as seguintes:

Descrição	Taxa anual	Vida útil
Edificações	1,43% a 5%	20 a 70 anos
Benfeitorias	1,67% a 6,67%	15 a 60 anos
Máquinas e Equipamentos Geral	4% a 10%	10 a 25 anos
Equipamentos de Energia	4%	25 anos
Máquinas de Oficina	4% a 5%	20 a 25 anos
Equipamentos de laboratório	10%	10 anos

b) Bens Oferecidos em Garantia

A Companhia não possui bens de seu ativo imobilizado oferecidos em garantia.

15.1 Posição do Ativo Imobilizado

	31/12/2024				
	Valor Contábil de Custo	Depreciação Acumulada (VCL)	Custo Atribuído	Depreciação Acumulada - CA	Saldo Líquido
Imobilizado em Operação					
Sistema de abastecimento d'água	952.153	(80.197)	868.872	(80.525)	1.660.303
Sistemas de esgotos sanitários	1.231	(171)	-	-	1.060
Bens de uso geral	25.291	(2.509)	120.327	(13.058)	130.051
	978.675	(82.877)	989.199	(93.583)	1.791.414

Imobilizado em Andamento					
Sistema de abastecimento d'água	614.489	-	-	-	614.489
Sistemas de esgotos sanitário	113.869	-	-	-	113.869
Bens de uso geral	4.905	-	-	-	4.905
Total do Ativo Imobilizado	733.263	-	-	-	733.263
	1.711.938	(82.877)	989.199	(93.583)	2.524.677

	31/12/2023				
	Valor Contábil de Custo	Depreciação Acumulada (VCL)	Custo Atribuído	Depreciação Acumulada - CA	Saldo Líquido
Imobilizado em Operação					
Sistema de abastecimento d'água	945.362	(40.130)	869.356	(40.342)	1.734.246
Sistemas de esgotos sanitários	1.137	(85)	-	-	1.052
Bens de uso geral	23.510	(1.317)	120.510	(7.023)	135.680
	970.009	(41.532)	989.866	(47.365)	1.870.978

Imobilizado em Andamento					
Sistema de abastecimento d'água	426.866	-	-	-	426.866
Sistemas de esgotos sanitário	82.655	-	-	-	82.655
Bens de uso geral	1.791	-	-	-	1.791
Total do Ativo Imobilizado	511.312	-	-	-	511.312
	1.481.321	(41.532)	989.866	(47.365)	2.382.290

15.2 Movimentação do Imobilizado

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial do Período	2.382.290	2.207.533
Aquisições	230.617	264.467
Custo atribuído	(667)	(813)
Depreciação - Constituição e reversão	(87.563)	(88.897)
Saldo Final do Período	2.524.677	2.382.290

16. Intangível

16.1 Intangível da Concessão

Política contábil:

Contratos de concessão de serviços: O modelo de concessão celebrado entre a CAGEPA e os municípios do Estado da Paraíba estabelece que a Companhia tem o direito de operar a infraestrutura concedida e, por outro lado, os usuários dos serviços (consumidores finais) têm a responsabilidade de pagar pelos serviços oferecidos. De acordo com o ICPC 01 (R1), nesta modalidade de concessão, os ativos relativos à operação da concessão, sejam eles preexistentes ou posteriormente construídos, são contabilizados como intangíveis, os quais são mensurados pelo seu valor justo no momento inicial, sendo posteriormente mensurados pelo custo amortizado, o qual inclui os custos de empréstimo capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas (quando existentes).

A amortização dos Intangíveis vinculados aos Contratos de Concessão é calculada pelos prazos de vigência dos contratos ou pela vida útil econômica dos bens componentes da infraestrutura para prestação dos serviços públicos, dos dois o menor.

A amortização do intangível inicia-se no momento em que o ativo estiver no local e com total condição de uso e cessa no momento em que estiver totalmente consumido ou no momento da baixa, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa da prestação do serviço da Concessão.

16.2. Demais Intangíveis

Política contábil:

Os demais ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros que têm vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzido da despesa de amortização e das perdas por redução do valor recuperável acumuladas. A amortização é calculada sobre o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, quando este está disponível para o uso.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis ou prazo remanescente de contrato de concessão, a partir da data em que os intangíveis estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais de perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

16.3. Composição do Intangível

	31/12/2024		
	Custo Conseguido	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software	1.740	(1.543)	197
Contrato de Concessão de Serviços - Campina Grande	45.000	(4.194)	40.806
Sistema de abastecimento d'água - Concessão	2.262.480	(203.090)	2.059.390
Sistemas de esgotos sanitários - Concessão	912.090	(73.767)	838.323
	3.221.310	(282.594)	2.938.716
Intangível em Andamento			
Bens de Uso Geral (Software)	1.194	-	1.194
	1.194	-	1.194
Total do Intangível	3.222.504	(282.594)	2.939.910

	31/12/2023		
	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software	1.740	(1.506)	234
Contrato de Concessão de Serviços - Campina Grande	45.000	(4.194)	40.806
Sistema de abastecimento d'água - Concessão	2.249.680	(100.920)	2.148.760
Sistemas de esgotos sanitários - Concessão	912.093	(36.885)	875.208
	3.208.513	(143.505)	3.065.008
Intangível em Andamento			
Bens de Uso Geral (Software)	-	-	-
	-	-	-
Total do Intangível	3.208.513	(143.505)	3.065.008

(i) Contrato de concessão de serviços: O modelo de concessão celebrado pela CAGEPA e o município de Campina Grande, em 19 de junho de 2020, estabelece que a Companhia tem o direito de operar a infraestrutura concedida pelo prazo de 35 anos e, por outro lado, os usuários dos serviços (consumidores finais) têm a responsabilidade de pagar pelos serviços oferecidos.

a) Movimentação do Intangível

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial do Período	3.065.008	3.203.711
Aquisições	13.991	129
Amortização	(139.089)	(138.832)
Saldo Final do Período	2.939.910	3.065.008

17. Empréstimos

A entidade deve converter os itens expressos em moeda estrangeira para sua moeda funcional e deve reportar os efeitos de tal conversão em consonância com os itens 20 a 37 e 50 do CPC 02.

Política Contábil:

As contas de Empréstimos e Financiamentos registram as operações da Companhia junto a Instituições Financeiras do país ou exterior, cujos recursos são destinados a financiar compra de ativos, obras e ou capital de giro.

Montante inicial dos recursos captados de terceiros são classificáveis no passivo circulante e não circulante, conforme a Companhia tenha o direito de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

Empréstimos e financiamentos em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo. Os valores de mercado desses empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.

Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira – coerentes com a política financeira da Companhia são reconhecidos contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira.

Posteriormente, ao término de cada período de reporte os itens monetários em moeda estrangeira devem ser convertidos, usando-se a taxa de câmbio de fechamento.

Mensalmente são calculados os juros e encargos com base nas taxas contratuais pré-definidas. Assim, os contratos de empréstimos mantêm-se atualizados até a data do fechamento de cada mês, com adesão do tipo de taxa selecionada no desembolso realizado pela AFD.

As variações cambiais referente aos empréstimos e/ou financiamentos de longo prazo, pagáveis em moeda estrangeira, são apuradas entre o saldo contábil do empréstimo à taxa cambial anterior e o saldo do mesmo empréstimo convertido à taxa cambial vigente na data do balanço, e são reconhecidas como receitas ou despesas financeiras.

A seguir demonstramos os Empréstimos ajustados a valor presente, conforme a taxa contratual de cada contrato.

	31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco Sofisa (i)	2.573	4.500	2.037	7.071
Banco Sofisa (ii)	-	-	3.582	-
Banco santander (iii)	15.428	33.750	11.749	48.750
Contas Garantia	4.236	-	2.847	-
Agência Francesa - AFD (iv)	1.471	64.253	-	-
Total de Empréstimos	23.708	102.503	20.216	55.821

- (i) Contratação de Empréstimo junto ao Banco Sofisa, sob cédula de Crédito Bancário nº PMT 31839-1, com encargos pós-fixados, pagamento em 48 parcelas, e vencimento final para 30/09/2027, tendo como garantia Cessão Fiduciária de Direito de Crédito.
- (ii) Empréstimo junto ao Banco Sofisa, sob cédula de Crédito Bancário nº 05076-9. Incidindo encargos financeiros em função de Cédula de Crédito Bancário, prefixado com prazo de amortização de 42 (quarenta e dois) meses, que teve vencimento final em maio de 2024.
- (iii) Contratação de Empréstimo junto ao Banco Santander, sob cédula de Crédito Bancário Capital de Giro nº 000270010223, com prazo de amortização de 60 meses, sendo o vencimento final para 10 de março de 2028. Carência de 12 meses com amortização de juros pós fixados, e a partir do 13º mês até o 60º mês será realizada a amortização do principal mais juros.
- (iv) Primeiro aporte realizado pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), realizado em 11 de junho de 2024, conforme contrato de Câmbio nº415866383, no valor total de €S10,0 milhões de euros, convertidos em reais à taxa Cambial de 5,746000 , do qual resultou o montante em Moeda Nacional na data da operação de R\$ 57.460 (cinquenta e sete milhões e quatrocentos e sessenta mil reais).
- Sobre este aporte incidiram encargos financeiros com taxa efetiva de 6,8550%, nos termos do contrato correspondente, sendo composta pela Taxa Euribor 6M aplicável para próxima parcela, (referência 06/06/2024): 3,7550% adicionado à Margem (3.100%) = 6.8550% , com adesão do tipo de taxa selecionada no desembolso realizado pela AFD, perfazendo um total de R\$ 2.152 (dois milhões, cento e cinquenta e dois mil reais).
- Ao final do exercício o valor total da Variação Cambial monta R\$ 6.806 (seis milhões oitocentos e seis mil), ao Câmbio de 6,4253, mais juros incorridos resultando no valor total do Empréstimo de R\$ 65.724 (sessenta e cinco milhões setecentos e vinte e quatro mil).

17.1 Financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)

A CAGEPA e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) formalizaram em 14 de junho de 2023, o contrato de financiamento nº CBR 1107 02 M, para implementação do Programa de Água e Esgotamento do Estado da Paraíba, no qual foi disponibilizado uma linha de crédito num montante total máximo no valor de €S50,0 milhões de euros, aproximadamente R\$ 263,0 milhões de reais, com prazo de 15 (quinze) anos, sendo 05(cinco) de carência, e sobre este financiamento incidirão encargos financeiros com taxas fixas e flutuantes com adesão do tipo de taxa a cada desembolso realizado pela AFD.

Os recursos serão destinados para 24 projetos, dos quais 21 são de abastecimento de água e três de esgotamento sanitário. O projeto prevê construções de redes coletoras de esgoto, adutoras, estações elevatórias, reservatórios, modernização de estações de tratamento e aquisições de equipamentos operacionais. Além do projeto de infraestrutura, serão destinados recursos que serão utilizados para assistências técnicas para execução do programa de apoio ao planejamento financeiro, de gestão e valorização de lodos de tratamento de esgotos e da implantação da abordagem de igualdade profissional da Companhia.

Fazem parte do Grupo a Agence Française de Développement (AFD), responsável pelo financiamento do setor público, de ONGs e de pesquisas e capacitações sobre o desenvolvimento sustentável; a sua filial Proparco, dedicada ao financiamento do setor privado; e a Expertise France, agência de cooperação técnica.

O Contrato de empréstimo junto a AFD está sujeito a Convenants, devendo a CAGEPA sempre garantir que:

- a) O Índice de cobertura do serviço da dívida (DSCR) não seja inferior a 1,2x;
- b) A relação Endividamento Financeiro Líquido/EBITDA não deva exceder 4,0x;
- c) O Índice de alavancagem não deve exceder 1,0x;
- d) O Índice Corrente não seja inferior a 1,5x;
- e) O Índice de Cobertura de Recebíveis não deva ser inferior a 125%

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira serão convertidos para reais, mediante a utilização das taxas de câmbio vigentes na data de fechamento do trimestre e taxa de juros do financiamento será definida nas datas dos desembolsos.

Tendo em vista que a Companhia realizou esse empréstimo especificamente com o propósito de financiar despesas elegíveis, com o fim de obter um ativo qualificável particular, os custos do empréstimo que são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável podem ser prontamente identificados, conforme descrição dos projetos e plano de Financiamento estabelecido nos anexos do contrato de empréstimo firmado.

A Companhia concedeu como garantia para o Empréstimo a Cessão fiduciária regida pela lei brasileira em favor do credor sobre:

(i) Contas a Receber de clientes considerados aceitáveis pelo credor, nos termos do contrato de fornecimento, cedidos fiduciariamente em favor do credor no final de cada período de juros que deve representar um mínimo de 125% dos juros e da parcela do principal a pagar pelo mutuário na data de pagamento seguinte;

(ii) todos os direitos relacionados e créditos e fundos decorrentes de pagamentos efetuados nos termos dos contratos aceitáveis depositados;

(iii) todos os direitos relacionados e créditos e fundos contidos na conta de recebíveis e na conta reserva; A carta de conforto assinada pelo Estado da Paraíba, como acionista majoritário da Mutuária, em forma e substância satisfatórias para o credor.

Com fundamento no CPC 20 (R1), IAS 23 (IASB – BV2011) a Companhia deve capitalizar os custos do empréstimo que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A empresa deve reconhecer os outros custos de empréstimos como despesa no período em que são incorridos.

Sendo os Custos desse empréstimo identificados, correlacionados e diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativo qualificável, devem ser capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiabilidade.

Saldo devedor dos empréstimos (não circulante) por ano de vencimento

Vencimento	31/12/2024	Vencimento	31/12/2023
Dezembro/2026 a Dezembro/2027	16.286	Dezembro/2024 a Dezembro/2025	16.929
Dezembro/2027 a Dezembro/2028	17.571	Dezembro/2025 a Dezembro/2027	38.892
Após Dezembro/2028	68.646		-
Total do Saldo Devedor	102.503	Total do Saldo Devedor	55.821

a) Movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos

	31/12/2023	Captção	variação Cambial	Juros Incorridos	Principal Pago	Juros Pagos	31/12/2024
Banco Sofisa 1 (PMT31839-1)	9.108	-	-	1.230	(1.929)	(1.337)	7.072
Banco Sofisa 2 (05076-9)	3.582	-	-	86	(3.571)	(97)	-
Banco Santander (000270010223)	60.499	-	-	8.616	(11.250)	(8.687)	49.178
AFD (CBR 1107 02 M)	-	57.460	6.806	5.353	-	(3.895)	65.724
Conta Garantia	2.848	46.379	-	-	(44.990)	-	4.237
Total	76.037	103.839	6.806	15.285	(61.740)	(14.016)	126.211

	31/12/2022	Captção	variação Cambial	Juros Incorridos	Principal Pago	Juros Pagos	31/12/2023
Banco Sofisa 1 (PMT31839-1)	-	9.000	-	352	-	(243)	9.108
Banco Sofisa 2 (05076-9)	12.187	-	-	897	(6.429)	(3.073)	3.582
Banco Santander (000270010223)	-	60.000	-	8.031	-	(7.532)	60.499
Conta Garantia	2.719	43.476	-	-	(43.347)	-	2.848
Total	14.906	112.476	-	9.280	(49.776)	(10.849)	76.037

18. Fornecedores e Empreiteiros

Política Contábil:

Os saldos com fornecedores e empreiteiros são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os referidos valores são classificados no grupo dos passivos exigíveis a longo prazo.

A Companhia mantém contratos com diversos fornecedores e empreiteiros, cujos prazos médios de pagamentos são de 30 dias. Segue descrição abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de Materiais (i)	3.599	5.353
Prestadores de Serviço (ii)	8.676	15.002
Empreiteiros de Obras (iii)	1.501	10.022
Fornecedores de Energia Elétrica	6.842	6.148
AESA (iv)	3.564	4.019
Outros fornecedores	2.184	1.294
Total	26.366	41.838

- (i) Corresponde, principalmente, a aquisições de tubulações e materiais para manutenção das redes e tratamentos.
- (ii) Corresponde, principalmente, à prestação de serviço com Plano de Saúde, Ticket de Alimentação, e outros serviços de segurança, leitura, hidrometração, corte e religação.
- (iii) Corresponde à prestação de serviço de construção através de empreiteiras para viabilização dos projetos de investimento da Companhia.
- (iv) Corresponde a dois parcelamentos junto à Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA, referentes a valores devidos pelo uso de água bruta de domínio do Estado da Paraíba, em conformidade com a Lei nº 6.308/96 e Decreto nº 33.613/12.

19. Impostos, Taxas e Contribuições

Política Contábil:

Em observância ao ICPC 22, a Companhia efetuou todos os ajustes tributários na apuração dos impostos e contribuições sobre o lucro em conformidade com a legislação fiscal federal, não ensejando interpretação tributária diversa.

Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, podem exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas.

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor dos tributos diferidos que podem ser reconhecidos com base num prazo considerado como razoável, bem como no nível de lucros tributáveis esperados nos próximos exercícios, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

19.1. Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes

A Companhia possui Imunidade Tributária Recíproca (Processo nº 0810749-41.2019.4.05.8200, transitado em julgado no TRF) sobre os impostos de competência da União, com especial atenção para o IRPJ, IRRF e IOF.

A Imunidade Tributária acima descrita não contempla a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que é calculada com base na alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Esta despesa compreende os tributos correntes e diferidos, ambos reconhecidos no resultado.

19.2. Impostos, Taxas e Contribuições Diferidos

Tributos sobre as prestações de serviços são formados por PIS (0,65%) e COFINS (3%). As Receitas de prestações de serviços são apresentadas nas demonstrações de resultado e líquidas dos tributos incidentes sobre faturamento.

O regime de tributação das contribuições para o PIS/PASEP e COFINS foi alterado a partir do mês 09/2024 para a forma de apuração pelo regime cumulativo. A alteração ocorreu como consequência da ação judicial em que a Companhia obteve a declaração de que possui imunidade tributária na forma do art. 150, inciso VI, alínea “a”, da Constituição Federal. Com a alteração do regime, a Companhia trabalhará para gerar os créditos retroativos aos últimos cinco anos a serem registrados quando da confirmação inequívoca do seu recebimento.

19.3. Composição dos Impostos, Taxas e Contribuições

	31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Próprios				
Federais	23.692	-	23.695	-
Estaduais	126	-	121	-
Municipais	9	-	171	-
Outros	29	-	-	-
23.856	-	-	23.987	-
Retidos na Fonte				
Federais	15.352	-	13.397	-
Estaduais	1.527	-	740	-
Municipais	11.013	-	9.134	-
27.892	-	-	23.271	-
Parcelamentos				
Parcelamento do Programa de Regularização Previdenciário e Demais - PRT (i)	-	-	2.987	-
Tributária INSS - PERT (ii)	24.436	38.549	22.816	58.810
Parcelamentos Lei 11.941/2009	-	-	4.865	-
24.436	38.549	30.668	58.810	-
Tributos Diferidos				
COFINS - Diferimento	-	23.038	-	27.582
PIS - Diferimento	-	5.165	-	5.985
CSLL - Diferido - AAP (iii)	-	318.316	-	332.530
-	346.520	-	366.097	-
Total de Impostos, Taxas e Contribuições	76.184	385.069	77.926	424.907

- (i) Refere-se ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, instituído pela Medida Provisória nº 783, de 31/05/2017. A Companhia aderiu ao referido Programa em 22/08/2017 e 13/11/2017, incluindo os débitos de natureza tributária e previdenciária junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN que estavam inclusos no Programa de Regularização Tributária – PRT. No PERT, optou-se pelo parcelamento dos débitos previdenciários na modalidade de pagamento em parcelas mensais e reduções (juros de mora, multas de mora, encargos legais e honorários advocatícios), com vencimento final em 30/07/2027.
- (ii) Refere-se ao IRPJ, CSLL, COFINS, PIS calculado sobre o faturamento para o Setor Público, cujos recolhimentos são diferidos até a data do recebimento das faturas correspondentes, conforme Lei nº 9.718/1998, Art. 7º.
- (iii) Refere-se a CSLL calculada sobre o montante do custo atribuído, reconhecido para os bens do Ativo fixo da Companhia no Exercício 2023, correspondendo à atualização dos valores dos bens em relação ao seu valor justo, originando assim o passivo fiscal diferido, conforme disposto no CPC 32.

20. Obrigações Trabalhistas

Política contábil:

Os salários e encargos englobam as seguintes informações:

- Salário, Remunerações e Benefícios: Registra os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis devidas a empregados;
- Férias: Registra as obrigações referentes a férias, apropriadas conforme percentuais da folha de pagamento;
- 13º salário a Pagar: Registra as obrigações referentes ao décimo terceiro salário, provisionadas na base de 1/12 do valor bruto da folha de pagamento;
- Encargos Sociais a Pagar: Compreende as obrigações a curto prazo das unidades relativas à despesas incorridas e não pagas, em benefício de seus empregados, compulsoriamente ou não, incluindo aquelas que se destinam ao financiamento da seguridade social de responsabilidade do poder público e as demais contribuições sociais;
- Outras contas a pagar: representam outros valores não contemplados nos itens acima.

	31/12/2024	31/12/2023
Ordenados e Salários a Pagar	15.480	14.624
Provisão para Férias e 13º Salário	31.568	30.076
Provisão para Encargos Sociais	5.616	5.379
Outras Obrigações	2.561	2.421
Total de Obrigações Trabalhistas	55.225	52.500

21. Provisões para Demandas Judiciais

Política Contábil:

A CAGEPA registra provisões quando a Administração, amparada por opinião de seus Assessores Jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Companhia é parte integrante em diversos processos judiciais de natureza Tributária, Cível, Juizados Especiais, ambientais e Trabalhistas, todos em virtude do curso normal das operações.

A provisão para demandas judiciais é estabelecida pela Administração da Companhia com base na análise e avaliação do risco, efetuada em conjunto com seus Assessores Jurídicos, sendo provisionados os casos em que a expectativa de desembolso é provável.

A Empresa reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados. Esses valores são contabilizados mensalmente, conforme estimativa da Assessoria Jurídica da Companhia em relação aos processos com expectativa de perda “provável”, conforme relacionado abaixo:

- i) Cíveis - A provisão cível refere-se a processos movidos por terceiros contra a Companhia decorrentes de ações judiciais cobrando indenização por danos morais e materiais, danos ambientais, pedidos de reembolsos em relação à prestação de serviços da Companhia;
- ii) Trabalhistas – As provisões trabalhistas referem-se a ações demandadas por funcionários e ex-funcionário solicitando diferença salarial e verbas rescisórias, adicional de insalubridade e periculosidade, vale-alimentação e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade subsidiária); e
- iii) Tributárias – ação interposta pela Cagepa para cobrança de valores referentes à cobrança de impostos. Esses valores são contabilizados mensalmente, conforme estimativa da Assessoria Jurídica da Companhia em relação aos processos com expectativa de perda “provável”.

Assim, ao final deste exercício o saldo de Provisão para Demandas Judiciais acumulou o montante de R\$ 44.282 (quarenta e quatro milhões, duzentos e oitenta e dois mil reais), enquanto no exercício anterior a empresa acumulou o saldo de R\$ 40.378 (quarenta milhões, trezentos e setenta e oito mil reais), havendo um aumento de 9,67%.

	31/12/2024	31/12/2023
Tributárias	5.611	5.610
Cíveis	23.730	21.195
Juizados Especiais	514	514
Trabalhistas	14.427	13.059
Total de Provisões para Demandas Judiciais	44.282	40.378

A Companhia é parte de processos de natureza tributária, cível, juizados especiais e trabalhistas, que se encontram em instâncias diversas e foram classificadas como perda possível, levando-se em consideração tanto a jurisprudência predominante, quanto à documentação específica existente. Os valores envolvidos nessas ações estão estimados como contingência possível.

22. Outros Passivos

Política contábil:
As demais contas a pagar relacionam-se com outros passivos não contemplados em notas explicativas anteriores. A composição apresenta os seguintes valores:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósitos e Retenções Contratuais	811	-	914	-
Contas a Regularizar (Clientes)	9.551	-	9.967	-
Doações em contas	39	-	31	-
Obrigações com Precatórios (i)	-	99.923	-	83.318
Parcelamento Acordo Trabalhista (PAT) (ii)	12.360	19.173	12.350	25.234
Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	3	-	3	-
Complementar do Fundo de Saneamento	-	-	-	-
Municipal - Contrato de Outorga PMCG	-	-	2.500	-
Outros Passivos	3.004	1.708	7.530	10.553
Total de Outras Obrigações	25.768	120.804	33.295	119.105

(i) Referem-se a obrigações da Companhia oriundas de sentenças judiciais transitadas em julgado no Tribunal Regional do Trabalho -13º Região, relacionadas a processos trabalhistas, e no Tribunal Regional Federal, relacionadas a processos tributários.
(ii) Corresponde ao acordo firmado com o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Purificação e Distribuição de Água e Serviços de Esgotos do Estado da Paraíba – SINDIÁGUA-PB, relacionado ao Processo Trabalhista de Nº 0124800-83.2013.5.13.0026, no valor de R\$ 72.051 (setenta e dois milhões, cinquenta e um mil reais), fixado pagamento em 72 parcelas mensais e sucessivas, com a primeira parcela paga no mês de março de 2021. Posteriormente foi firmado outro acordo, em dezembro de 2021, no mesmo processo, no valor de R\$ 562 (quinhentos e sessenta e dois mil reais) em 60 parcelas a serem pagas a outros favorecidos.

23. Patrimônio Líquido
23.1. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado totaliza o valor de R\$ 1.140.408 (um bilhão, cento e quarenta milhões, quatrocentos e oito mil reais), representado por ações sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

	Quantidade de Ações		
	31/12/2024	%	31/12/2023
Ações Ordinárias			
Governo do Estado da Paraíba	1.901.611.492.470	99,99%	1.859.798.050.200
Outros	250.153.693	0,01%	250.153.693
	1.901.861.646.163	100%	1.860.048.203.893
Ações Preferenciais			
Governo do Estado da Paraíba	13.893.548.302	98,01%	13.893.548.302
Outros	281.496.062	1,99%	281.496.062
	14.175.044.364	100,00%	14.175.044.364
Total de Ações Ordinárias e Preferenciais	1.916.036.690.527	100,00%	1.874.223.248.257

As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano do Capital Social dessa espécie de ações, conforme previsão no Art. 5º do Estatuto Social e, em caso de dissolução da Companhia, no reembolso do capital, sem direito a prêmio.

A CAGEPA, por meio da 12ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 23 de dezembro de 2024, com registro na JUCEP sob Nº 20241345170, autorizou o aumento de Capital Social, passando o valor do Capital Social a ser R\$ 1.140.408 (um bilhão, cento e quarenta milhões, quatrocentos e oito mil reais), mediante a utilização de aporte de recursos em espécie realizados durante o exercício de 2023 pelo Governo do Estado da Paraíba, no valor de R\$ 124.326 (cento e vinte quatro milhões, trezentos e vinte e seis mil reais), cujo objetivo foi de capitalizar a Companhia para realização de obras.
A subscrição deste aumento de Capital foi realizada por meio da emissão de 41.813.442.269 (Quarenta e um bilhões oitocentos e treze milhões quatrocentos e quarenta e dois mil e duzentos e sessenta e nove) ações ordinárias da Companhia, com valor patrimonial unitário de R\$ 0,00297336155246.

23.2. Reservas de Lucros

a) Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

b) Reserva para Contingência

A Reserva para Contingência é constituída com o saldo do lucro do exercício após a constituição da Reserva Legal, em caráter preventivo, objetivando salvaguardar recursos para a realização dos investimentos destinados à melhoria dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento, necessários para cumprimento dos desafios de investimentos oriundos do “Novo Marco Legal do Saneamento”.

23.3. Outros Resultados Abrangentes - Ajustes de Avaliação Patrimonial

A Companhia registrou nesta conta todos os ajustes realizados nas contas de ativo e passivo decorrentes do processo de adoção às Normas Internacionais de Contabilidade.
Neste sentido, foi também efetuado o levantamento patrimonial da Companhia e, atendendo ao que preceitua a legislação pertinente - ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão; CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 04 – Ativo Intangível, foram contabilizados em contrapartida de Ajuste de Avaliação Patrimonial o Custo atribuído dos imobilizados e intangíveis bem como o tributo diferido proveniente.

Ao final do trimestre, foi calculada a Depreciação sobre o Custo Atribuído dos imobilizados e intangíveis e a realização do Tributo diferido na conta redutora do AAP.

As movimentações na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial para realização no período foram as seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Ajustes de Avaliação Patrimonial		
Ajustes do Ativo Circulante	(83.437)	(86.128)
Ajustes do Ativo Não Circulante	(8.042)	(8.302)
Ajustes do Imobilizado	(116.532)	(120.291)
Ajustes do Passivo Circulante	12.639	13.047
Ajustes do Passivo Não Circulante	65.098	67.197
Ajustes (CA) - Ativo Financeiro	216.163	216.163
Ajustes (CA) - Ativo Imobilizado	815.011	857.676
Ajustes (CA) - Ativo Intangível	2.187.355	2.288.404
Saldo dos Ajustes de Convergência ao IFRS	3.088.255	3.227.766
Total dos Ajustes da Convergência ao IFRS	3.227.766	3.368.429
Realizados no Período findo em 31/12/2024 (i)	(139.511)	(140.663)
Total	3.088.255	3.227.766

(i) Referem-se ao reconhecimento contábil, no Patrimônio Líquido, da realização dos valores registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial – AAP, oriundos da parcela de depreciação do Custo Atribuído (R\$ 157.927 a Débito), dos Tributos Diferidos sobre o Custo Atribuído (R\$ 14.213 a Crédito) e dos demais Ajustes de Convergência contabilizados nos grupos do Ativo e Passivo (R\$ 4.202 a Crédito), resultando em uma realização total no período de R\$ 139.511, apresentada líquida da reversão do Tributo Diferido correspondente, todos em contrapartida de Lucros Acumulados.

23.4. Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC

A Companhia recebe recursos oriundos do Governo do Estado da Paraíba, destinados a investimentos em obras, os quais são registrados diretamente em adiantamentos para futuro aumento de capital. Não existe previsão de devolução desses recursos para o Governo do Estado da Paraíba e, periodicamente, são integralizados ao Capital Social. A movimentação ocorrida no saldo desta conta é a seguinte:

	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC e Aporte para Obras	
	31/12/2024	31/12/2023
Movimentação do Saldo		
Saldo Inicial do Período	884.841	795.852
Aumento de Capital - Aprovado na 12ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração em 23 de dezembro de 2024 e registrada na JUCEP em 30/12/2024 sob nº20241345170 (i)	(124.326)	(35.338)
Aviso de crédito em dinheiro para Aumento de Capital (ii)	101.951	124.327
Saldo Final do período	862.466	884.841

(i) A Administração da CAGEPA, por meio da 12º Reunião ordinária do Conselho de Administração (CAD), realizada em 23 de dezembro de 2024, aprovou a proposta de aumento do Capital Social da Companhia, incorporando ações ordinárias em favor do acionista majoritário, Governo do Estado da Paraíba, e a integralização com a utilização de Créditos relativos a aportes de recursos efetuados durante o exercício de 2023. Tal valor de aportes em espécie é originário de financiamentos obtidos pelo Governo do Estado da Paraíba, com a finalidade de capitalizar a Companhia para a realização de obras. Em virtude do exposto foi autorizado o aumento de Capital no valor de R\$ 124.326 (cento e vinte e quatro milhões, trezentos e vinte e seis mil reais), com data base para dezembro/2023, passando o Capital Social ao montante de R\$ 1.140.408 (um bilhão, cento e quarenta milhões, quatrocentos e oito mil reais).

(ii) A Companhia mantém operações com o Governo do Estado da Paraíba (seu principal acionista), representadas por aportes em dinheiro para utilização em obras e serviços de abastecimento d'água e esgotamento sanitário.

24. Receita Líquida dos Serviços Prestados

Política Contábil
Receita de Serviços: As receitas são reconhecidas com observância ao regime de competência. De acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes e considerando o Objeto Social da Companhia, em que é possível verificar que não existem etapas contratuais na execução dos serviços prestados aos clientes relativas a obrigação de desempenho, o reconhecimento ocorre pelo faturamento em uma base cíclica mensal ao valor justo da contrapartida a receber.

A receita de fornecimento de água e coleta de esgoto inclui montantes faturados aos clientes em uma base cíclica (mensal) e receitas não faturadas reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber e são apresentadas líquidas de impostos, abatimentos ou descontos incidentes sobre as mesmas, incluindo ainda os valores dos acréscimos por impuntualidade de clientes (multa).

As receitas ainda não faturadas são reconhecidas com base no consumo estimado, da data de medição da última leitura até o fim do período contábil.

24.1. Receitas e Custos de Construção dos ativos da concessão

A receita de construção dos bens vinculados à prestação de serviço público é reconhecida de acordo com o ICPC 01(R1), IFRIC 12 (Contratos de Concessão e CPC 47 (R1) e IFRIC 15 (Receita de contrato com cliente), proporcionalmente ao momento em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo.

Consequentemente, esta Receita deve ser reconhecida usando o método da percentagem completada (POC), ou seja, durante a fase de construção o Ativo é classificado como Ativo Intangível, onde a Companhia estima que o valor justo de sua contraprestação será equivalente aos custos de construção previstos. A Companhia adotou para mensuração das receitas e dos custos de construção a margem nula.

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

Descrição	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Receita Bruta dos Serviços Prestados		
Serviços Prestados de Água	1.020.812	910.715
Serviços Prestados de Esgoto	375.585	343.853
Receita de Construção Ativo Concessão	219.961	242.911
Subtotal da Receita Bruta dos Serviços Prestados	1.616.359	1.497.479
COFINS Sobre Receitas Operacionais	(83.235)	(95.418)
PIS Sobre Receitas Operacionais	(18.064)	(20.716)
Subtotal de COFINS e PIS sobre Receitas Operacionais	(101.299)	(116.134)
Receita Líquida dos Serviços Prestados	1.515.060	1.381.345

25. Custos dos Serviços Prestados

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Pessoal	(350.416)	(322.701)
Materiais	(54.478)	(51.877)
Serviços de Terceiros	(234.724)	(195.567)
Outros Custos	(24.915)	(23.921)
Depreciação e amortização	(219.361)	(219.856)
Custo de Construção Ativo Concessão	(219.961)	(242.911)
Total dos Custos dos Serviços Prestados	(1.103.855)	(1.056.833)
Custo dos Serviços Prestados de Água	(800.279)	(738.272)
Custo dos Serviços Prestados de Esgoto	(83.613)	(75.651)
Custo de Construção Ativo Concessão	(219.961)	(242.911)
	(1.103.853)	(1.056.834)

26. Receitas / (Despesas) Operacionais

A composição destas despesas e receitas, por natureza, é a seguinte:

	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Receitas / Despesas Operacionais		
Pessoal	(166.538)	(165.255)
Materiais	(1.420)	(2.287)
Serviços de Terceiros	(76.392)	(81.451)
Despesas Gerais / Perdas	(44.444)	(38.167)
Provisão para Devedores Duvidosos	(26.558)	(38.287)
Depreciação e amortização	(3.525)	(4.001)
Multas	(222)	(112)
Despesas Tributárias	(4.765)	(3.874)
Outras Receitas	101.590	6.505
Total Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	(222.274)	(326.929)

27. Benefícios ao Pessoal

O quadro abaixo demonstra todas as concessões e seus valores realizados e provisionados nos períodos.

	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Remunerações		
Horas Normais	(143.319)	(136.778)
Horas Extras	(28.650)	(27.472)
Diárias e Ajudas de Custo	(4.245)	(4.167)
Adicionais	(12.573)	(10.796)
Gratificações	(67.525)	(63.148)
Gratificações de Representação	(124)	(109)
Honorários da Diretoria e Conselhos	(703)	(537)
Programa Menor Aprendiz	(1.401)	(1.354)
Resolução nº 4/83	(215)	(223)
Insentivo ao Desenvolvimento	(568)	(389)
Férias	(27.318)	(27.900)
13º Salário	(24.073)	(23.391)
	(310.714)	(296.264)
Encargos Sociais		
Contribuições para INSS	(84.236)	(81.298)
PbPrev Patronal	(169)	(102)
Contribuição para FGTS	(27.137)	(25.052)
Contribuição SENAI	(4.018)	(3.700)
Servico Social da Indústria (SESI)	(4.997)	(4.614)
	(120.557)	(114.766)
Programa de Alimentação		
Ticket Alimentação	(50.057)	(44.235)
Saúde		
Assistência Médica e Social	(27.357)	(25.237)
Salário Tratamento Saúde e Acidente de Trabalho	(2.062)	(1.716)
	(29.419)	(26.953)
Outros Benefícios		
Auxílio Creche	(4.691)	(4.264)
Vale Transporte	(418)	(489)
Auxílio Livro Didático	(907)	(831)
Auxílio Funeral	(64)	(94)
	(6.080)	(5.678)
Recisões Contratuais		
Indenização, Aviso Prévio, FGTS Multa Rescisória e incentivo PDP	(125)	(60)
	(125)	(60)
Total de Benefícios ao Pessoal	(516.952)	(487.956)

28. Resultado Financeiro

	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Receita Financeira		
Juros de Mora	9.292	9.608
Aplicações Financeiras	6.694	1.857
Multa por Impontualidade dos Clientes	20.155	19.564
Descontos Obtidos	42	838
Variações Monetárias Ativas	201	2.202
Atualização do Ativo Financeiro Concessão	34.075	36.073
Atualização do Indébito Tributário	37.133	-
	107.592	70.142
Despesas Financeiras		
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(9.463)	(9.280)
Juros de Atualizações de Parcelamentos	(5.185)	(9.684)
Multa e Juros de Impostos e Contribuições	(80)	(110)
Descontos Concedidos	(1.950)	(834)
juros e Multa pagamento a Fornecedores	(4)	(185)
Custos Empréstimos e Financiamentos	(2.250)	-
Juros e atualização monetário de cauções	(5.720)	(4.595)
Juros Empréstimos Externos	(2.430)	-
Variação Cambial Empréstimos Externos	(6.781)	-
Atualização Monetária Passiva	(4.444)	(3.361)
	(38.307)	(28.049)
Resultado Financeiro	69.285	42.093

29. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Despesas Correntes de Contribuição Social	27.195	16.305
	-	-
Total da Contribuição Social	27.195	16.305

A apuração da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos periodos findos em 31/12/2024 e 31/12/2023 está demonstrada conforme segue:

	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023		
Resultado Antes dos Tributos (IRPJ e CSLL)	258.215	39.675		
Adições (Exclusões)				
Provisão para Contingência (Constituição)	3.904	14.679		
Depreciação e Amortização Não Dedutível	157.415	158.528		
Multa por Autuações Fiscais	236	116		
Patrocínio e Feira de Eventos	1.896	1.651		
Outras Adições	1.296	1.018		
Atualização Ativo Financeiro - Concessão	(34.075)	(36.073)		
Perdas de Inventário	4.883	1.572		
Receita Indebito Tributário	(91.608)	-		
Base de Cálculo dos Tributos (IRPJ e CSLL)	302.162	181.166		
Descrição	31/12/2024	31/12/2023		
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Tributos antes das Deduções /				
Compensações	-	27.195	-	16.305
Despesas com Tributos	-	27.195	-	16.305
Alíquota Efetiva	-	9,00%	-	9,00%

*Em virtude da imunidade tributária recíproca (conforme detalhado na nota (19.1) a Companhia não se beneficiou do incentivo Fiscal da SUDENE, em 31 de dezembro de 2024.

29.1. Subvenção Governamental

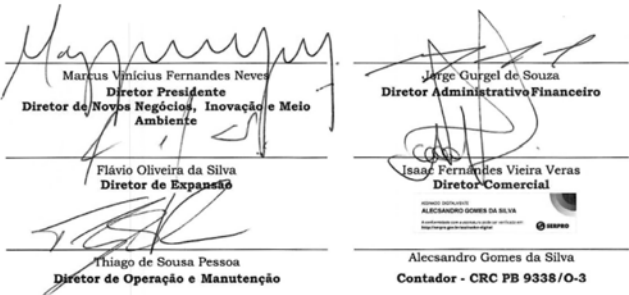
A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal do imposto de renda estabelecido no art. 1º da Medida Provisória nº2.199-14, de 24 de agosto de 2001, sobre as receitas auferidas na prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, concedido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, conforme Laudo Constitutivo nº 0269/2019, pelo período de fruição (ano-calendário) de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2028 (10 anos). O referido incentivo fiscal consiste no direito à redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais não-reativos calculados sobre o Lucro da Exploração. A Companhia não usufruiu desta subvenção, face ao reconhecimento, na esfera federal, da imunidade Tributária, conforme descrito na Nota 19.1

30. Eventos Subsequentes

Em consonância com o CPC 24 – Evento Subsequente que trata de eventos que ocorrem após a data do balanço e antes da autorização da divulgação das demonstrações contábeis, são apresentados os principais eventos subsequentes ocorridos na Companhia.

30.1 Valores a recuperar em consequência da mudança do regime de apuração do PIS e COFINS

O regime de tributação das contribuições para o PIS/PASEP e COFINS foi alterado a partir do mês 09/2024 para a forma de apuração pelo regime cumulativo. A alteração ocorreu como consequência da ação judicial em que a Companhia obteve a declaração de que possui imunidade tributária na forma do art. 150, inciso VI, alínea “a”, da Constituição Federal. Com a alteração do regime, a Companhia trabalhará para gerar os créditos retroativos aos últimos cinco anos a serem registrados quando da confirmação inequívoca do seu recebimento. As diferenças apuradas entre os regimes cumulativos e não cumulativo nos últimos 05(cinco) anos corresponde aproximadamente a R\$ 174 milhões, sem atualização.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Senhores
Acionistas e Administradores da
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DA PARAÍBA
CAGEPA
João Pessoa/PB

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba - CAGEPA (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba - CAGEPA, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho das suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeira (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Boards (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas de forma comparativa, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram opinião em 29 de fevereiro de 2024, sem ressalvas.

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.
Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade, é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal/RN, 28 de fevereiro de 2025

Emerson Auditores e Consultores S/S
Auditores Independentes
CRC/RN 547/O-8

Documento assinado digitalmente
FELIPE DA SILVA MOREIRA
Data: 05/03/2025 09:20:01 -0300
Verifique em https://validar.it.gov.br

Felipe da Silva Moreira
Contador
CRC/RN 10940/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos 10 dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, através de videoconferência, realizou-se a Reunião do Conselho Fiscal da Companhia, onde foi examinado o Relatório da Administração e de Sustentabilidade e as Demonstrações Contábeis da Companhia, levantadas em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração e auditadas pela Emerson Auditores e Consultores, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado de Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes. Examinados todos os documentos acima citados, com base nas análises periódicas, nos esclarecimentos prestados pela Companhia e respaldado no Relatório elaborado pelos Auditores Independentes, decidiu o Conselho Fiscal exarar o seguinte parecer:

PARECER

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA, procederam ao exame do Relatório da Administração e de Sustentabilidade e das Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, e com base no Relatório emitido pelos Auditores Independentes elaborado sob a responsabilidade da Emerson Auditores e Consultores, as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Administração representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA, em 31 de dezembro de 2024, e, por seus membros abaixo assinados, opinam favoravelmente a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

João Pessoa, 10 de março de 2025.

Rodolfo Emanuel Lima Serrano
Presidente do Conselho Fiscal

Josileide Barbosa da Rocha Guimarães
Membro do Conselho Fiscal

Pedro Sant'Angelo Mariano
Membro do Conselho Fiscal

Paulo Márcio Soares Madruga
Membro do Conselho Fiscal

Ana Izabella Freitas
Membro do Conselho Fiscal

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (CAGEPA), em reunião realizada nesta data, após análise detalhada do Relatório de Administração e de Sustentabilidade e das Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e a Proposta de Destinação do Lucro do Exercício, todas acompanhadas de suas respectivas notas explicativas, considerando ainda as análises realizadas, os esclarecimentos fornecidos pela Diretoria Executiva, bem como os Pareceres dos Auditores Independentes da Emerson Auditores e Consultores S/S e do Conselho Fiscal, DECIDE, por maioria dos votos, recomendar à Assembleia Geral Ordinária da Companhia a aprovação dos referidos documentos, em conformidade com o inciso V do artigo 142 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e o artigo 27, item IV, do Estatuto Social da Companhia.

João Pessoa, 11 de março de 2025.

LUCIO LANDIM BATISTA DA COSTA:83519750520
50520
Assinado de forma digital por LUCIO LANDIM BATISTA DA COSTA:83519750520
Data: 2025.03.11 10:24:56 -03'00'
Lúcio Landim Batista da Costa
Presidente do Conselho de Administração